BIBLIOTECA NACIONAL
Av. Rio Branco
D. Federal
G. 7/43 M.

NOVA IORQUE, 31 (U. P.) — O último número da revista "Business Week" prediz que 1952 será o maior ano da história para o Brasil, graças à sua "florescente industrialização". Frisando que os investimentos norte-americanos no Brasil montam a mais de 600 milhões de dólares, acentua que os homens de negócios estão auferindo "belos lucros". "Para o Brasil e para os inversionistas, 1952 será com certeza o maior de todos os anos, até agora. Todos falam em expansão — os próprios brasileiros, os serviços monstros de propriedade norte-americana e canadense, inúmeros industriais baseados no estrangeiro. Várias outras companhias, tanto européias quanto norte-americanas, estão encarando o Brasil como campo para novas instalações".

NOVOS RUMOS PARA UM BRASIL MAIOR

Balanço do que se fez na administração nos ultimos anos — "Em 1952, eu vos asseguro que as dificuldades atuais serão combatidas sem vacilações, nem desfalecimentos", disse o presidente da República, em sua mensagem ao povo brasileiro, lida ontem na "Voz do Brasil" — Cumprimentado pelos ministros de Estado, autoridades e funcionários da presidência da República

O presidente da República proferiu importante discurso, ontem, às 19,30 horas, através da Voz do Brasil, noticiário radiofônico da Agência Nacional.

O Chefe do Govêrno, ao dirigir aos brasileiros as suas últimas palavras do ano que findou e as primeiras de 1952, traçou os novos rumos da administração do país, ao mesmo tempo em que expressou os seus votos de felicidades a todos que o ouviam.

Nessa ocasião achavam-se reunidos, ao lado de S. Exa., os ministros de Estado, os chefes e demais componentes dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência da República, e outras altas autoridades do país.

O DISCURSO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Foi o seguinte o discurso proferido pelo sr. Getúlio Vargas:

"Brasileiros.

Mais uma vez nos encontramos no início de um novo ano e, hoje mais do que nunca, precisamos restabelecer a confiança em nós mesmos e na produtividade dos nossos esforços.

Áspero e rude foi o caminho dêstes primeiros onze meses de Govêrno. De 1945 para cá, a vida encareceu vertiginosamente e se tornou necessária uma política financeira capaz de combater a inflação. Cortaram-se as despesas desnecessárias e adiáveis, tomaram-se medidas eficazes para aumentar a arrecadação, aumentou-se o crédito para financiamento da produção subordinaram-se as operações dos institutos de previdência e das caixas econômicas e preocupações moralizadoras e a uma orientação social. Determinei que se incentivasse a construção de casas populares e proibi que se empregassem os recursos das autarquias em negócios que só favoreciam as classes já favorecidas.

Encontrei os meios de transportes insuficientes para atender aos reclamos do comércio de após guerra; os armazens sem capacidade para abrigar os produtos destinados à distribuição, os quais não encontravam escoamento, nem crédito. Maiores dificuldades tivemos ainda que enfrentar, pelo fato de que houve, tanto nos

(Conclui na 8.ª pág.)

A MANHÃ
DIRETOR PLINIO BUENO — GERENTE ALARICO LISBOA
ANO XI — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 1.º de janeiro de 1952 — NÚMERO 3.194

O presidente da República almoçou, ontem, em companhia dos ministros de Estado



O presidente Getulio Vargas recebeu, ontem, no Palácio do Catete, às 12 horas, todos os ministros de Estado e chefes dos orgãos diretamente subordinados à Presidência da República, que foram cumprimentar S. Exa. ao ensejo da passagem do ano. Após alguns momentos de palestra, o Chefe do Govêrno, em companhia daquelas altas autoridades e, ainda, dos chefes dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência da República, seguiu para a Colônia de Férias, na Gávea Pequena, da Prefeitura do Distrito Federal, onde o presidente Getulio Vargas ofereceu um almoço aos seus colaboradores diretos. No cliché, aspectos colhidos na ocasião. (Foto A. N.)

PREÇO DESTE EXEMPLAR 50 CTS

MORTOS NO FUNDO DO POÇO

Os dois operários nem sequer puderam gritar por socorro — Vitimas de gás venenoso — Retirados os corpos pelos bombeiros



Francisco Cicero de Oliveira e Manoel Severino Pereira, os operários mortos

Acidente doloroso e verdadeiramente impressionante, ocorreu na tarde de ontem em Copacabana. Dois operarios colhidos pela fatalidade, perderam a vida quando se entregavam à faina diaria. Tudo se passou nas obras de uma construção na rua Maestro Francisco Braga 1, proximo a rua Siqueira Campos. Em inicio de construção ali se levanta um predio, à cargo da firma construtora Marco Wena Ltda., com escritorios à rua da Alfandega 111, sala 404-405. Os operarios preparavam o solo para a colocação de uma estaca Frank. Um poço de cerca de 30 metros de profundidade já fôra aberto e a ele desceram os operarios Francisco Cicero de Oliveira, de 24 anos, solteiro e Manoel Severino Pereira, de 20 anos, solteiro, ambos residentes na propria obra.

MORTOS NO FUNDO DO POÇO

Os dois estavam encarregados de continuar a escavação. Todavia, o tempo se pasasva e não

(Conclui na 7a. pág.)



Gene Tierney

GENE TIERNEY AMANHÃ NO RIO

A famosa "estrela" de Hollywood chegará ao Galeão às 21,30 horas.

Linda Gene Tierney, uma das mais brilhantes atrizes de Holliwood, deverá transitar pelo Rio de Janeiro, amanhã, em sua viagem de regresso aos Estados Unidos, procedente da Argentina.

(Conclusão da 1.ª página)

A MANHÃ faz os melhores votos de
FELIZ ANO NOVO
aos seus leitores, anunciantes, amigos, colaboradores e à familia brasileira em geral
RIO, 1-1-1952

INVASÃO DOS PARQUES INFANTIS

MARMANJOS E BROTINHOS EM LUGAR DE CRIANÇAS

Há poucos dias, foram inaugurados, em todos os bairros da cidade, os parques infantis, o que trouxe uma grande alegria à gurizada e uma nota nova e viva à cidade.

Mas a alegria durou pouco: por incrivel que pareça, está havendo barulho nos parques, brigas por causa do mau uso dos brinquedos. E' que os marmanjos de barba na cara e os brotinhos também querem divertir-se nos balanços gangorras e escorregas; as crianças ficam de fóra, os pais reclamam — e surge a briga.

Lamentavel, não?

Já que os bonitões e as bonitonas não percebem que os parques foram feitos para meninos e meninas, não seria o caso de se pedir aos guardas para explicarem isso aos adultos que estão invadindo os agradaveis "play-grounds"?...

Guerra à alegria espanhola

A Municipalidade de Madrid investe contra os cantores e bailarinos dos botequins — Mercados Sinfônicos — Quer crne ou um tango!

(Conclui na 7.ª pág.)

MADRID, DEZEMBRO (Rafael Miralles Bravo) — A delicada intervenção cirúrgica a que foi submetido o embaixador do Brasil nesta capital, sr. Rubem Ferreira de Melo, afastou-o momentaneamente das atividades do mundo diplomático. Foi particularmente sentida a sua ausência nos atos que assinalaram a presença, aqui, da tripulação do navio-escola "Almirante Saldanha". Espera-se, contudo, que dentro de breves dias possa o embaixador brasileiro estar desenvolvendo sua costumeira atividade.

PROIBIÇÃO DE CANTAR E BAILAR, A NÃO SER NOS MERCADOS

Poucos povos do mundo terão tão marcada inclinação para bailar e cantar em plena rua como o espanhol. Os filhos da Peninsula Ibérica são exuberantes na palavra, e seu inato sentido de humor e seu carater tão propenso à expansão fazem com que essa explosão se manifeste em plena rua. Se o espanhol está alegre (e êste é seu estado normal), a alegria se manifesta em cantos e bailes. Todos se sentem trovadores e bailarinos. E por isso é coisa normal (era, pelo menos até à recente intervenção das autoridades municipais) ver-se que nas ruas o povo canta e baila, com ou sem acompanhamento de violões ou de outros instrumentos musicais. Aconte-

A MANHÃ EXCLUSIVO

MENSAGEM AOS COMERCIÁRIOS DE TODO O BRASIL

Expressivos votos de d. Jaime Câmara na passagem do Ano Novo

O Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jaime Câmara, dirigiu, ontem, a seguinte mensagem aos comerciários brasileiros:

"No início de mais um ano que aparece, surgem, sempre para os homens, por maiores que sejam as dificuldades, novas esperanças. E' que o futuro constitui um estímulo, e é alguma coisa nova a conquistar.

Impõe-se que essas perspectivas signifiquem a decisão inabalável de cada um trabalhar, no presente, com tôdas as suas energias, para que as esperanças que colocam no futuro possam tornar-se os bens de que todos necessitam para a tranquilidade moral, espiritual e material da coletividade.

Desejando que êsses pensamentos sejam um patrimonio comum de todos os brasileiros, dirijo-me, no entanto, nesta mensagem — para atender a um desejo do presidente do IAPC — especialmente aos Comerciários de todo o País, augurando-lhes paz, bem estar e felicidade no seio de suas famílias.

Que todos se unam para trabalhar pelo engrandecimento de nossa terra e pela melhoria de suas condições de vida, sob as bençãos de Deus sem as quais nada de bom e duradouro se pode conseguir, na luta pela vida.

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios tem um belo programa cristão, em realização, e novos planos para ampliar os seus campos de benefícios.

Faço votos a Deus, neste novo ano, para que tôda a familia comerciária do Brasil, de mãos dadas às suas instituições, possam dar uma grande demonstração de cumprimento dos seus deveres, de amôr à harmonia e à paz social, na base da compreensão que encontram, em tôda parte, as suas legitimas aspirações".

D. Jaime de Barros Câmara

O AUMENTO DO PREÇO DO AÇUCAR

Fixado em Cr$ 187,30 na fonte produtora — Quota especial para os modestos consumidores — Reequipamento das usinas e incentivo à produção de álcool — Declarações do sr. Gileno De Carli, presidente do I.A.A.

O sr. Gileno De Carli, presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, concedeu, ontem, à imprensa uma entrevista coletiva sôbre o aumento do preço do açúcar. Inicialmente, declarou:

— "Quando assumi a presidência do Instituto do Açúcar e do Alcool, encarei imediatamente a grave situação da indústria açucareira, decorrente da elevação constante dos salários, onus fiscais, transporte, matérias primas e demais utilidades empregadas por es-

(Conclui na 7.ª pág.)

MANTEIGA A 80 CRUZEIROS O QUILO!

BELÉM, 31 (Asapress) — Também as capitais do interior se vêem em luta contra a tragédia da manteiga. Nesta capital, por exemplo, o produto está sendo vendido a oitenta cruzeiros o quilo. Entre as bebidas, não é menor a majoração, estando a cerveja a ser vendida a dez cruzeiros a garrafa.

PRESENTE DE ANO BOM para os funcionarios municipais

Reestruturadas quase todas as classes de servidores da Prefeitura — Mil e cem vagas na Policia de Vigilancia — Despesas de calculo imprevisivel

A Câmara Municipal aprovou ontem, depois de três sessões consecutivas sobre o assunto, a mensagem do prefeito que solicita a reestruturação, com promoção de duas letras para as seguintes carreiras — quimico, veterinário, assistente social, bibliotecário, cartografo, desenhista, técnico de laboratório, mecanografo, técnico rural, inspetor

(Conclui na 7.ª pág.)

SOB A ALEGAÇÃO DO AUMENTO DO SALÁRIO MINIMO

Os aumentos de preços registrados nas últimas semanas nos restaurantes do Rio de Janeiro, estão motivando sérias reclamações do público que se serve dêsses estabelecimentos.

Sob a alegação de aumento do salário mínimo, os proprietários das referidas casas fizeram acréscimos de Cr$ 2,00 a Cr$ 15,00. Essa manobra de majoração, foi quase que geral no comércio hoteleiro desta capital.

RODA VIVA

ROBOT...

A expressão "robot", que apareceu em 1920, teria sido inventada pelo poeta checo Carlos Capek, num drama fantastico intitulado "R. U. R.", cujos personagens não eram seres humanos livres e voluntariosos, mas homens e mulheres mecânicos, abstratos, assepticos e puramente cerebrais. Pouco tempo depois Aldous Huxley lançava, já agora como novela, outra fantasia futurística, "Brave New World". Essas duas produções se anteciparam, assim, à Cibernética, que tomou forma quando em princípios de 1947 se reuniram na Universidade de Harvard os maiores sábios do mundo. Logo em seguida, o professor de matemática do Instituto de Tecnologia de Massachussetts, Norbert Wiener, publicou uma monografia definindo a nova ciência. Depois da célebre reunião de Havard, o Congresso Internacional de Robots que se reuniu agora em Paris foi o mais importante conclave cientifico desse teor. A êle estiveram presentes Norbert Wiener, Aikem, o autor das grandes máquinas calculadoras da América, Lorente de No, célebre neurólogo do Instituto Rockfeller, Grey Walter, perito em eletrônica, Ashby, o psiquiatra cujo homeostato é a primeira máquina do mundo sem determinismo que regula por meio de eletro-imãs seus próprio equilibrio e é tão complexa que admite 400 mil combinações, Mc Culloch, o psiquiatra de Chicago, cujo artigo sensacional "O cérebro humano é uma máquina de calcular", tanto contribuiu para ampliar os horizontes cibernéticos, e outros. Nessa reunião, o engenheiro espanhol Leonardo Torres Quevedo apresentou os aparelhos inventados pelo seu pai.

TOLICES...

— Há tolices bem apresentadas, como há tolos bem vestidos, sustenta Sacha Guitry.

SUJEIÇÃO...

Usa-se a aliança de casamento na mão esquerda porque a direita significa autoridade — e o matrimônio é sujeição.

METEOROLOGIA POPULAR...

Nuvens na serra chuva na terra.
Neblina baixa sol que racha.
Redemoinho no campo chuva e relâmpago.
Norte duro pampeiro seguro.
Nascente nublado terreno molhado.
Maré incerta temporal na certa.
Céu pedrento chuva ou vento.

INFORMAÇÕES UTEIS

TELEFONES

FALTA DE LUZ:
Zona Urbana — 22.1800
Zona Suburbana — 29-0090
FALTA DE GAS:
Catete — 32-7527
Copacabana — 37.8744
Pça. da Bandeira — 28-3001
Meyer — 29-4667
Domingos, feriados e à noite 28.9590
FALTA D'AGUA:
Posto de reclamações: 32-2127 e 32-2172
ASSISTENCIA:
Pronto Socorro — 22.1959 e 42-4539
Posto do Meyer — 29-0033
Hospital Miguel Couto — 27.0096
Hospital Getulio Vargas — 30-1414
RADIO PATRULHA: 32-4242
Pça. da Independencia — 52.4344
R. Bambina — 26-8212
Conde de Bonfim — 38-1620
Fr. Borges — Campo Grande — 1036
BOMBEIROS — 22.2044
PARTIDA E CHEGADA DE NAVIOS:
Policia Maritima e Aérea — 43.0181
PARTIDA E CHEGADA DE AVIÕES:
Aeroporto Santos Dumont — 22-6370.
Aeroporto do Galeão — Governador 562.
ESTRADAS DE FERRO:
Central do Brasil — 23-4046
Corcovado — 25-0016
Leopoldina — 28.0235
Rodoviária Mariano Procopio — 43-8053
Serviço de Meteorologia — 23.4292.
DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS:
Informações — reclamações — 23-0127.
FISCALIZAÇÃO DA PREFEITURA:
Feiras — 32-7230 — Onibus — 32-:512.
Bondes — 32.0992 — Lixo 28.0238.
Economia Popular — 42-1798.
OBJETOS PERDIDOS EM BONDES: — ...137.

FEIRAS-LIVRES

As feiras-livres serão realizadas hoje, terça-feira, nos seguintes pontos: rua Barão de Pirassununga (Tijuca); rua Carlos Sampaio (Cruz Vermelha); rua Gago Coutinho (Laranjeiras); praça Verdun (Grajaú); rua Arnaldo Quintela (Botafogo); rua Gomes Serpa (Piedade); rua Galdino Pimentel (Meier); rua Joaquim Nabuco (Ipanema); rua Barcenesa do Engenho Novo (Jacarezinho); rua Alice de Freitas (Vaz Lobo); rua Honorio (Cachambi); rua Miguel Angelo (Maria da Graça); conjunto residencial do IAPI (Penha) e largo do Fentinha (Osvaldo Cruz).

Para amanhã, quarta-feira: Campo de São Cristovão; rua Domingos Ferreira (Copacabana); largo dos Leões (Humaitá); praça Condessa Paulo de Frontin (Rio Comprido); rua Francisco Vidal (Estacio de Sá); rua Barão de São Francisco Filho (Vila Isabel); praça Rio Grande do Norte, (Engenho de Dentro); praça Progresso (Olaria); largo da Pechincha (Jacarepaguá); praça Valqueire (Vila Valqueire) rua Adelaide Badajós (Osvaldo Cruz); rua Antonio Vargas (Piedade); rua Guarauna (Vicente de Carvalho) e rua Barão de Icarai (Flamengo).

BARRACAS DO SAPS

As barracas do SAPS estacionarão, hoje, terça-feira, nas seguintes feiras-livres: da rua Barão de Pirassinunga (Tijuca); na rua Joaquim Nabuco (Ipanema); na praça 15 de Novembro (ao lado do Mercado Municipal); na rua Ipiranga (Laranjeiras); na praça da Bandeira; no morro do Jacarezinho; da rua Arnaldo Quintela (Botafogo); da rua Galdino Pimentel (Meier); na rua Miguel Angelo (Maria da Graça) e no conjunto residencial do IAPI (Penha).

Para amanhã, quarta-feira: da rua Domingos Ferreira (Copacabana); na parça Rio Grande do Norte (Engenho de Dentro); na praça 15 de novembro (ao lado do Mercado (Municipal); na praça da Bandeira; na praça Condessa Paulo de Frontin (Rio Comprido); no morro do Jacarezinho; na rua Maia Lacerda (Estácio de Sá); no largo dos Leões (Humaitá); na rua Barão de Icarai (Flamengo); na rua Francisca Vidal, (Pilares) e no conjunto residencial do IAPI (Penha).

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE: — R. Camerino, 44 — R. S. José, 112 — R. Riachuelo, 133A — Largo da Carioca, 10.12 — Av. Mem de Sá, 230B — R. Visc. Rio Branco, 31 — R. Aurea, 30 — R. Pedro Americo, 73A — R. Bento Lisboa, 92 — Praia do Flamengo, 118-A — R. Marquês de Abrantes, 214 — R. Laranjeiras, 458 — R. Voluntarios da Pátria, 244 — R. Passagem, 149-A — R. S. Clemente, 21 — R. Real Grandeza, 313 — R. Jardim Botanico, 697 — R. Volutarios da Patria, 451 — Av. Ataulfo de Paiva, 566 — Av. Copacabana, 74 — 813 e 1130-A — R. Siqueira Campos, 83 — R. Duvivier, 18-A — R. Prudente de Morais, 10 — R. Visc. Pirajá, 309-A e 538 — R. Frei Caneca, 142 — R. Barão de S. Felix, 141 — R. Pedro Ernesto, 89 — R. Benedito Hipolito, 192 — Av. Presidente Vargas, 3163 — R. Itapiru, 579A — R. Hadock Lobo, 150 — R. Estacio de Sá, 71 — Av. Paulo de Frontin, 516G — R. Francisco Eugenio, 120 — R. Mariz e Barros, 635 — Campo de S. Cristovão, 162 — R. Figueira de Melo, 372 — R. S. Januário, 93 — R. Gal. Roca, 263 — R. Conde de Bonfim, 300 e 879 — Av. 28 de Setembro, 262 — R. Barão de Mesquita, 238 e 700 — R. Barão de Bom Retiro, n.º 1876B — R. S. Francisco Xavier, 420 — R. Visconde Abaeté, 34 — R. Teodoro da Silva, 849 — R. Ana Nery, 4 — R. 24 de Maio, 245 — R. Souza Barros, 136 — R. Cons. Malrink, 405A — R. Barão do Bom Retiro, 481 — R. Dias da Cruz, 476 — R. 24 de Maio, 1383 — R. Pernambuco n.º 508A — R. 24 de Maio, 1007 — Av. 29 de Outubro, 10256 — R. Padre Nobrega, 400 — Av. João Ribeiro, 197 — R. Assis Carneiro, 296 — Pr. Quintino Bocaiuva, 19 — Av. Nova Iorque, 150 — Av. Teixeira de Castro, 427A — R. Gerson Ferreira, 191A — R. Dr. Alfredo Barcelos, n.º 553 — R. Noemia Nunes, 336 — R. Lobo Junior, 1944B — R. Quito, 385 — R. Nicaragua, 346 — R. Aracéia, 114B — Av. João Ribeiro, 738A — R. João Rego, 146 — Av. N. S. Penha, 52A — R. Apacê 47B — R. Uranos, 1017 — R. Bulhões Marcial, 385B — R. Itabira, 89 — Estr. Braz de Pina, 896 e 1360A — Estr. Mons. Felix, 936 — R. Major Conrado, 384 — R. Lucas Rodrigues, 10A — R. Marquês de Aracati, 15B — R. Corrêa Dias, 335 — R. Maria Bassos, 21.2.ª loja — Estr. Mal. Rangel, 523 e 918 — R. Carolina Machado, 490-974 e 1556 — Estr. do Otaviano, 286 — Estr. Rio do Pau, 30 — Largo da Pavuna, 45A — R. Maria José, 153B — Av. Ernani Cardoso, 85 — R. Candido Benicio, 4152 — R. Cel. Tamarindo, 596-R — Belizario de Souza, 36 — Av. Sta. Cruz, 206 — Av. Gal. Cordeiro de Faria, 17 — R. Augusto de Vasconcelos, 20 — R. Santissimo, 13 — R. Alvaro Alberto, 439 — Praça Carmela Dutra, 3B — R. Pinheiro Freire, 71.

AMANHÃ: — Av. Mal. Floriano, 55 — R. dos Andradas, 22 — R. S. José 112 — Largo da Carioca, 10-12 — R. Riachuelo, 109A — R. Lavradio, 147 — R. Gal. Caldwell, 310 — Praça Cruz Vermelha, 28 — R. Frei Orlando, 5 — R. Catete, 287 — R. Laranjeiras, 213 — R. Cosme Velho, 128 — R. Visc. Ouro Preto, 84 — R. S. Clemente, 136 — R. Mal. Cantuária, 106 — R. Arnaldo Quintela, 40 — Av. Ataulfo de Paiva, 1.113A — R. Jardim Botanico, 720 — R. Vol. da Patria, 351 — Av. Princesa Isabel, 46 — R. Siqueira Campos, 119A — Av. Copacabana, 558 — 911A e 1212 — R. Francisco Sá, 18 — R. Montenegro, 129B — R. Visc. Pirajá, 616, 4.ª loja — R. Bulhões de Carvalho, 103A — R. Frei Caneca, 5 — R. Sacadura Cabral, 355 — R. America, 34 — R. Joaquim Palhares, 669 — R. Nabuco de Freitas, 132 — Av. Francisco Bicalho, 405 — R. Hadock Lobo, 106 — R. Campos da Paz, 206 — R. Catumbi, 86 — R. Mariz e Barros, 196 — R. S. Cristovão, 518A — e 1021 — R. S. Luiz Gonzaga, 2314 — R. Piratini, 78 — R. Gal. Padilha, 3 — R. Conde de Bonfim, 299 e 952A — R. S. Francisco Xavier, 194 — Av. 29 de Outubro, 10496 — Av. 28 de Setembro, 326 — R. Barão de Mesquita, 534A — Av. 28 de Setembro, 191 — R. Barão de Mesquita, 986 — R. Maxwell, 388A — R. Visconde de Sta. Isabel, 4 — R. Ana Nery, 1008 — R. Sen. Bernardo Monteiro, 88B — R. S. Francisco Xavier, 665 — R. 24 de Maio, 440 e 1029 — R. Lins de Vasconcelos, 273B — R. Barão de Bom Retiro, 87A-B — R. Adolfo Bergamini, n.º 45A — R. Dona Romana, 651A — R. Sidonio Paes, 19 e 64 — R. Assis Carneiro, 20 — R. Cerqueira Daltro, 186B — Av. João Ribeiro, 385B — Praça das Nações, 42A — Av. Teixeira de Castro, 121 — R. Regeneração, 328A — R. Cardoso de Moraes, 580 — R. Angelica Mota, 23 — R. Montevideu, 1330 — R. Lobo Junior, 1354 — R. Orojó, 179 — Av. Democraticos, 363B — R. Uranos 1385 — R. Romeiros, 48B — R. Padre Januário, 267B — R. Mario Ferreira, 112 — R. Valentim Magalhães, 236A — R. Dourados, 395B — Av. Automovel Clube, 2884 — Estr. Braz de Pina, 1309 — R. Bulhões Marcial, 109 — Estr. Vicente de Carvalho, 1604 — Estr. Mons. Felix 781 — R. Guajará, 6A — R. Maria Passos, 943 — Estrada do Portela, 106B — R. Pacheco da Rocha 106 — R. Fernandes Marinho, 45 - R. dos Eopazios, 71 — Estr. Vicente de Carvalho, 20 — R. Carolina Machado 1450 — Estr. Nazareth, 2574 — Estr. do Engenho Novo, 48 — R. João Vicente, 667 — Av. Ernani Cardoso, 450 — R. Candido Benicio, 1037 — Av. Nelson Cardoso, 1426 — Av. Conego Vasconcelos, 161 — R. Gita, 4.loja A — R. Goulart de Andrade, 8-R . 2 de Abril, 5 — R. Cel. Agostinho, 17 — R. Acauan, 33 — R. Lopes Moura, 65 — Estr. do Cacuia, 26 — R. Pinheiro Freire, 71.

ENTREVISTA COLETIVA À IMPRENSA

O embaixador João Neves da Fontoura, Ministro das Relações Exteriores, dará amanhã, dia 2, às 11 horas, uma entrevista coletiva á imprensa.

OS MARITIMOS INICIARÃO O ANO NOVO COM O PE' DIREITO

A partir de 15 de janeiro a vigência do aumento para a classe — Chegaram a um acôrdo as autoridades governamentais e os líderes dos trabalhadores do mar — Há certa confusão, porém, em relação às gratificações de quinquênio

Na última reunião realizada no Ministério do Trabalho e de que participaram os representantes da C.M.M., do Sindicato das Emprêsas de Navegação de Comércio, Federação Nacional dos Marítimos e Sindicato de Oficiais de Náutica, ficou assentado a concessão de 30 a 35 por cento de aumento para os marítimos em geral, tendo as autoridades e os líderes da classe dos trabalhadores do mar chegado a um acôrdo.

Ao mesmo tempo, porém, em que corria essa alvissareira notícia, sabia-se de outra que provocou surpresa e descontentamento. Afirma-se que, no ato a ser elaborado, não constarão as gratificações dadas aos radio-telegrafistas, o mesmo sucedendo em relação às gratificações de funções concedidas aos maquinistas e que foram estendidas aos oficiais de náutica e comissários da Marinha Mercante, por fôrça de sentença do Tribunal Superior de Justiça, e em harmonia com o decreto 26.633, de 6 de maio de 1949.

Se assim vier a suceder várias categorias marítimas serão prejudicadas.

As gratificações de quinquênio aos radio-telegrafistas estão, aliás, asseguradas pela Convenção de Genebra, e não seria justo prejudicar uma legitima conquista da classe.

A PARTIR DE 15 DE JANEIRO

Ao que fomos informados, a vigência do aumento para os marítimos terá início no dia 15 do mês e ano que hoje se iniciam. Não obstante, a assinatura do decreto que regulará o assunto e sua publicação ficarão na dependência da resolução das autoridades competentes, sôbre o aumento dos fretes.

Seja como fôr, a classe marítima está esperançosa e certa de que o Govêrno cumprirá as suas promessas de amparar aos trabalhadores de todos os setores de atividade.

Os marítimos iniciarão o Ano Novo com o pé direito.

VIDA PROFISSIONAL

COMPAREÇAM AO MINISTÉRIO DO TRABALHO

Estão sendo chamados com urgência ao Setor de Agências de Colocações e Cooperação Econômica 4.º andar do Ministério do Trabalho, das 12 às 16 horas, sala 6, os seguintes desempregados: Juracy da Silva Miranda, Manoel Gouveia, Romualdo Gomes de Almeida, Nelson da Conceição Lopes, Paulo Coutinho, Itamar Quirino da Silva, Durvalina Rodrigues Barros, Sebastião de Souza Ferreira, Antonio Martins Santiago, José Carlos Paes, Deocrémio Pinto dos Santos, Walter Braga e Roque Barbosa de Oliveira.

VAI REUNIR-SE A COMISSÃO DO ENQUADRAMENTO SINDICAL

Sob a presidência do sr. Roque Vicente Ferrer, diretor Geral do Departamento Nacional do Trabalho, reunir-se-á, quinta-feira, 3 de janeiro, às 14,30, a Comissão do Enquadramento Sindical encarregado de resolver as dúvidas e as controvérsias atinentes à organização sindical nacional.

ENTREVISTA COM O VICE-PRESIDENTE DA C. C. P.

Os representantes da imprensa, comparecerão quarta-feira, às 11 horas na Comissão Central de Preços, para uma entrevista com o vice-presidente dêsse órgão, sr. Benjamin Soares Cabello.

O AUMENTO DA LIGHT

No próximo dia 4, sexta-feira, reunir-se-ão, no Departamento Nacional do Trabalho, os representantes da Light e os delegados sindicais do grupo operário desta emprêsa, a fim de deliberar sôbre a elaboração das tabelas de aumento de salários.

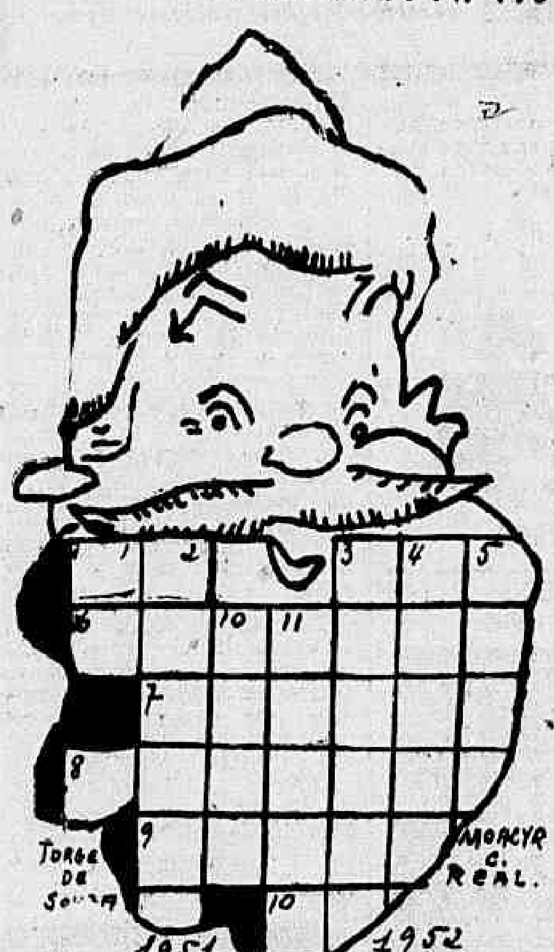
Os reajustamentos deverão ser na base decrescente de 35% — ou seja dentro dos mesmos níveis já concedidos aos marítimos, portuários de Santos e outras coletividades operárias.

NOVO DIRETOR DE DIVISÃO DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO

Acaba de ser nomeado para o cargo de diretor de Divisão do Tribunal Superior do Trabalho, o sr. Francisco Dias da Cruz, Netto, antigo servidor da Secretaria daquele órgão do Poder Judiciário. O novo diretor chefiou vinte e cinco anos, os setores administrativos mais importantes do antigo Conselho Nacional do Trabalho. Com o advento da Lei que criou o T. S. T., o novo dirigente muito se distinguiu na chefia da Seção de Redação e Publicações de Acórdãos. A investidura do dr. Dias da Cruz foi, portanto, recebida com agrado entre os servidores da Justiça do Trabalho, pois o recém-nomeado é muito estimado entre os colegas e amigos e goza de conceituada consideração entre os ministros que compõem o plenário da mais alta côrte da Justiça Especializada.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 179



HORIZONTAIS

1 — Mulo
3 — Abismo
6 — Arvore cuja madeira é para construção.
7 — Por em malas.
8 — Apaixona
9 — O mesmo que alma de gato; (R. G. Sul)
10 — Nota musical

—o—

VERTICAIS

— Nociva
— Nome de um planeta
3 — Casa de indio
4 — Amarga
5 — Incomum
0 — Escolher
1 — Desvio.

—o—

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 178

HORIZONTAIS E VERTICAIS

1 — Pinicada. 2 — Nidoroso. 3 — Caracara. 4 — Discarimo.

Aprenda se não souber

PERGUNTAS

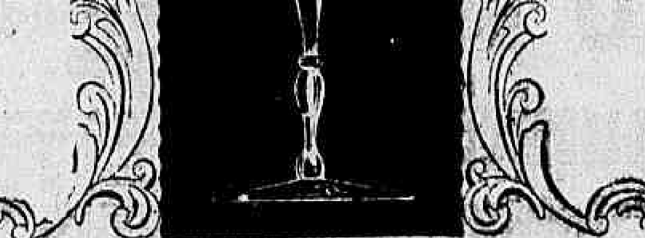
1 — Até onde ia a primeira linha de demarcação das conquistas portuguesas no ocidente?
2 — Que nome tem o vento frio e seco que sopra de leste nos campos do sul do Brasil?
3 — Onde nasce o rio Mississipi?
4 — Qual foi o general argentino que dirigiu o ataque de Curupaiti?
5 — De quantos navios se compunha a esquadra com que D. Fradique de Toledo Osorio veio para o Brasil combater os holandeses?

RESPOSTAS

1 — Ia apenas até cem milhas além do Cabo Verde.
2 — Minuano
3 — No lago Itasca no Estado de Minesota — Estados Unidos.
4 — Bartholomeu Mitre
5 — De trinta navios espanhois e vinte e dois portugueses.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MEXICO, 31 — 10.º AND. — 2as., 3as., 5as. e 6as.-feiras
Tel. 22-4317 — Res.: 26-7456, das 13 às 17 hs.

PEROLA
VERMOUTH TIPO FRANCES
SATISFAZ aos mais EXIGENTES PALADARE



Um produto de
CIA. USINAS NACIONAIS
Rua Barão S. Felix,
Rio de Janeiro

Mundo dos Estudantes

Entregues os prêmios aos alunos nos. 1 das escolas do Distrito Federal

Finalmente anteontem o vespertino "A Noite" levou a efeito a solenidade de entrega de medalhas e premios aos alunos números 1 das escolas do Distrito Federal. A cerimônia, que foi realizada no palco do teatro João Caetano contou com a presença do ministro Simões Filho, que presidiu a sessão, tendo ainda tomado assento à mesa a professora Juraci Silveira, diretora do Departamento de Ensino Primário Municipal, que também representou o prefeito do Distrito Federal, sr. João Carlos Vital e o Secretário Geral de Educação e Cultura, sr. Mario de Brito; o coronel Caio Miranda, diretor da Agência Nacional, o representante do Diretor do Externato do Colégio Pedro II, sr. Gildasio Amado, os representantes de "A Noite", o seu diretor André Carrazoni e Redator-Chefe e Secretário, Carvalho Netto e Lincoln Mazena, os srs. José Sardinha e Haroldo Barreto respectivamente, diretor da Emprêsa Industrial Sardinha de Tintas e representante do Banco Andrade Arnaud, entidades comerciais que ofertaram brindes aos alunos n.º 1 premiados pela "A Noite" e o professor Alberto de Castro, diretor da Escola Royal.

FALA O DIRETOR DE "A NOITE"

Após a oração gratulatória proferida pelo ministro Simões Filho, usou da palavra o diretor de "A Noite", sr. André Carrazzoni, também, superintendente das Empresas Incorporadas, que proferiu o seguinte discurso:

"Na sala dêste teatro que evoca as glórias de velho ator brasileiro, reunimo-nos para a radiosa solenidade em que se entrelaçam, sob o impulso das mais belas sugestões, as imagens da escola, da família e da pátria. Há menos de quatro anos, lançou "A Noite" a iniciativa cuja consagração esplende nos constantes e renovados testemunhos de aplauso, compreensão e apoio de professores; alunos, autoridades do ensino e da própria opinião pública. Em sua simplicidade, tornou-se o empreendimento fonte de virtuosos efeitos, na apuração de aptidões e méritos que o tempo e a idade certamente hão de burilar. Consistiu êle na criação da seção "O aluno n. 1", nas colunas do vespertino prestigiado por um forte lastro de desinteressados serviços à coletividade carioca. Poderia "A Noite" oferecer à cidade, que a viu nascer e se expandir, na febre alta em que perenemente arde o esfôrço jornalístico, algo mais sensacional ou espetacular. Preferia, entretanto, ajudar a compor a benigna atmosfera de estímulo indispensável à respiração das inteligências que se abrem na luminosa manhã da vida, como flores em botão, ansiosas de ar e de luz. A galeria dos pequenos heróis cresceu sempre, engrossando a legião dos estudantes que, pobres ou ricos, se distinguem pelo amor aos livros, pela espiritual sêde do saber e pela pronta assimilação dos ensinamentos dos mestres.

Espiritos generosos, que os há por tôda a parte, rompendo a crosta de todos os egoismos, vieram logo ao encontro da idéia, destinada a premiar, de público, as virtudes da aplicação no estudo; da assiduidade, na prática dos deveres escolares, e da precoce concentração, entre risonha e grave, sôbre os textos onde se ocultam, aos olhos de crianças e adolescentes, os primeiros tesouros da instrução, da educação e da cultura. Graças à cooperação daqueles nobres espíritos, temos podido ampliar os benefícios visados com o sistemático empenho de enaltecer e honrar os melhores alunos dos estabelecimentos de instrução primária e secundária.

HOMENAGEADOS O MINISTRO DA EDUCAÇÃO E O DIRETOR DE "A NOITE"

A seguir os jovens Rachel Barros Costa e Geraldo Servulo, do Ginásio Cruzeiro do Sul, proferiram breves, mas emocionantes palavras de saudação respectivamente ao Ministro Simões Filho e ao diretor de "A Noite", fazendo-lhes entrega de duas lindas "corbeilles" de flores naturais, como expressão do apreço e homenagem sincera dos escolares ali presentes.

A ENTREGA DOS PREMIOS AOS ALUNOS N. 1

Procedeu-se então à chamada dos alunos n.º 1 a fim de irem até o palco receber as medalhas e objetos que lhes haviam sido conferidos, como premios pelo destaque excepcional alcançado em seus trabalhos escolares. Foram assim galhardoados êsses jovens estudantes que eram em número de 290, com medalhas oferecidas pela "A Noite", acompanhadas cada qual de um brinde, no total de 145 canetas-tinteiro, ofertadas pela Emprêsa Industrial Sardinha de Tintas, e de 145 cofres de economias, contendo cada um, um depósito inicial de 100 cruzeiros, oferecidos pelo Banco Andrade Arnaud, numa valiosa cooperação à iniciativa de "A Noite", que muito agradecemos. Dos cofres, pelo adiantado da hora somente foram entregues os primeiros cinquenta sendo comunicado aos demais contemplados que êsses prêmios lhes seriam entregues na própria sede do Banco Andrade Arnaud, à rua Buenos Aires, 20, 3.º andar, das 11 às 16 horas, com o sr. Haroldo Barreto.

AUMENTO DA QUOTA DE RACIONAMENTO

A LIGA DO COMERCIO DO RIO DE JANEIRO dirigiu-se ao Conselho Nacional de Aguas e Energia Eletrica e à Comissão de Racionamento pleiteando que no mínimo, seja atribuida uma melhor cota de consumo de energia eletrica para o comercio e para a industria, que são precisamente, as forças produtoras da Nação, sobretudo agora que a referida Comissão está estudando um pedido de prorrogação do regime de racionamento formulado pela Light e quando são abundantes as chuvas que têm ultimamente caido sobre a cidade. Aquela prestigiosa entidade de classe apelou, também, para que seja permitida a livre iluminação das vitrines e dos anuncios luminosos, contanto que os consumidores respeitem a cota mensal que lhes é aribuida.

QUATRO NAVIOS COM 30 MIL VOLUMES DE BACALHAU

Três deles ainda se acham ao largo, por falta de espaço para atracar

Quatro navios carregados de bacalhau, procedentes do exterior, acham-se na Guanabara já há vários dias, não tendo podido descarregar em virtude de dificuldades para a atracação. Apenas um deles, o "São Tomás", após mais de doze dias, conseguiu espaço e acha-se desembaraçando da carga que transporta para o mercado desta capital. O "Mormacsaw", o "Presidente Carttier", o "Clio" não puderam, porém, até o momento, descarregar, o que está causando transtorno aos importadores porquanto, no momento, o mercado atacadista está se ressentindo do produto por eles transportado e que totaliza cerca de 30.000 volumes.



Cumprimentos ao diretor do D.A.S.P. — Depois de mourejarem durante 365 dias nas diversas seções do Departamento Administrativo do Serviço Público, os zelosos funcionários que se vêem na foto numa foram levar ao sr. Arizio de Viana, diretor geral do DASP, seus cumprimentos de fim de ano. O clichê focaliza um aspecto da homenagem — por certo simples, mas que teve a realçar-lhe o cunho de sinceridade.

Banco Mineiro da Produção S. A.

Banco Oficial do Estado de Minas Gerais
Av. PRESIDENTE VARGAS, 453-A e
Av. N. S. COPACABANA, 723-C,

Deseja à sua numerosa clientela felicidade e prosperidade no decorrer do Novo Ano,

e, COM PRAZER, comunica a instalação, no dia 3 de janeiro vindouro, para melhor servi-la, de sua

NOVA AGÊNCIA CANDELÁRIA

à rua Visconde de Inhaúma, n.º 39 (prédio próprio), esquina da Rua Candelária

DESPONTA PARA O MUNDO LIVRE UMA NOVA ERA DE PAZ

MÓVEIS DE ESTILO
DA MAIS ALTA QUALIDADE
CORTINAS — TAPETES
PASSADEIRAS — GRUPOS ESTOFADOS
A RENASCENÇA
CATETE, 55, 57, E 59

NOVO PASSO PARA UNIFICAR A EUROPA

Completo êxito nos entendimentos preliminares realizados em Paris — Toma corpo o plano de defesa apresentado pela França — Receosas as pequenas nações

PARIS, 31 (Kenneth Miller, da U. P.) — Depois de quatro dias de atividades, os Ministros do Exterior, da Defesa e da Fazenda, reunidos para organizar a Comunidade Européia de Defesa deram à publicidade uma nota oficial em que dizem que "chegou-se a um acôrdo sôbre o princípio de um orçamento comum".

Os mesmos Ministros, entretanto, voltarão a reunir-se aqui, em fins de janeiro entrante — provàvelmente a 26 — para procurarem uma fórmula de acôrdo, isso quase nas vésperas da reunião, em Lisboa, do Conselho da Organização do Atlântico Norte, ao qual deverá ser apresentado o plano geral do Exército Europeu.

RECEIOSAS AS PEQUENAS NAÇÕES

Segundo a nota oficial, os estadistas que representaram nessa reunião a França, a Itália, a Alemanha Ocidental, a Bélgica, a Holanda e o Luxemburgo resolveram que o estabelecimento de um exército unificado europeu "constituirá um passo para a unificação da Europa, o que continua a ser uma das aspirações essenciais de seus governos".

Apesar do tom geralmente otimista da nota oficial, esta não pôde dissimular o fato de que as pequenas nações — Bélgica, Holanda e Luxemburgo — receiam ver-se absorvidas pelo vasto e revolucionário projeto.

DIREÇÃO DA COLETIVIDADE

A Alemanha Ocidental, a Itália e a França foram as líderes dos trabalhos, durante os quais surgiram assuntos da mais alta transcendência que vinham se concretizando aos poucos ao longo dos dezoito meses decorridos desde que o Primeiro Ministro Pleven, da França, sugeriu pela primeira vez êsse plano, como um meio de incorporar a Alemanha ao campo ocidental, sem ressuscitar o Exército nacional alemão.

A nota publicada diz que houve um acôrdo em que a "Coletividade Defensiva da Europa" seja dirigida por um Conselho Executivo, um Conselho de Ministros, a Assembléia, e um Conselho de Arbitragem. Esses órgãos teriam diversos graus de poder durante o período de transição, até a formação de uma Federação ou Confederação e que se chegue à fase final de unificação total para fins de defesa.

Trabalho forçado na Alemanhã

BERLIM, 31 (UP) — O regime comunista da Alemanha Oriental proclamou 1952 como "o ano da reconstrução nacional", e recrutou operários com o propósito de, no espaço de cinco anos, transformar o setor soviético de Berlim em "um Moscou em miniatura". O govêrno exortou os alemães orientais a trabalharem com afinco em suas horas de folga para limpar a Berlim Oriental de todos os escombros e preparar o terreno para a construção de "arranha-céus não capitalistas". Ordenou-se aos primeiros 40.000 "voluntários" que começassem a trabalhar terça-feira, dia 1.º de janeiro, nos montões de escombros existentes na Berlim oriental, iniciando-se com isso o programa quinquenal de reconstrução. Os operários trabalharão à luz de refletores, em turnos especiais, após terminarem suas tarefas ordinárias de oito horas nas fábricas.

Por vários meses manteve-se uma campanha de propaganda através do rádio e da imprensa, fazendo sentir àqueles que não concordarem com a tarefa de trabalhar à noite nas ruinas que serão considerados culpados de "traição à pátria".

Acheson passa em revista a situação mundial nos diferentes continentes — Sessenta anos de tarefa comum — Os Estados Unidos em eterna vigilância

NOVA IORQUE, 31 (UP) — O secretário de Estado, Dean Acheson, declarou que em 1952 a Europa entrará em uma nova era, e o mundo livre terá uma "potência que será de efeito decisivo sôbre a causa da paz". Ao passar em revista a situação mundial nos diferentes continentes, Acheson apenas referiu-se à América Latina, e disse que não a mencionava mais amplamente porque "um de nossos maiores valores repousa no fato de que nêste hemisfério estamos entre amigos, com os mesmos propósitos e interêsses comuns, e aqui a cooperação entre as nações é um hábito estabelecido. Nunca se demonstrou tal coisa mais concretamente do que no período extraordinário de sessões da Organização dos Estados Americanos, realizado na primavera passada. A fé, a confiança e a cooperação que existem neste hemisfério são o resultado de sessenta anos de tarefa comum organizada. E' um bem do qual nenhuma das nossas repúblicas pode deixar de orgulhar-se". Acheson afirmou que em 1951 os Estados Unidos e seus aliados tiveram vantagens e perdas, porém declarou que, "ao chegar o fim do ano, estamos muito melhor do que estavamos há um ano".

DEPÓSITO DA LIBERDADE

Em sua análise de fim de ano, ao referir-se à política exterior dos Estados Unidos e à luta mundial contra o comunismo, Acheson declarou que "a responsabilidade central da manutenção da paz continúa descansando sôbre os Estados Unidos, que são o grande depósito da fortaleza daqueles que estimam a liberdade".

ETERNA VIGILANCIA

O discurso de Acheson foi transmitido pelo rádio, durante o banquete anual dos ex-combatentes judeus, que lhe conferiram naquela ocasião a Medalha de Mérito de 1951 por seus esforços contra o comunismo e seus empenhos em conseguir um mundo de paz. "Durante o ano passado — disse Acheson — o mundo livre aumentou sua potência e avançou notavelmente para uma unidade maior. Existe uma base de confiança, não de descuido. Não podemos permitir-nos diminuir a vigilancia de propósitos e empenhos, mesmo assim". Esclareceu Acheson que o mundo ocidental ainda não conseguiu vencer os momentos críticos na luta pela liberdade, "e o resultado final desta luta entre um futuro melhor e um retrocesso ao obscurantismo não se definiu ainda".

"O povo norte-americano — continuou — dirige a revolução do povo há século e meio, e em qualquer lugar onde o povo é oprimido, onde quer que o povo sonhe com a liberdade e oportunidades de progredir, sente-se a inspiração da idéia norte-americana. O que hoje se nos depara em nossa atual defesa da liberdade é talvez a mais dura prova a que já tenha sido submetida nossa nação, desde os dias de sua fundação. E' a mais dura porque nos exije não um súbito lampejo de patriotismo, mas sim, firmesa, perseverança, madureza e compreensão".

MANTER TRADIÇÕES

Acheson advertiu que não se de-



Acheson

ve permitir que "os interêsses partidaristas sejam mesclados com os interêsses nacionais no ano das eleições, 1952, e disse: "Devemos recordar sempre que não podemos encontrar segurança para nós próprios nem inspiração para aqueles que estão ao nosso lado se aqui, nos Estados Unidos, espinhamos nossas melhores tradições em virtude de prejuizos ou de distorsão de nossa luta contra a tirania".

CORÉIA

Referindo-se mais adiante à situação na Coréia, Acheson disse que a ONU deve estar em guarda contra o "reinício da traição comunista", embora seja assinado o armistício, porque mesmo com o muito que se obteve em 1951, a tarefa na Coréia está muito longe de estar terminada. Não, descansaremos enquanto não tivermos libertado nossos homens que se acham prisioneiros, e manter-nos-emos firmes contra qualquer ajuste que premeia a agressão ou comprometa a segurança da República da Coréia".

Acrescentou que na Coréia os aliados demonstraram que a segurança coletiva pode ser posta em execução. Em outra parte de seu discurso, disse Acheson que no sudeste da Ásia "existem indícios perigosos de novas dificuldades pela agressão comunista na Indochina e na Birmania, que exigirão contínua vigilancia em 1952".

NOVAS BARRACAS PERMANENTES DO S.A.P.S. NOS PRINCIPAIS PONTOS DA CIDADE

Prosseguindo na sua campanha pelo barateamento do custo da vida, o SAPS resolveu instalar novas barracas em diversos pontos da cidade, em carater permanente, ampliando, assim, seu campo de ação contra a ganancia e a especulação, além das barracas instaladas nas feiras livres e de "boxes" nos mercadinhos municipais, iniciativa que tem alcançado êxito acima da expectativa mais otimista, aquela autarquia vem de construir uma rêde de barracas permanentes em diversos pontos da cidade, como Praça da Bandeira, Largo da Carioca, Central do Brasil, estação da Leopoldina, Praça 15 de Novembro, para a venda não só de gêneros de Natal como de frutas, legumes, verduras, ovos, etc.

Três dessas barracas já estão em funcionamento na Praça da Bandeira, Largo da Carioca e Central do Brasil, devendo serem inauguradas amanhão, uma na Praça da Independencia e na estação de Mangueira.

Dentro em breve todo o Distrito Federal contará com barracas permanentes do SAPS.

Atacado por um touro!

BELÉM, 31 (Asapress) — Numa fazenda de gado na cidade de Marabá, um touro atacou o comerciante Kalil Mutran, o qual recolhido e pensado se encontra em estado melindroso.

Inversão de capital ocidental na Iugoslávia

BELGRADO, 31 (UP) — A Iugoslávia dispõe-se a desprezar o principal preceito do comunismo, convidando o capital privado do Oriente a fazer inversões nas minas iugoslavas, e possivelmente em outras emprêsas, segundo informam fontes autorizadas. Os informantes dizem que durante várias semanas mantiveram-se conversações de sondagem entre as mais altas autoridades econômicas, entre as quais figura Svetozar Vukmanovic, ministro das Minas, que é um dos mais intimos colaboradores do marechal Tito. Não há notícias de reação até agora. Acredita-se que os próprios iugoslavos estão em dúvida sôbre a forma pela qual se possam preparar garantias suficientes para atrair o capital estrangeiro sem complicarem êles mesmos na excessiva intervenção estrangeira.

CORRIDA DE SÃO SILVESTRE

SÃO PAULO, 31 (Agência Nacional) — Será realizada, hoje, às 24 horas, a tradicional corrida de São Silvestre, que conta com a participação de 1.463 corredores entre brasileiros e estrangeiros. Dos nacionais que participarão da prova, destacam-se, com alguma possibilidade de vitória, Luiz Gonzaga Rodrigues e Antonio Joaquim Roque.

Um espetáculo infantil para os pequenos desenhistas

Localidades à disposição das crianças que enviaram trabalhos à Exposição Municipal de Desenho Infantil

A difusão cultural da Secretaria de Educação da Prefeitura promove para o dia 2, às 16 horas, no Teatro Municipal, um espetáculo infantil, exclusivamente destinado às crianças que enviaram trabalhos para a Exposição Municipal de Desenho Infantil, quer tenha sido aceitos, quer não. Trata-se de um oferecimento a todos que demonstraram interesse pela iniciativa.

As localidades podem ser retiradas na portaria do Teatro Municipal (Beco Manuel de Carvalho), na 4ª-feira, das 9 às 16 horas.

O ministro da Educação visitará amanhã o conjunto sanatorial de Curicica

São segurados do Instituto dos Marítimos os primeiros doentes internados no monumental sanatório

Foram internados, sábado, pela manhã, os 4 primeiros doentes do Sanatório de Curicica, do Serviço Nacional de Tuberculose, situado no quilômetro 11 da Estrada dos Bandeirantes, em Jacarepaguá. Com essa providência, entra assim em funcionamento o mais moderno dos nossos hospitais sanatórios, que será o centro de aprendizado prático dos médicos e enfermeiras dos Cursos da Campanha Nacional contra a Tuberculose, que o govêrno federal vem mantendo.

Amanhã, dia 2 de janeiro, haverá a visita do ministro da Educação e Saúde, sr. Simões Filho, ocasião em que haverá singela cerimônia, assinalando o início das atividades do monumental sanatório, cuja área de construção abrange cêrca de 25.000 metros quadrados. Acompanhado do diretor do Serviço Nacional de Tuberculose, professor Pereira Filho, a cujos esforços se deve a imediata utilização dos 1.500 leitos de Curicica, o titular da pasta terá oportunidade de percorrer demoradamente todos os setores do Conjunto Sanatorial construido pelo Serviço Nacional de Tuberculose.

Os primeiros doentes internados são segurados do Instituto dos Marítimos, que foi, assim, o primeiro órgão da previdência social a se beneficiar com o convênio de cooperação assinado entre os diretores do referido Instituto e do S. N. T. Outros convênios, com os demais Institutos, estão sendo elaborados, para ulterior efetivação.

Notas AMERICANAS

TUDO É GRANDE NOS ESTADOS UNIDOS

● Informa-se que 116 pessoas pereceram em desastres de trânsito, desde sexta-feira última, às 6 da tarde, quando começou o prolongado "feriado" de Ano Novo nos Estados Unidos. Outras 21 pessoas morreram em incêndios e 36 em acidentes diversos. A sorte de 68 pessoas desaparecidas a bordo de três aviões, na Pensilvania, no Arizona e no Texas, continua incerta. O nevoeiro, a chuva e um tempo mau, de um modo geral, embaraçam as buscas dos aviões. Entrementes, uma massa de ar frio e de tempo nivoso prenunciam aumento do número de vítimas.

COMBATE A MALARIA

● A Colombia iniciará com o ano de 1952 a maior campanha da história no combate à malária, com o fito de acabar com os mosquitos que infestam aquela República.

PREMIADO O CIENTISTA

● Um jovem professor de geoquímica da Universidade de Columbia, obteve o prêmio de mil dólares por estudos efetuados no último recesso glacial.

REVOLTARAM-SE OS ESTIVADORES

● Enfurecidos estivadores novaiorquinos recusaram-se a descarregar 100 toneladas de presunto polonês, no valor de 350 mil dólares, alegando que se tratava de um país além da cortina de ferro. Os portuários disseram que estão indignados porque a Hungria vermelha exigiu e recebeu 120 mil dólares pela libertação de quatro aviadores norte-americanos.

INDECISA A LUTA NA COREIA

Bem melhor a posição das forças da O.N.U. no ano que hoje se inicia — Reiniciadas com grande intensidade as operações militares em todos os setores do "front"

TÓQUIO, 1.º — Terça-feira (Peter Kalischer, correspondente da U. P.) — As fôrças da ONU iniciaram seu ano novo na Coréia com uma série de contra-ataques destinados a reconquistar elevações ocupadas pelas tropas comunistas chinesas, ao oeste de Korangpo-ri, no setor ocidental da frente coreana. Entretanto, à diferença de 1951, quando os aliados lutavam desesperadamente para conter a ofensiva vermelha em grande escala, êste novo ano chegou em meio a esperanças, mais acentuadas em uns, mais débeis em outros, de que a conferência de Pan Mun Jom proporcione um acôrdo que permita pôr fim às hostilidades.

MELHOR A POSIÇÃO DA ONU

Em doze meses de atividades, a luta na Coréia converteu-se de encarniçado conflito em uma "guerra limitada". Nêsse período de tempo milhares de homens pereceram, porém quanto às posições na frente a situação não mudou muito. A frente de batalha de 1.º de janeiro de 1952 é quase igual à que existia ao começar o ano de 1951.

No decorrer de segunda-feira e na madrugada de terça, as fôrças aliadas, apoiadas dos tanques, tentaram, pelo quarto dia consecutivo, reconquistar colinas do setor ocidental que perderam para os comunistas no dia 28 de dezembro. A infantaria aliada lançou-se ao ataque pela madrugada de segunda-feira, especialmente na zona a 45 quilômetros ao noroeste de Seul.

Os tanques e baterias de artilharia estenderam uma cortina de metralha adiante das unidades de infantaria da ONU, porém, as tropas comunistas, cujos efetivos eram calculados em dois batalhões, — cêrca de 1.600 homens, — continuaram defendendo tenazmente suas posições. As fôrças vermelhas extenderam a luta até cêrca de Pan Mun Jom, sede das negociações de armistício, mediante um ataque de 60 minutos de duração, que foi rechaçado pouco depois da meia-noite de segunda-feira, ao longo do resto da frante, de 235 quilômetros de extensão. As operações limitaram-se a atividades de patrulhas em pequena escala.

CHURCHILL A CAMINHO DE WASHINGTON

DE BORDO DO "QUEEN MARY", 31 (United Press) — Winston Churchill e seu "Downing Street n.º 10" flutuante partiram para os Estados Unidos com dois dias de atrazo para uma importante conferência com o presidente Truman. A conferência entre Truman e Churchill não terá início senão no fim da semana, ao contrário dos planos iniciais para que tivesse início na sexta-feira. O navio mais rápido do mundo — o "Queen Mary" — e os mais importantes membros do Govêrno britanico ficaram irremediavelmente retidos no porto de Southampton durante toda a semana devido a um defeito numa simples corrente. Para o leigo e para os companheiros de viagem de Churchill, o incidente parecia uma coisa sem importancia. Entretanto era um defeito renitente e uma corrente muito importante — a corrente da ancora de bombordo.

Bateram a carteira do delegado...

JOÃO PESSOA, 31 (Asapress) — Os larapios paraibanos não estão respeitando mais as autoridades. Ontem, o Delegado do Trânsito, sr. Abel Cavalcanti, foi batido em sua carteira contendo 10 mil cruzeiros, uma caneta tinteiro e um oculos. O Delegado deu parte à policia.



(Telegramas da U. Press e International News Service)

CRITICA A SITUAÇÃO DO IRA — Devido à situação econômica do país, as autoridades proibiram aos cidadãos iranianos viajarem para o exterior, explicando que tal ordem era devido à falta de câmbio estrangeiro.

★

AFUNDOU O CARGUEIRO — Um cargueiro alemão afundou no Mar do Norte, acreditando-se que tenham perecido afogados seus 22 tripulantes, segundo a estação de salvamento da ilha de Borkum, na Alemanha Ocidental.

★

TRATADO DE PAZ — O Ministério do Exterior anunciou que os delegados dos quatro ministros de Exterior dos Quatro Grandes foram convidados a se reunirem em Londres, no dia 21 de janeiro, a fim de tratar da questão de tratado de paz com a Austria.

★

CONDECORAÇÃO — Martinez Barrio, presidente do govêrno republicano espanhol no exílio, conferiu a Pablo Casals, famoso musicista espanhol, a Cruz de Grão Mestre da Ordem da Libertação, a mais alta distinção da República Espanhola, hoje. Casals celebrou hoje seu 75.º aniversário.

★

ACORDO ECONOMICO — Informa-se autorisadamente que os Estados Unidos estão negociando um novo acôrdo econômico com a India.



Novo barco de pesca para a "Escola Técnica Darcy Vargas" — O ministro da Educação recebeu, em audiência, numerosa comissão de alunos de departamento da Fundação Abrigo do Cristo Redentor, acompanhados do provedor Levy Miranda e do técnico Rodolfo Fuchs. Em nome de seus companheiros, o jovem Antonio Virgilio dos Santos saudou o sr. Simões Filho e pediu a S. Excia. que seja o advogado dos filhos dos pescadores do litoral brasileiro junto ao presidente da República, a fim de que possam ter novo barco-escola, em substituição ao "Presidente Vargas", que naufragou. Falou também o sr. Levy Miranda, tendo o ministro da Educação prometido todo o apoio à pretensão dos jovens que se educam na Escola Técnica Darcy Vargas, da Marambaia, e agradecido a homenagem que os mesmos lhe prestaram por motivo do Ano Novo. Na gravura, um flagrante da visita dos diretores e alunos de departamentos da Fundação Abrigo do Cristo Redentor ao titular da Educação.

INCONFUNDIVEL!
Cerveja
FAIXA AZUL
ANTARCTICA

A MANHÃ

DIRETOR — PLINIO BUENO

Redação, gerência e oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
Telefones do Diretor: 43-8079 e 43-5264 (ramal)

Gerente — ALARICO LISBOA
Telefones: 23-4479 e 43-5264 (ramal)

Departamento de Publicidade: ARTUR VEIGA
Telefones: 43-6987 e 43-5264 (ramal)

Secretário de Redação: RENE DESLANDES
Telefones: 43-6968 e 43-5264 (ramal)

SUCURSAL DE SÃO PAULO: José Luiz Gonçalves da Silva — Rua 7 de Abril, 176 — 5.° andar — sala 52 — Tel. 33-3390

Venda avulsa, assinaturas e expedição: rua Sacadura Cabral, 43
Composição e revisão: tel. 43-5552; impressão e distribuição, 53-5262

Assinatura: anual, inclusive rotogravura, Cr$ 180,00; semestral, Cr$ 90,00; dominical, apenas, Cr$ 50,00. Número avulso, Cr$ 0,50; domingo, Cr$ 1,00

ANO XI Terça-feira, 1.° de janeiro de 1952 N.° 3.194

REFORMA DE BASE DA ADMINISTRAÇÃO

Ao receber, numa audiencia especial, no Catete, os dirigentes, professores e alunos da Fundação Getúlio Vargas, o presidente da República manifestou o seu contentamento pela obra que vem realizando essa entidade técnico-educativa de sua criação ,no periodo anterior de seu governo.

Nos últimos anos, como senador da República, disse o sr. Getúlio Vargas, pôde acompanhar os trabalhos da Fundação, verificação a valiosa contribuição que tem dados aos problemas economicos e de administração. Nessa ocasião, anunciou o presidente a sua intenção de proceder a uma reforma de base do serviço público, a fim d eque este possa contar com a inteligência, a capacidade e dedicação de todos os brasileiros, desejosos de cooperar para a melhoria e maior eficiência dos órgãos administrativos do Estado.

Pelo que deu a entender o presidente, essa reforma se fará com fundamento no sistema do mérito, que assim seria ampliado e consolidado como norma de admissão no serviço público. Essa sempre foi, aliás, a preocupação do sr. Getúlio Vargas, desde o seu primeiro governo. Deve-se ao seu descortino de estadista a instituição desse sistema entre nós, o qual tem dado os melhores resultados, a despeito de alguns embaraços naturais na sua prática.

O presidente pretende, agora, ampliá-lo, torná-lo efetivo, e isso só poderá ser conseguido com uma reforma de base, afastando-se, desse modo, as dificuldades e embaraços que ainda persistem. A Fundação Getúlio Vargas não foi criada senão com a finalidade precipua de preparar técnicos, aos quais pudessem ser confiados importantes setores da administração. A instituição se desenvolve extraordinariamente, começando já a interessar os meios culturais do estrangeiro.

Vem daí a necessidade de criar cursos de administração de âmbito internacional, em cooperação com a ONU e a UNESCO, ministrados por professores nacionais e estrangeiros e com alunos bolsistas procedentes de vários paises da América Central e do Sul. Não fosse uma instituição bem organizada e eficientemente aparelhada, e nem a ONU nem a UNESCO iriam se lembrar dela, dando-lhe o seu apoio. Pela primeira vez, o Brasil realiza cursos dessa natureza e de projeção continental, e tal fato nos deve orgulhar, mostrando o alto mérito da iniciativa que teve o presidente Vargas ao criar a entidade que guarda mui justamente o seu nome ilustre.

A reforma base da administração, preconizada e anunciada pelo chefe da Nação, virá tornar o serviço público mais eficiente e mais rapido na execução de suas tarefas. Não pretende outra coisa o presidente Vargas.

Café DA MANHÃ

UM LIVRO ABERTO

ENQUANTO estouravam as bombas frenéticas celebrando o Ano Novo, pensei em [illegible] pequena pausa. — Ah, [illegible] felizes somos nós que não [illegible], ainda, horror a êsses [illegible] das batalhas felizes!... [illegible] eu sei de criatura que se põe [illegible], com o pipocar dos fogos. Já houve dia em que se quis [illegible] ao céu, movida pelo seu [illegible] carregado dos retornos da guerra... Enquanto ouvia as bombas me pus — na maciez e no conforto — de livro na mão. [illegible] meu amigo Daniel Rops, que [illegible] entre os escritores da minha predileção. Todavia, êste livro de contos "A sombra da Dôr" não é a sua melhor amostra. A primeira historia é uma espécie de advocacia em causa propria. Não apenas encontro o escritor — em cuja companhia passei tôda uma tarde chuvosa, em Paris, — naquela dedicatória nítida e miúda tão parecida com êle mesmo, arrumada e pequena pessoa, mas na própria personagem no escritor Régis de "O fim do romance".

"O romancista quis ai justificar suas próprias "desonestidades" com as pessoas que o cercam. E, quando Teresa, a mulher do escritor, faz a pergunta:

— "Tu te servirias da morte de tua própria mãe, não é verdade? Serias bem capaz de escrever, até ISSO num de teus livros?" Daniel Rops se defende, pela bôca de Régis:

— "Eu honro os mortos à minha maneira: Faço-os reviver!" Sim, essa pequena história dos desencontros do escritor com sua mulher, que se debate como uma indócil cobaia, depois arranja um amante e, por fim volta para o marido, é uma resposta, e ao mesmo tempo uma confissão. Daniel Rops deve ter sentido fundo, como todo aquêle de sua profissão, a tentação do proibido:

— "Não, isso, pelo amor de Deus! Nunca escreva sôbre..." Tanto mais proibido... quanto, é lógico, mais fascinante:

— "Vês, disse Régis, a voz mudada, calma, agora, quase a ponto de se tornar impessoal, o autor quererá dizer com isso que por Régis falarão todos os escritores do mundo?" "Meu papel na terra é êste: E' verdade que eu não tenho sensibilidade, como tu dizias. (Régis havia perdido a filhinha). No momento, eu não sinto nada. Tudo se passa em mim — tão profundo, tão subterrâneo, que nem mesmo me dou conta ao certo. Mas — muito mais tarde — surgem tôdas essas emoções que não ressenti. Elas voltam e então me dominam. Talvez não tenha sofrido tanto quanto tu, quando nossa filhinha morreu. Mas meu papel é o de tomar esta dôr — a tua, a minha e fazer com que recebam A SOMBRA DA DÔR. Isso, tu compreendes. Esta sombra, que sem mim se dissolveria no esquecimento. Bem sei que isso não é a vida — a verdadeira vida. E' desumano, é monstruoso! Mas será minha a culpa — se eu sou assim, se não posso agir diferentemente! A sombra, o "double", eis o que se perpassa nos meus livros. E para mim — isso é que é o verdadeiro, que é o humano!"...

Sim, êste é o escritor, para Daniel Rops:

— AQUÊLE QUE SE REVELA... Todavia, como romancista de livros que me saem da alma, mas não da minha vida — prefiro dizer que o ESCRITOR E' AQUÊLE QUE SE ESCONDE.

Desta vez estou em desacôrdo com um dos maiores nomes da atualidade literária, e de bem com quem escreveu simplesmente isso:

O PRIMEIRO SONHO FOI O PRIMEIRO ESCRITOR.

Dinah Silveira de Queiroz

O ANO NOVO NO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

O ministro da Justiça embaixador Francisco Negrão de Lima, ofereceu, ontem, um "cock-tail" aos membros do seu gabinete e aos jornalistas ali acreditados, no ensejo das comemorações do Ano Novo. Durante a reunião, a que estiveram presentes todos os diretores e chefes de serviços daquele Ministério, falou em nome do funcionalismo, do Ministério e demais membros do gabinete do ministro, o sr. José Vieira Coelho, diretor geral, do Departamento do Interior e Justiça, e presidente da Liga Eleitoral Católica, que disse do sentido da homenagem. A seguir, o ministro Negrão de Lima discursou agradecendo a colaboração que esses funcionários emprestaram à sua administração, tendo oportunidade de ressaltar a ajuda constante e eficaz que lhe dispensaram em todas as ocasiões aqueles que, mais diretamente, contribuiam para o êxito da sua missão à frente dos destinos da pasta da Justiça e Negócios Interiores. Falou, em seguida, em nome da imprensa credenciada, naquela Secretaria de Estado, o jornalista Enoch Lins, presidente do Comitê de Imprensa, que traçou, em rápido improviso, um panorama da vida brasileira, terminando por fazer votos para que, em 1952, a imprensa continue a merecer do ministro da Justiça, a mesma deferência.

A PASSAGEM DO ANO NO MINISTÉRIO DA VIAÇÃO

Os diretores gerais de todos os Departamentos, Serviços e Autarquias subordinados ao Ministério da Viação estiveram, incorporados, no gabinete do ministro Souza Lima, a fim de apresentarem cumprimentos ao titular da pasta, pela passagem do ano. Os jornalistas acreditados junto a essa Secretaria de Estado associaram-se a essa manifestação de simpatia, tendo oferecido uma "corbeille" de flores naturais a sra. ministro Souza Lima. Nessa ocasião, usou da palavra o presidente da Associação Brasileira de Imprensa, sr. Herbert Moses. Em seguida, falou em nome dos diretores gerais o cel. Eurico de Souza Gomes Filho, diretor da E. F. C. B.. Em agradecimento, falou o ministro Souza Lima, que disse: tudo que se fizera no Ministério da Viação, era obra de seus auxiliares imediatos.

RODA DO MUNDO

D. Renault

NO MUNDO DA LUA

DURANTE o ano que expirou, os especialistas da astronáutica realizaram importantes estudos em Paris e Nova Iorque. Foguetes gigantescos vêm sendo aperfeiçoados, para que os homens possam alcançar a Lua. O astrônomo WILLY LEY, assegurou, numa dessas sessões, que o homem chegará à Lua. Aliás, a conquista interplanetaria é considerada um fato consumado, tanto que os juristas da ONU já determinaram que a Lua continuará sendo território internacional. Descerá o homem na Lua ou em Marte nos próximos anos?

AS GALINHAS OUVEM A B.C.C.

MC. ERNST, de Essex (Inglaterra), tem uma criação de duas mil cabeças de galinha. Um alto-falante, adaptado no moderníssimo galinheiro, permite que as aves escutem diàriamente as transmissões da BBC, de Londres. O proprietário garante que os programas musicais aumentam as posturas de suas galinhas.

ANO NOVO E' ANO BOM

NESTE engatinhar do Ano Novo, todo homem desperta procurando deitar fora suas preocupações e seus castelos frustrados. Que o Ano que se inicia, traga em suas horas, a equação de nossos problemas e a realização do que esperávamos no Ano que se foi. Por isto, êle é sempre o Ano Bom. A ligeira "enquête" que desejáramos fazer na tarde de ontem, foi impraticável. Os politicos estão ausentes; o povo aguardava a hora do "reveillon". Registramos três impressões tomadas ao acaso: NANCY (um produto da praia de Copacabana), resumiu suas impressões, com estas palavras: "Com um sol dêstes, eu não quero mais nada; 1951 despediu-se bem". — Um popular: — "Se a vida continuar encarecendo, eu estouro". Uma dona de casa (que não quis dar o nome): — "1951 não foi ruim, mas podia ter sido melhor. Que 1952 nos traga paz e uma vida mais amena".

— A atriz americana EVA GABOR, falando ao colunista Frank Farrel, contou que só teve três romances sentimentais, no ano que findou: "Sòmente três. O ano de 1951 quase não valeu a pena".

PROTESTAM AS VIUVAS DE LONDRES

OS CINEMAS de Londres estão apresentando o filme "A Raposa do Deserto", no qual o ator JAMES MASON faz o papel do general ROMMEL. As viuvas dos combatentes do famoso 8.° Exército Britânico desfilaram pelas ruas da capital inglêsa, carregando cartazes que diziam: "Deixem de rearmar os nazistas e de glorificar ROMMEL". Mas apesar de todos os protestos públicos, a produção cinematografica sôbre a vida do general, morto durante a guerra, vem batendo todos os "records" de bilheteria.

O HOMEM DAS CAVERNAS

ART SHAW, o "band-leader" americano, casou-se pela sétima vez e declarou à imprensa ianque, que, para agradar às mulheres, e preciso agir como o homem das cavernas. O músico deve saber o que diz; êle foi marido de Ava Gardner, Lana Turner, Kathleen Winson, e etc.

SALVANDO A HONRA

ATRIZ americana CHEYENNE, cuja especialidade é despir-se lentamente diante do público, foi assaltada por certo individuo, numa rua de Nova Iorque. CHEYENNE conseguiu escapulir, deixando suas vestes nas mãos do agressor. — "Eu fiquei nua para salvar minha honra. Meu marido não vai acreditar nisto" — declarou ela à imprensa.

TIPOS HIPNOTIZANTES

A POLICIA de Sydney (Austrália) avisou que multará qualquer homem que olhar fixamente para as beldades da praia, de uma maneira hipnotizante. Um oficial da policia esclareceu a razão da medida; "Há vários tipos de observadores: os hipnotizantes e os que olham as mulheres sem estacionar. Os primeiros são os que perturbam o belo sexo e nós agiremos contra êles". Na praia de Copacabana esta restrição seria inaplicável, porque predominam os tipos chamados hipnotizantes.

ATOS DO PRESIDENTE

O presidente da República assinou decreto, constituindo uma Comissão composta de um representante do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, um do Ministério da Fazenda, um do Ministério da Educação e Saúde, um do Banco do Brasil, dois do Conselho Federal de Economistas Profissionais, uma da Fundação Getulio Vargas, um da Confederação Nacional da Indústria e um da Confederação Nacional do Comercio para, sob a presidência do Ministro do Trabalho, elaborar o projeto do Regulamento da Lei n. 144, de 13 de agosto de 1951, devendo, outrossim, sugerir medidas para ampliar as possibilidades de emprêgo, as condições técnicas de trabalho e o aperfeiçoamento dos economistas, a pesquisa e a melhoria do ensino das ciências econômicas do Brasil.

Esteve no Palácio do Catete, tendo sido recebido pelo ministro João de Coelho Lisbôa, chefe do Cerimonial da Presidência da República o embaixador Hildebrando Accioli, delegado do Brasil junto à Organização dos Estados Americanos, a fim de apresentar cumprimentos ao presidente da República.

A fim de agradecer ao presidente da República os cumprimentos enviados por motivo do seu aniversário natalicio esteve, ontem, no Palácio do Catete, tendo sido recebido pelo ministro João de Coelho Lisboa, chefe do Cerimonial da Presidência, o sr. Julio Barbosa, diretor-geral da Secretaria do Senado Federal.

Esteve no Palácio do Catete, o ministro Orozimbo Nonato, que foi agradecer ao presidente da República o telegrama de felicitações que lhe enviou, por motivo do seu aniversário.

O presidente da República, assinou decretos designando, membro da Comissão Nacional de Política Agrária, Carlos Medeiros da Silva, como representante do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, Garibaldi Dantas, como representante do Ministério da Fazenda, Josué de Castro, como representante do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, José Artur Rios, como representante do Ministério da Educação e Saúde, Antonio Arruda Camara, como representante do Ministério da Agricultura, Mario de Oliveira, como representante da Confederação Rural Brasileira, Luiz Simões Lopes, como representante da Sociedade Nacional de Agricultura; e José Loureiro da Silva, João Gonçalves de Souza, Manuel de Souza Barros, Inácio Tosta Filho, Rubens Campos Farrula, Aimoré Drummond, Hermes Lima, Afranio de Carvalho, Raul Cardoso de Mélo Filho e Rui Muller Paiva.

A fim de agradecer ao Presidente da República o telegrama de felicitações que lhe enviou por ocasião do seu aniversário esteve, ontem, no Palácio do Catete, o sr. Afonso Pena Junior.

CELEBRA O HAITI A SUA DATA NACIONAL

O primeiro dia do ano assinala a data da Independência da República do Haiti, proclamada em primeiro de janeiro de 1804.

Pequena ilha da América Central, foi descoberta, como se sabe, pelo próprio Colombo, que desembarcou em S. Nicolas, em 1492.

Desde aqueles remotos tempos, da conquista espanhola, o Haiti passou por diversas vicissitudes, lutas e sacrificios de seu povo, pela emancipação politica. Esteve sob o domínio francês, espanhol e inglês, conservando, entretanto, o melhor das suas tradições enraizadas na cultura e no pensamento da França.

Faz parte, hoje o Haiti do sistema politico interamericano e é uma democracia que procura atingir nos mais elevados indices de cultura, civilização e progresso.

Comemorando a data que hoje transcorre, o sr. Pierre Rigaud, ministro plenipotenciário da República do Haiti junto ao Govêrno brasileiro, oferecerá na sede da legação uma recepção ao Corpo Diplomático e à Sociedade carioca.

Haverá, igualmente, na sede da Chancelaria, celebrações civicas registrando a data magna do país.

Vai reassumir o conselheiro da Embaixada do Brasil na Argentina

Acompanhado de sua espôsa, deixou ontem o Rio, em um dos Bandeirantes da Panair do Brasil, com destino a Buenos Aires, o dr. Glauco Ferreira de Souza, Conselheiro da Embaixada Brasil na Argentina e antigo Secretário da nossa representação diplomática no México.

O diplomata brasileiro, após passar o periodo de festas natalinas no Rio, em gozo de férias regulamentares, volve à capital portenha para reassumir o seu pôsto em nossa Embaixada.

Visitas ao Museu do Ouro, em Sabará

BELO HORIZONTE, 31 (Asapress) — O museu de Ouro, da cidade de Sabará, continua sendo grandemente visitado. Durante o mês de novembro findo, estiveram ali 1.098 visitantes entre eles — sra. Tomás Nabuco e filha Frank M. Morris, presidente da Bar Association de Washington; embaixada do Congresso de Cientistas Brasileiros; professores Carlos Chagas Filho e Hilton Rocha.

O governador paulista se ausentará da capital

SÃO PAULO, 31 (Agência Nacional) — Depois de amanhã o governador Lucas Nogueira Garcez deixará a capital a fim de repousar numa fazenda do interior do Estado, onde permanecerá pelo espaço de vinte dias. A ausência do chefe do Executivo não influirá, porém, na boa marcha do expediente da administração pública, uma vez que S. Excia. continuará despachando com os Secretários de Estado, no local em que estiver repousando.

Diga sua DÚVIDA

Antenor Nascentes

Anselmo (Rio) — "Se porém, não tomar-me de cautela"... Respondendo a um consulente (4-12-51), diz o Sr. que o trecho acima não é expressão e sim frase. O seu Dicionário Básico dá a seguinte definição de frase: "Conjunto de palavras que formam sentido completo. "Não se pode definir também assim a oração? Poderia o Sr. citar alguns exemplos de expressão, frase e oração?"

Quando se tem em vista simplesmente o sentido, o que é o caso comum na vida real, aquele conjunto recebe o nome de frase.

Quando se tem em vista a analise lógica, aquilo que era frase passa a ser uma oração.

A expressão é mero membro de frase.

Conjunto de palavras que se encaixam numa frase.

Exemplo: **Eu a contar o que se passou e êle a fazer ouvidos de mercador. Ouvidos de mercador** é uma expressão indicativa de falsa desatenção.

Misco (Rio) — "Como se chama o natural de Castelo Branco (Portugal)?"

Albicastrense ou **castraleucense.**

Se tem interesse pelos adjetivos pátrios, aconselho-lhe a obra "Topónimos e gentílicos", de Xavier Fernandes.

Lá encontrará adjetivos pátrios dos mais variados.

Nelson Dias (Rio) — Estarão certas as frases:

O diretor, perguntado sobre a irregularidade, respondeu...

Ele foi perguntado por mim a respeito da exoneração.

Que acha o Sr. de tal construção. (Não se trata aí de um caso de construção).

Usa-se o verbo perguntar na passiva, dando-se-lhe como sujeito a pessoa que seria o objeto indireto da ativa?

"Que responde o Sr. a isso?"

Respondo com dois exemplos, um de Camões, **Lus., X, 115** (O corpo morto manda ser trazido — Que ressuscite e seja perguntado — Quem foi seu matador...) e outro do Pe. Manuel Bernardes: ...E Virgilio, perguntado, disse que seus filhos seriam de grandes forças e velocidade... (**Nova floresta, Dádivas, liberalidade**).

A lingua de hoje foge um pouco a este uso.

Novas agências do Banco do Brasil

Serão inauguradas na capital paulista a 3 e 7, respectivamente, as Agências Metropolitanas do Banco do Brasil nos bairros da Penha e do Braz.

Dessa forma, os atuais dirigentes do Banco do Brasil, tendo à frente o sr. Ricardo Jafet, procuram corresponder ao extraordinário desenvolvimento da capital paulista e colaborar para o maior incremento de suas atividades produtoras, facilitando-lhes a realização dos negócios bancários, especialmente através da descentralização dos serviços que antes convergiam para a velha Agência da rua Alvares Penteado.

Em consequencia dessa orientação, a cidade de São Paulo será dotada de cinco Agências Metropolitanas. Uma já se acha instalada e funcionando no bairro da Lapa; e, além das que ora vão iniciar suas atividades, mais duas serão instaladas nos bairros da Saúde e do Ipiranga, estando suas inaugurações previstas para os dias 28 de janeiro e 18 de fevereiro próximos.

A INAUGURAÇÃO DAS AGENCIAS DA PENHA E DO BRAZ

A fim de presidir à inauguração da agência da Penha, como representante do sr. Ricardo Jafet, estará em São Paulo o dr. José Estefno. Diretor da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil, que se fará acompanhar de elementos de seu gabinete.

O ato será realizado às 10 horas, no próximo dia 3 de janeiro, devendo ser assistido, ainda, por figuras destacadas dos circulos oficiais, sociais e economicos de São Paulo.

No dia 7 de janeiro, às 10 horas, o dr. José Estefno, em nome do Presidente do Banco do Brasil, inaugurará também a Agência Metropolitana do Braz.

HOMENAGEM AO DR. JOSE' ESTEFNO EM SANTO ANDRE'

Durante sua permanencia em São Paulo, o dr. José Estefno visitará a Agência do Banco do Brasil em Santo André, no dia 4 de janeiro, a fim de entrar em contato com a sua administração e discutir com as classes industriais e comerciais do próspero municipio as suas necessidades e problemas relacionados com o nosso principal estabelecimento de crédito.

Atribui-se a maior significação a essa visita do Diretor da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil a Santo André, tendo em vista, principalmente, que o dirigente da filial daquela praça não participou das reuniões de gerentes realizadas em diferentes regiões economicas do interior do Estado, nas quais foram discutidos assuntos de vital importancia para a intensificação e disciplina do crédito bancário.

Nessa ocasião, representantes do comércio e da industria de Santo André homenagearão o dr. José Estefno, oferecendo-lhe um almoço, a que também estarão presentes figuras representativas da vida social e econômica do municipio.

DR. CAPISTRANO
CIRURGIA DA SURDEZ
Ouvidos — Nariz — Garganta
DOC. FAC. MED.
Rua Senador Dantas 20 — 9.° — Tel. 22-5368

COMO OS CEGOS AMAM

J. Espínola Veiga

Os cegos deleitam-se ou sofrem com o amor como todo o mundo, mas amam diferente. Correm, por aí, as mais desencontradas idéias a tal respeito, e é natural que assim seja: ninguém ama sem ver a criatura amada. Como é então que os cegos amam?

Que amam, não há dúvida, pois se conhecem, de cegos, até crimes passionais. Exemplifiquei "crime", porque é a consequência do amor aparecido nos noticiários de jornais. Há, porém, belíssimas histórias reais de amor, tão comoventes, que parecem copiadas às obras da literatura sentimental.

Contá-las-ei, veladas, ficando fiador de sua inteira veracidade.

Vejamos, primeiro, o que desperta o amor no cego. "A voz", virá logo a resposta mais comum, entre as mais acisadas. Não: a voz, por si mesma, como timbre, como vibração, como harmonia, enfim, no que ela tem de agradável ao ouvido pròpriamente dito, é muito pouco, quase nada. A voz, pelas subtilezas que revela da personalidade, pelo mundo de cousas que ela traz de dentro do individuo, isso sim.

"Como é que êle sabe se ela é bonita? Pelo tato? Apalpando..." O tato não sente a estética da forma. Apalpando ninguém jamais, cego ou não sentirá a beleza de um rosto ou a harmonia das linhas de um corpo.

— "Como sabe você disso, se não vê desde tenra idade?

Que idéia faz do belo para emitir êsse juizo?"

Para mim, a sensação que deixa, no espírito dos outros, o belo de um corpo de mulher é qualquer coisa paralela ao que eu sinto ouvindo ou "Egmont" de Beethoven, ou o "Caçador de Esmeraldas" de Bilac. Meus dois exemplos não me dão sensações iguais, mas, paralelas. O belo feminino, o belo da forma, o belo para os olhos, estará numa terceira paralela que eu não posso percorrer, mais que julgo pelas minhas duas.

Ora, nada disso sinto pelo tato. Sempre que me é dado tatear um rosto de mulher não sinto, no espírito, nada que se pareça com aquelas paralelas; nada que me transporte, que me arranque exclamações como a música e a poesia. Nem isto, nem ausência disto, o que equivale dizer, nem o belo nem o feio.

Certo, à custa de examinar caras de bonecas, a que ouvia chamar "bonitas", acabei por firmar a noção da proporção entre as diferentes dimensões do rosto, o que me permite hoje saber quando o nariz é grande, os lábios grossos, a boca rasgada, mais nenhuma destas particularidades repugna a minha sensibilidade, quando as encontro numa mulher. Quando muito, pode sugestionar-me, por influência do meio, isto porque estou farto de ouvir menosprezá-las.

Percebo formatos diferentes, caras largas ou redondas, rosto miudo, queixo cheio, nariz grande, nariz pequeno, as covas do riso, mais ou menos fundas ou redondas, mais nada disso me desperta sensação de enlêvo. E como percebo formato de copos, garrafas, bules ou tigelas. Não pilherio não: a comparação é chocante, mas dá bem a idéia do que quero dizer.

* * *

Quando vim a ter entre as mãos o rosto de mulheres que amei, já foi para beijá-las e não para admirá-las. A algumas terei dito, passando-lhe a mão na face, que as achava bonitas, mas para lisonjeá-las, para envaidecê-las e não para dar-lhes o triste espetáculo da minha incapacidade de sentir a beleza feminina como os outros sentem. Servi à vaidade delas, servi à minha própria, com essa doce mentira". "Mentira, que importa? No amor, a mentira é como o sal; de mais salga; às pitadas, tempera".

Tenho, confesso, prazer em apalpar o rosto de quem amo, porém, nada tem tal prazer a ver com a sensação do belo: sensualismo apenas. Tanto é, que nunca desejo apalpar o rosto das pessoas com quem convivo nem mesmo das mulheres a quem ouço chamar "bonitas", ainda quando isto me tem sido fácil.

É estranho, é esquisito mais é assim. Alguns cegos dirão que não, porque lhes custará reconhecer a inferioridade.

Aliás, essa minha afirmação pode ser comprovada por qualquer pessoa: dê-se ao leitor o trabalho de vendar os olhos e apalpar o rosto de pessoas de seu convívio; em que pese sua noção do belo, adquirida pela vista, reconhecerá as criaturas em 60 por cento dos casos, por pequeninos detalhes mais salientes, mais não terá nenhuma idéia de beleza. Tenho orientado várias experiências dessas.

Esse desinterêsse pela beleza da bem-amada, faz com que os cegos sejam platônicos no amor. São comuns os casos de amor de cegos para as cegas, fiéis por cartas, durante cinco, dez e até quinze anos, em que nos fugitivos encontros espaçados de quinze ou trinta dias as carícias mútuas não passam das mãos. Cartas e cartas que enchem caixotes, mas não fazem corar uma freira.

Rosa das Rosas,
Coração sincero,
Bem cedo espero,
Teu amor tão puro.

O autor destes versos — primeiros de uma poesia tôda nêsse tom de candura — "esperou" mais de dez anos, e foi ao enterro da noiva, sem tocá-la nunca, senão em rápidos apertos de mão. Não era ignorante; lecionava num colégio de cegos. Disse mal: "Ignorante", era, de coisas boas da vida.

Outros, residentes no internato, entendiam-se pelo estudo de piano: "Quando eu tocar tal peça, estarei sentindo isto". — "Eu também; quando tocar tal estudo de Chopin, estarei pensando em ti". — "Tal passagem, quererá dizer que eu vou sair". Levaram nisso mais de 15 anos, pontilhados de escassos encontros de namorados. Casaram-se e gozam felicidade completada pela existência de filhos sãos que crescem na formosa promessa de bons elementos da sociedade.

Outro, branco, numa associação de cegos do Rio ao convidar um amigo para um casamento é que soube que a quase espôsa era de côr. Não desmanchou nem poderia desmanchar por isso o casamento, êle que não se tinha interessado por êsse detalhe até aquela data.

Não se infira daí contudo que os cegos são incapazes de grande amor concreto. Parece, sim, que seu estado determina aquele platonismo; mais há exceções como esta: Êle, artista cego revelado ao público desde os nove anos, hoje consagrado, encontrou a sua amada aos 15. Ela, de 14 com vista, trazia, nas veias, o sangue da pátria dêle. Parece que a música os aproximou. Êle, ardente, sentimental, criou logo um grande caso. Os adolescentes tomaram-se um ao outro. As familias não viam gravidade no que julgavam uma criancice. O cego, arrebatado, esquecia-se até das presenças de outros, e beijava a sua eleita às claras. O vinho wagneriano, bebido a uma vitrola ouvida em conjunto, embriagava os jovens. Na fantasia do amor não faltou o sal do sangue. Encontros fortuitos, em tardes tropicais, cheios de voluptuosa intimidade. De mistura, projetos: Concertos em Buenos Aires, na Europa; ela, a esposa do artista cego.

* * *

Assim procedia eu com o tato, proporcionando-me o que os outros têm com os olhos, no prazer do amor. Não sei se tenho satisfação tão grande como a deles, mas sei que amei e amo sinceramente, profundamente e humanamente. No amor, tenho encontrado sempre estímulo para os melhores passos da minha vida.

No amor humano espiritualizado, no sincronismo espiritual concretizado nas delícias materiais, no amor-vida coroado pelo amor-sublimação, no enlevo da afeição e na renúncia amarga, hei buscado a grande razão de ser da minha existência. Tenho sorvido, até o fundo, o nétar dessa taça radiosa, cujo sabor vem, justamente, do gozo do sofrimento, da amargura e do mel, nela misturado com tanta sabedoria.

Encontrei "A" — a outra — devotada ao bem alheio. Eu seguia a mesma estrada e topei com ela no caminho. A voz era das mais belas que tenho ouvido: timbrada, cheia, modulada nos mais diferentes diapasões, tinha, para os meus ouvidos, a música do falar de uma região brasileira que eu ainda não conhecia. Encantou-me. Quando falava, tinha uma dolência que lembrava a vibração de algum cristal que se partisse. O aperto, firme e prolongado da mão lisa como cetim, nem quente nem fria, nem ossuda, nem gorda, bem conformada e enérgica, pronto eletrizou-me, com a impressão de estar diante de uma mulher inteligente, de bom caráter e personalidade.

As primeiras palestras, convenci-me de que não errara. Sagaz, arguta, tinha uma prosa atraente, nutrida de reminiscências, sempre vivas, de abundante leitura de bons livros.

Na época, destacado em serviço técnico, eu tinha posição de relêvo e profusa atividade na localidade em que me achava. Envaideceu-me saber que ela já vinha acompanhando, à distância, os meus trabalhos, nutrindo, por eles, um entusiasmo tão grande, que lhe dava desejo de ajudar-me. Aceitei a ajuda, e nossa intimidade cresceu: serviços em comum, aprendizado do Braille. Pedia-lhe que me lêsse, e comentávamos as leituras. Comentários sérios, superiores, resultando, não raro, em renhidas controvérsias, todo terminadas pelo desejo que cada qual nutria de melhor compreender o outro. Terceira colateral de um super-homem do Brasil, ela não desmentia o parentesco.

Humana, como as que mais o são, sabia temperar minha sisudez natural, com ditos vistosos e graças brejeiras. Ria-se como ninguém mais vi rir; uma risada franca, sonora, abundante, modulada como uma porção de sinos pequeninos que caíssem, alegres, a bimbalhar por uma torre abaixo. Tudo nela encantava o meu espírito e a minha

(Conclui na 8.ª página)

ARTIGO DE QUARTA-FEIRA:

"O BRONZE NA ARTE"

Alberto de Garré
(escultor e pintor)

Milton Carneiro fará estrear, hoje, no Teatro Rival a comédia "Não mate meu marido" ☆ Procopio levará ao cartaz a peça "A raposa e as uvas", de G. Figueiredo ☆ "Barca da folia", será a peça substituta de "Bikini de filó" no Teatro Alvorada

SOCIAIS

ANO NOVO!

QUE nos reservará o Ano Novo? Temos Fé e esperamos em Deus um feliz e venturoso 1952!

Agradecendo e retribuindo gentilezas, cartões, telegramas e numerosas lembranças, citaremos aqui o grande número de amigos que nos distinguiram com suas atenções: embaixador da Bélgica, sr. Marcel Jaspar; ministro da India, sr. Jayvaden Scha; sra. Colazzo Pittaluga; sra. Maria Sá Earp; sra. Lucia Branco; sr. Aquino Furtado; sra. Maria Bahiense; sra. Zelia Couto; sr. Luis Fernando Couto Ceglia; srta. Julia Wagner; sra. Maria Esther Toselo de Candrina; srta. Rosa Maria Lyra; sra. Adail Alecrim; srta. Josefina Fraga; sra. Maria da Graça Salles; sra. Haydée Carvalho e Silva; sra. Irene Prestes; casal Arcy e Juracy Pereira de Mello; Ass. da Cultura Artistica de Niterói; srta. Ilara Gomes Grosso; srta. Lourdes Gonçalves; sra. Helena Gui Marães Gallo; sra. Lourdes Pinho; sra. Maria Jullien; srta. Helena Messeder; sra. Zulema Wolfner; sra. Odette Anisio Zaher; sr. Moysés Chwartz; sra. Clory Bueno; sra. Antonio Alves Sarda; srtas. Maria Cristina, Maria Isabel e Maria Adelaide de Assis Barbosa; casal Renée Michel Kamenka; poetisa Beatrix dos Reis Carvalho; casal Paulo Sampaio; poetisa Marita Vinelli Baptista; casal Jacques Salles; casal Oscar Adler; sra. Haydée Meunier; srta. Laila Maria Chalita; srta. Vera Lucia Moreira; casal Horacio Cordovil; sra. Alice Reichner Henriques; srta. Berenice da Cunha; sra. Delvair Silva; sr. E. Soaje Echayire; sr. Nathan Schwartzman; sra. Lourdes Espindola; casal Paulo Goulart; sr. J. M. Rodriguez; sra. Alice Hansen Nogueira; escritora Dinah Silveira de Queiroz; sra. Sophia Rosenberg; casal comendador Silva da Fonseca; maestro Walter Schultz Porto Alegre; escritora Virginia Tereza Diniz Carneiro; escritora Margarita Pilar; srta. Aryeta Machado; Ary e Jack Steinberg; Cultura Artistica; sra. Irene Prestes; sra. Souza Gomes e muitos outros nomes que citaremos de outra vez.

DYLA JOSETTI

Aniversarios

FAZEM ANOS HOJE:
SENHORAS:
Dalva de Carvalho Oliveira — Consuelo Magalhães Coutinho — Lina Kleim — Madalena Loureiro de Carvalho.
SENHORITAS:
Elza Santos — Maria Gonçalves Fraga.
SENHORES:
Cap. de mar e guerra Edmundo Jordão — Amorim do Vale — José Fouri — José Maria Cardoso — Alberto Lisboa Recanier Sá — Waldemar Lopes — Clementino Tavares dos Santos — Abdon Lins — David Nasser, nosso confrade — Alvaro Aguiar — Nélio Pinheiro.
FAZEM ANOS AMANHÃ:
SENHORAS:
Idalina Rodrigues Firmo Oliveira — Maria Manol Capanema.
SENHORITAS:
Leolia Pointis — Maria de Lourdes Sampaio.
Ministro Plinio Pinheiro Guimarães — Osvaldo Trigueiro — Comte. Ari de Albuquerque Lima — Nilton Acioli — Reinaldo Delamare — Gen. Floriano de Lima Braimes — Orlando Bandeira Villela — Renato de Castro Filho — Antonio Augusto de Medeiros — Mansur Matar — Fernandi Caiado — José Ribeiro da Silva.

— Trancorre, hoje, o aniversário natalicio da srta. Ignezita Amaral Monteiro, bacharelanda e uma das primeiras alunas do Instituto Nacional de Música, filha do sr. Cimério Monteiro Filho e de sua esposa, sra. Dilma Amaral Monteiro. Aproveitando o ensejo, a aniversariante será pedida em casamento, pelo sr. Mauro Luz Dantas, acadêmico de medicina e filho do sr. Jorge Mello Dantas e de sua esposa, sra. Edda Luz Dantas. Os pais de Ignezita, organizaram para o dia de hoje, em sua residência, uma recepção aos seus amigos e parentes, em comemoração aos dois acontecimentos.

— Fazem anos hoje, os nossos confrades, srs. David Nasser, Alceu Pena, Brasil Gerson, Nélio Pinheiro, José Pedroso e Arquimedes Pereira Lima.

— Fazem anos, amanhã, quarta-feira, os nossos confrades, srs. Oswaldo Trigueiro, Fernando Colaço Veras e Arnaldo Nunes.

— Fazem anos hoje, os jornalistas especializados Léo Pires Pinto, de "O Mundo" e Carlos de Souza Arosa, de "O Globo".

— Transcorre, hoje, o aniversário natalicio, do menino Atuity Cerqueira Fontes, filho do jornalista Arandú Cerqueira Fontes e da sra. Maria Cândida Fontes. Pela passagem desse natalicio, foi oferecida uma mesa de doces, aos companheiros e amigos de Atuity Cerqueira Fontes.

Clubes e festas

O Olympico Club, fará realizar, em janeiro corrente, quatro batalhas de confeti, com o concurso da orquestra de Yoyô. O ingresso dos associados e das pessoas de sua familia será feito com a apresentação da carteira social e do recibo do mês.

Homenagens

Amigos e admiradores do prof. dr. Roberto Accioly, vão homenageá-lo na primeira quinzena de janeiro corrente, oferecendo-lhe um almoço de cordialidade, no Clube dos Caiçaras, Lagoa Rodrigo de Freitas, por motivo de sua investidura na Diretoria do Ensino Secundário.

Conferências

OLEGÁRIO MARIANO, NA CASA DE IMPRENSA, EM LISBOA — É no dia 3 de março próximo, comemorado o 18.º aniversário da Casa de Imprensa, do Porto, que o insigne poeta e jornalista lusitano Jorge Ramos realiza a sua palestra sôbre o principe dos poetas brasileiros Olegário Mariano, a cuja obra tão apreciada em Portugal, presta homenagem aquela instituição dos jornalistas do País irmão.

Exposição

Inaugura-se no dia 2, no salão da A. B. I., a exposição de pintura de Francisco Acquarone. Essa exposição funcionará até 15 do corrente, no nono andar da Casa do Jornalista.

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

IV Semana Nacional de Folclore

Sua instalação a 3 em Maceió

Segue amanhã para Maceió, a fim de instalar a IV Semana de Folclore, o sr. Renato Almeida Secretário Geral da Comissão Geral da Comissão Nacional de Folclore do IBECC. O ato inaugural será presidido pelo Governador Arnon de Melo, devendo falar nesse ensejo, o dr. Orlando de Araujo, Presidente da seção alagoana do IBECC. Em seguida, o sr. Théo Brandão, Secretario-Geral da Comissão Alagoana de Folclore, que realiza a Semana, exporá o programa da mesma e saudará o dr. Renato Almeida, que, a seguir, em nome do Presidente do IBECC, fará o discurso oficial de inauguração.

A Semana será de 3 a 10 do corrente, realizando-se, em seu curso, um Festival Folclórico, com folguedos tradicionais do Estado, demonstração de cantos e danças populares alagoanas, além de sessões de estudos, mesas redondas e seminários referentes aos problemas atuais do folclore brasileiro.

Comparecerão à Semana Delegações das Comissões de Folclore dos Estados do Brasil.

Tablelaxo Regulariza os intestinos

AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
1.45-3.50-5.55-8-10 H. ★ 11.40-1.45-3.50-5.55-8-10 H. ★ 1.45-3.50-5.55-8-10 H.
GREER GARSON ★ MICHAEL WILDING
"A LEI E A MULHER" (THE LAW AND THE LADY)
FERNANDO LAMAS • MARJORIE MAIN
DIREÇÃO DE EDWIN H. KNOPF
MAC. JORNAL DA TELA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

CINEMA

"O BROTINHO E AS RESPEITOSAS"

"O BROTINHO E AS RESPEITOSAS" (Gigo) é o filme francês que maior discussão tem causado ultimamente e que a Art Films está anunciando para muito breve em um grande circuito liderado pelos cinemas Pathé e Art Palácio. Sabe lá o que é um brotinho ultra-atômico às voltas com um grupo de respeitosas? Assista "O BROTINHO E AS RESPEITOSAS" (Gigi) e aprenda as estrepolias de DANIELLE DELORME, a primeira atriz cômica de França.

"A LEI E A MULHER", O CARTAZ DOS CINES METRO

Greer Garson é a protagonista desta deliciosa farsa intitulada "A LEI E A MULHER", cujas exibições têm inicio hoje nos 3 Cines Metro. Versa a história desta nova pelicula da simpática atriz sobre as aventuras fraudulentas de certa criada que, à custa de sua inteligência e sagacidade, conseguiu galgar as mais altas esferas sociais. A narrativa nas mãos habilidosas de Edwin H. Knopf, diretor e produtor de "A LEI E A MULHER", é apresentada com finura de gosto, rica em seus lances imprevistos e hilariantes. "A LEI E A MULHER" marca também a estréia de dois grandes nomes no estrelato de Hollywood — Fernando Lamas, conhecido ator argentino, e Michael Wilding, preeminente figura dos meios artisticos de Londres. Marjorie Main, com aquela sua personalidade inconfundivel, abrilhanta o "cast" desta cativante realização da Metro-Goldwyn-Mayer.

"EUGENIA GRANDET", COM ALIDA VALLI

Da obra de Honoré de Balzac "EUGENIA GRANDET" surgiu o filme italiano que marcou época na temporada cinematográfica do ano com a sua apresentação recentemente na Cinelândia. "ENGENIA GRANDET" foi exibido e depois de inúmeros pedidos do público de outras zonas a Art Films resolveu apresentá-lo também ao público do Copacabana e finalmente na próxima segunda-feira no cinema Art Palácio de Copacabana. ALIDA VALLI, o maior nome do cinema italiano, vive o papel titulo deste filme ao lado de Gualtiero Tumiati.

"É PROIBIDO AMAR" — MÚSICA E ESPLENDOR

"É PROIBIDO AMAR" é o sugestivo titulo do maravilhoso tecnicolor musical que os 3 cines Metro apresentarão por estes dias em seus confortáveis salões, estrelado por duas das mais altas personalidades do mundo cinematográfico — Lana Turner, mais deliciosa que nunca, e Ezio Pinza, famoso baixo da cena lírica que ingressa no cinema com esta pelicula: "É PROIBIDO AMAR" é uma festa de beleza e encantamento, rica em música e romance. O elenco inclui ainda Marjorie Main e a irrequieta Dabbie Reynolds.

Aumento de salário para os metalúrgicos

SÃO PAULO, 31 (Agência Nacional) — Instalou-se, ontem, a assembléia geral dos associados dos sindicatos dos trabalhadores em indústrias metalúrgicas. Foi rejeitada a proposta conciliatória de dissidio coletivo, em curso na Justiça do Trabalho, tendo sido aprovada, contudo, uma contra-proposta sugerida pelo presidente da Comissão Pró Aumento de Salários, que consiste em 100% de aumento sôbre os salários atuais.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S.A.
MATRIZ Rua do Ouvidor, 90
AGÊNCIA: Av. Copacabana, 661
(cofres de aluguel)
CONTA CORRENTE POPULAR
LIMITE Cr.$ 100.000,00 - Juros de 6% A.A.
TÍTULOS DE RENDA
(Debêntures ao portador)
Juros de 8% A.A.-pagos trimestralmente
HORÁRIO ININTERRUPTO PARA O PÚBLICO
De 9,30 às 16,30 horas
TODAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGÊNCIA

AS PATRULHAS PARTEM PARA O DESCONHECIDO... QUANTOS MINUTOS ÊLES AINDA VIVERÃO?
HOWARD HUGHES apresenta
JOHN WAYNE
ROBERT RYAN
A MAIOR EPOPÉIA DOS ARES, EM MARAVILHOSO TECHNICOLOR!
EMPOLGANTE!
HORIZONTE DE GLORIAS
IMPROPRIO ATÉ 10 ANOS
DON TAYLOR JANIS CARTER
JAY C. FLIPPEN
WILLIAM HARRIGAN
EM TECHNICOLOR
HOJE
Horário 2-4-6-8 e 10 Horas.
Acompanha Complemento Nacional
RKO RADIO
PLAZA PARISIENSE ASTORIA OLINDA RITZ COLONIAL PRIMOR H. LOBO MASCOTE

MUSICA

DYLA JOSETTI

BEATRIZ Peach, a talentosa pianistazinha que tanto sucesso vem obtendo com seus recitais, continua fazendo sucesso em Nova Yorque, através de programas na televisão.

Dentro em breve dará um outro recital num dos grandes teatros dali, empregada por conhecido "manager".

Beatrizinha já atuou em programas da N. B. C. e da "Columbia Broadcasting", com vivo interêsse de milhares de ouvintes.

X X X

HELENA Guimarães Gallo, mestra de inconfundivel cultura musical e conhecida professora de piano, foi convidada para o quadro de professores do Conservatório Brasileiro de Música, em Copacabana, à Avenida Prado Junior, 317, sob a direção da professora Opala Peçanha.

A sra. Helena Gallo tem apresentado talentosas discipulas cujos recitais vêm causando sucesso. Entre elas, citaremos a pequenina pianista Vera Astrakan, dona de invulgar talento musical.

X X X

HOMERO Magalhães, o talentoso pianista brasileiro que tanto sucesso obteve em Paris vem atuando com frequência nos salões cariocas, com invulgar êxito. Em dia da semana passada executou páginas brilhantes de seu vasto e escolhido repertório, na recepção do Conselheiro e sra. Jayme de Barros, em Copacabana.

No decorrer dêste ano, Homero Magalhães fará sua "reentrée" no Teatro Municipal, no iniciar da temporada de concertos.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

BOITE NIGHT CLUB
ESCOLHA O SEU ESPETÁCULO

TEATRO RECREIO
RUA PEDRO I — TEL.: 22-8164
WALTER PINTO apresenta o maior espetáculo do ano
"EU QUERO SASSARICÁ"
De Freire Junior, Luis Iglezias e W. Pinto, com OSCARITO
IRIS DEL MAR, SILVIA FERNANDA e um elenco magnifico
HOJE — vesperais às 16 horas e sessões às 20 e às 22 horas
SENSACIONAIS AS NOVAS FRANCESAS!!!
As 20 e 22 hs. — Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 hs.

TEATRO REGINA
ALCINDO GUANABARA, 17 — TEL. 32-5817
HOJE — Vesperal às 16 horas e sessão única às 21 horas
GRAÇA MELO e o seu TEATRO DE EQUIPE com
LIDIA VANNI
"Amanhã será diferente"
De PASCOAL CARLOS MAGNO — LUIZA BARRETO LEITE
atriz convidada e todo o seu elenco estável
SEXTA-FEIRA: em vesperal, às 16 horas, "MASSACRE" para atender a inúmeros pedidos, sem prejuizo da carreira triunfal de "AMANHÃ SERÁ DIFERENTE"

CARLOS GOMES
MIGUEL KHAIR apresenta
A GRANDE COMPANHIA DE REVISTAS
★ WALTER D'AVILA
COM LINDA BAPTISTA E UM GRANDE ELENCO
BRANCO, TU E' MEU!...
REVISTA CARNAVALESCA E NATURALISTA
5.ª-feira
"Avant-premiére" às 21 horas

TEATRO REPÚBLICA
AV. GOMES FREIRE — TEL. 22-0271
HOJE — Vesperal às 16 horas e sessão única às 21 horas
Milton Rodrigues apresenta
LUZ DEL FUEGO
e os lindos brotinhos da sua colônia... em
"A FRUTA DE EVA"
de Saint Clair Senna e Milton Rodrigues
(O NU ATRAVÉS DOS TEMPOS) — Imp. até 18 anos
ARTE, ORIGINALIDADE E BELEZA

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

GRANDE INTERESSE PELA ESTRÉIA DE "BRANCO, TU É MEU!"

Vem sendo extraordinário o interesse do público pela estréia de "BRANCO, TU E' MEU!" depois de amanhã, quinta-feira, no Teatro Carlos Gomes. Miguel Khair vai apresentar um elenco realmente magnifico onde encontramos Walter D'Avila, Linda Batista, Grande Otelo, Ribas, Valeria Amar, Helena Martins, Las Palomitas, La Rana e muitos outros de grande valor. O original é carnavalesco e naturalista e vem cercado de muita comicidade e uma montagem luxuosa.

"A Fruta de Eva", hoje, em vesperal — "A FRUTA DE EVA" que é encabeçada por Luz Del Fuego, no Teatro República, na Avenida Gomes Freire, estará em cena hoje em vesperal às 16 horas e em sessão única às 20.45 horas. O original de Saint-Clair Senna e Milton Rodrigues alcançou grandes casas sábado e domingo, o que deve se repetir no feriado de hoje, terça-fiera. Luz Del Fuego e seu grande elenco estão sendo vivamente aplaudidos e os seus "brotos" estão causando sensação

Haverá vesperal com "Amanhã será diferente", no Regina — O Teatro de Equipe de Graça Mello dará, hoje, terça-feira, vesperal com a magnifica peça de Paschoal Carlos Magno "AMANHÃ SERA' DIFERENTE". À noite no teatro da rua Alcindo Guanabara haverá sessão única às 21 horas. Em "AMANHÃ SERA DIFERENTE" o público está aplaudindo as atuações de Luiza Barreto Leite, Lidia Vani, Zeny Pereira, Graça Mello e todo o elenco do Teatro de Equipe. A critica vem sendo unanime em prestigiar o novo original de Paschoal Carlos Magno que tem muito de teatro, ora comovendo, ora provocando gargalhadas.

AGRADECEMOS E RETRIBUIMOS os votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo que recebemos do dr. Ismar Pereira, diretor Rádio Cruzeiro do Sul; Jayme Coimbra Junior, diretor de "Telas em Revista" da Rádio Guanabara; da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, de Manula, La Rana, Lila Parisi, Marlene Silva, Silvia Fernanda, Juliana Ambrosio, Mario Santos Passos e Herval Costa.

ESTRÉIA DIA 4 de janeiro na "boite" Monte Carlo a revista carnavalesca "Zona Sul", de Ney Machado e Carlos Machado, com um elenco de 17 mulheres, lindas, liderado pela "estrêla" paulista Mary Gonçalves. "Zona Sul", contará a história do carnaval na "cidade" de Copacabana.

"UM CRAVO NA LAPELA" — Hoje, 3.ª-feira, haverá vesperal com a maior peça de Pedro Bloch: "UM CRAVO NA LAPELA", com Henriette Morineau e "OS ARTISTAS UNIDOS", no Teatro Copacabana, às 16 horas.

"UM CRAVO NA LAPELA" apresenta um grande elenco na melhor apresentação de "OS ARTISTAS UNIDOS" nesta temporada: — Henriette Morineau, Jardel Jércolis Filho, Laura Suarez, Bella Genauer, Judite Vargas, Armando do Braga, Sara Dartus e Oscar Felipe. Direção de Madame Morineau e cenários de Pernambuco de Oliveira.

ESTA EM SEUS ÚLTIMOS DIAS de apresentação a peça de Ney Machado, "Bikini de Filó" que deverá deixar o cartaz na primeira semana de janeiro e será substituida pela revista "Barca da Folia", de Ney Machado e Humberto Cunha, com o mesmo elenco, liderado por Ituira e Violeta Ferraz.

A temporada teatral que ontem findou foi das mais auspiciosas e nos deu grandes originais que vieram demonstrar que o público quer bons espetáculos. Chova ou faça sol, os que gostam de teatro prestigiam o que é bom e não negam seus aplausos. O teatro do Rio viveu um grande ano, em 1951. Viveu um grande ano e evoluiu bastante, quer no terreno declamado, quer no musicado, onde surgiram várias Companhias e novos espetáculos em "boites". Para os artistas, 1951 foi um dos melhores anos, pois além das atividades normais no Rio, vimos várias Companhias vitoriosas em excursões pelo norte e sul do país. Por isso, ao enviarmos os nossos votos de Feliz Ano Novo para os que vivem em teatro e do teatro, desejamos que o TEATRO tenha em 1952 igual sorte de 1951.

Deixou o elenco do Teatro Recreio, para onde fôra a fim de substituir Mara Rubia e Virginia, a atriz Joana D'Arc. A "Rainha das Atrizes" foi convidada para ingressar num grande elenco e numa das mais acreditadas "boites".

"Massacre", sexta-feira, no Regina — Somente às sextas-feiras e em vesperal, Graça Mello, dará a reprise da peça "MASSACRE", sem prejuizo da carreira vitoriosa de "MANHÃ SERA' DIFERENTE", que continuará em cena diariamente. "MASSACRE" é levada à cena as sextas-feiras para atender aos inúmeros pedidos e os seus ingressos estão à venda durante tôda a semana.

Peça teatral editada pelo S.N.T. — O Diretor do Serviço Nacional de Teatro, sr. Aldo Calvet, fez entrega ontem ao ministro da Educação, sr. Simões Filho, de dois exemplares da peça "Madalena e Salomé", de autoria da escritora Maria Wanderley Menezes, a qual foi premiada pela Academia Brasileira de Letras. O volume, em excelente aspecto gráfico, faz parte da coleção "Dionysios", editada pelo S. N. T.

No Rival inicia-se, hoje, a temporada da Companhia Milton Carneiro com a estréia da comédia "Não mate meu marido". Milton Carneiro é elemento que já se impôs nos meios artisticos e por isso a estréia de hoje é aguardada com grande interêsse.

Nesta última quinzena de dezembro, na depior época para o teatro nacional, Procópio conseguiu levar um grande de público ao Serrador, que o aplaudiu com entusiasmo na sua criação de "DEUS LHE PAGUE". Esta peça clássica de Joracy Camargo está se despedindo do cartaz com casas cheias. Será substituida, na primeira semana de janeiro, pela comédia de Guilherme Figueiredo "A RAPOSA E AS UVAS".

Grande Otelo é, sem favor, um dos nossos mais perfeitos cômicos. O seu concurso a qualquer elenco é sempre motivo de alegria para os que gostam de teatro, por isso, Walter D'Avila está de parabens porque vai tê-lo ao seu lado na revista "Branco, tu é meu!" que estreará quinta-feira, no Teatro Carlos Gomes.

Foi atropelado POR AUTOMOVEL, DOMINGO, PELA MANHA, NA AVENIDA RIO BRANCO, ESQUINA DA RUA SANTA LUZIA, O POPULAR DE CHOCOLATE, CUJO NOME CIVIL E JOÃO CANDIDO FERREIRA. DE CHOCOLATE, QUE E FIGURA QUERIDISSIMA EM NOSSO MEIO TEATRAL, SOFREU FRATURA DE UMA PERNA COM CONTUSÕES E ESCORIAÇÕES GENERALIZADAS. O CONHECIDO ARTISTA E AUTOR TEATRAL ESTA INTERNADO NO HOSPITAL DO PRONTO SOCORRO, NA PRAÇA DA REPUBLICA.

Walter Pinto dará vesperal às 16 horas e sessões às 20 e 22 horas, hoje, com a sua grande revista "Eu quero sassaricá", que conta com o concurso do grande cômico Oscarito e das atrizes Silvia Fernanda e Iris Del Mar. Amanhã, quarta-feira, não haverá espetáculo no Teatro Recreio em vista de ter havido espetáculo ontem à noite. Quinta-feira o grande produtor fará realizar a sua habitual vesperal com preços reduzidos às 16 horas. "Eu quero sassaricá" é um espetáculo que empolga pela beleza e arte que apresenta e diverte pelos seus notaveis números cômicos. Devemos destacar também as atuações de Pedro Dias, Manoel Vieira e Paulo Celestino que estão magnificos em "Eu quero sassaricá".

RADIO

ANO NOVO... ANO BOM?

A rádio-difusão carioca entra o ano de 1952 com sintomas claros de revitalização, denunciando o seu animo de realizar alguma coisa mais pura e fascinante, sem a rameirice e vanidade que lhe têm marcado os empreendimentos nêsses últimos anos. Em verdade, e pelo termometro da própria critica, o rádio estabilizou-se num nivel se não inferior, ao menos mediocre, num quase traumatismo paralisador de suas idéias, de sua energia e de suas possibilidades. Evidente, não se pode buscar uma solução heróica para a crise intelectual e artistica que lhe matiza os programas, porque a formação de produtores tarda na sua cristalização, mas é inegavel que falta metodização na distribuição de tarefas, como é incontrastavel que o assás reduzido número de julgados bons produtores não guarda reservas bastantes para bem realizar os excessivos programas que têm sob o seu critério e responsabilidade. Só o fato de o número dejulgados bons produtores se manter, praticamente, o mesmo, refuta qualquer argumento em favor de um alteamento de labor que o rádio não exibe. E nisso pensando, ficamos a vacilar se os sintomas não passam de sintomas, já que, dispostas a uma reabilitação ou aprimoramento, se mostram o Rádio Clube do Brasil, a Rádio Mayrink Veiga, a Nacional, a Rádio Tupi, a Globo e até a Rádio Mauá e Guanabara — e onde vão encontrar "bons produtores?". Entredevorando-se, como é que vai ser? Esperemos.

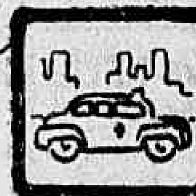
MUITO OBRIGADO!

Aos artistas e organizações que tiveram a lembrança de enviar-nos cartões de Boas Festas e de Feliz Ano, deixamos, aqui, consignados, os mesmos votos de auspicioso 1952. A Gilberto Alves, Carmélia Alves, Wanderley Greiffo, Jimmy Lester, Alma Cunha de Miranda, Victor Berbara, Milton Salles, a Edgard G. Alves e sua "Pensão de Dona Emilia", a Peterpan, Paulo Gesta e Amadeu Veloso, Marlene e Orlando Melo, e à Rádio Mayrink Veiga, a BBC de Londres, a McCann Erickson C. of Brazil, à Associação Brasileira de Rádio, Rádio Tamoio, à Emissora Continental e ao "Diário Popular Esportivo", o Muito Obrigado do critico que assina esta coluna.

Ao ensejo, auguro aos leitores e colegas de tôda a imprensa e rádio, e aos meus amigos, um Feliz 1952.

MIGUEL CURI

NÃO AMAR FOI A MINHA RUÍNA
empolgante caso de amor vivido
OS SEGREDOS DOS CALCULISTAS E O CALENDÁRIO
PODERIA VOCÊ SER DIPLOMADA EM CIÊNCIAS CASEIRAS?
UM MARIDO É UM PASSARO MAIS FACIL DE APANHAR QUE DE PRENDER...
Freddie, o Mágico — Falam os Astros — Consultórios — A Preguiça — Passatempos, etc.
Leia o n.º 232 de GRANDE HOTEL, a mágica revista do amor que dá sorte e tanto mais inimitável quanto mais imitada. Cr$ 4,00, nas bancas.



DA ASSISTÊNCIA À DELEGACIA



Dois grandes incendios na cidade

Destruidas tôdas as instalações da Volvo do Brasil S. A. — Chamas num prédio da Av. Rio Branco — Vultosos prejuizos



Aspecto tomado durante o incêndio nas instalações da Volvo do Brasil S. A.

As instalações da Volvo do Brasil S. A., localizadas na praça Marechal Hermes, em Santo Cristo, foram destruidas por um violento incendio na noite de ante-ontem. A causa do fogo, que destruiu varios automoveis e inumeras peças, bem como pneumaticos, ainda é desconhecida.

As chamas, que encontraram material de facil combustão, em poucos minutos envolveram o predio, subindo a mais de vinte metros. Dezoito automoveis ainda foram retirados do local do sinistro, graças ás providencias tomadas pelo detetive Arthur Desiderati, chefe da guarnição da R.P.-16.

Os bombeiros do Cais do Porto, solicitados imediatamente, compareceram ao local, comandados pelo capitão Gabriel da Silva, que logo trataram de impedir que o fogo se comunicasse ás casas vizinhas, embora lutassem contra a falta dagua, que tiveram que suprir, indo apanhar esse liquido nos registros da Praça Mauá, rua Coronel Pedro Alves e Cais do Porto.

O vigia da Volvo, detido pelo comissario Lacerda do 2.º Distrito Policial, não soube informar a causa possivel do sinistro, esclarecendo porem que no fundo da Volvo há uma fundição de nome Lupinari, que durante a noite, mesmo quando não está funcionando, deixa escapar fagulhas. Segundo os calculos de um dos tecnicos da policia, os prejuizos sobem a mais de 2 milhões de cruzeiros.

Um outro vigia, de nome Antonio Augusto de Morais, tambem foi detido e declarou que fôra avisado do sinistro por um popular, quando se encontrava à porta do referido estabelecimento depois, do que comunicou-se com a Radio Patrulha.

São diretores da Volvo do Brasil S. A. os srs. Mario Carlos Iarrato, e Mario Slercia, gerente. Este compareceu á policia, onde declarou que se encontrava em sua residencia quando soube do incendio, rumando imediatamente para o local. Adiantou que os prejuizos vão a mais de um milhão de cruzeiros e que o negocio estava segurado em varias companhias em vinte e cinco milhões de cruzeiros.

OUTRO INCENDIO

Pouco faltava para a meia noite, quando os bombeiros do Posto Central Cais do Porto e Praça da Bandeira tiveram que intervir em outro incendio que ameaçou destruir todo o edificio Portela, um predio de seis andares, situado na avenida Rio Branco, 111, esquina da rua do Ouvidor, bem em frente ao edificio do "Jornal do Comercio".

O alarma foi dado pelo vigia do referido predio, Albino Policarpo da Costa, resident na rua Marechal Bittencourt, 132, casa 10, que, segundo esclareceu, se encontrava na rua, junto ao edificio, quando notou que algumas pedrinhas caiam sobre ele. Prevendo que algo de anormal estava acontecendo subiu imediatamente, podendo verificar que da sala 609, no sexto andar, onde estavam instalados os escritorios da firma A. Leão Haddad, se desprendiam grossos rolos de fumaça. Incontinenti solicitou os bombeiros que dentro de poucos moments aí mhegavam para lutar contra as chamas.

Aconteceu que faltou agua, prejudicando dessa maneira o trabalho dos bombeiros. O predio, de construção antiga, foi presa facil das chamas, que destruiram todo o sexto andar, onde funcionavam as seguintes firmas:

Gravina & Cia., na sala 601; Criações Worms, na sala 603; Navarro & Fonseca, na sala 604; Edificadora Portela, na sala 6$5; A. Neurater, na sala 606; Pró-Temperança, na sala 6007; M. E. Lopes Pinto, na sala 08; Leon A. Haddad, na sala 609; Gerty Dittrich, na sala 610-A; e Aubrey Peckler, nasala611., Tambem foi atingido pelas chamas a Otica Americana situada no andar terreo, numero 113.

Segundo informações do vigia Albino, meia hora antes do sinistro, um dos comerciantes, com escritorios instalado no sexto andar foi visto quando deixava o predio em questão. Esteve no local o sr. Raymundo Jacob, de 47 anos, francês, residente na avenida N. S. de Copacabana, 2, socio da firma proprietaria do referido predio. Falando á reportagem, esse cavalheiro calculou os prejuizos em 100 mil cruzeiros.

BOMBEIROS FERIDOS

Durante o combate ás chamas, feriram-se os seguintes bombeiros:

Tenentes Mariano e Canabrava, este do Corpo de Bombeiros da Bahia e que aqui se encontrava fazendo um estagio; o sargento numero 212 e os soldados numeros 405, 615, 710, 748 e 1.003. Nenhum está ferido gravemente.

O local do incendio foi interditado pela pericia.

ASSALTOU E FOI PRESO

Pedro Serafim das Neves, de 30 anos, solteiro, queixou-se ao comissário Silvio Ferreira, do 13.º D.P., de que fôra assaltado na rua Pereira Franco, esquina com Rodrigues dos Santos, por um individuo de côr preta, de 20 anos presumiveis, o qual lhe despojara de 1.300 cruzeiros em dinheiro e de vários documentos. Instantes após, o detetive 431, da R.P. 11, detia Nilson Tomás Rodrigues, conduzindo-o ao Distrito Policial, onde foi reconhecido por Pedro Serafim como autor do assalto. Nilson tem 28 anos, é desempregado e reside na rua Visconde Duprat, 10. Depois de autuado foi metido no xadrez.

Ósseo-Tônico Calcificante a todo [illegible]

QUERIA MOLESA...

Na rua Pinto de Azevedo, esquina com Pereira Franco, Milton de Almeida, de 23 anos, solteiro, morador na rua Julio do Carmo, 176, foi preso quando espancava a meretriz Sonia da Silva, de 19 anos, solteira, residente no prostibulo da rua Julio do Carmo, 372. No 13.º D. P., para onde foi conduzido com seu agressor, Sonia declarou que há tempos Milton vem tentando induzi-la a "trabalhar" de comum acordo com ele, ou seja, dando-lhe algum em troca de sua proteção. Como lhe dissesse que quem trabalha para homem é relógio, Milton passou a espancá-la. A mulher foi levada ao H. P. S. onde recebeu curativos das contusões e escoriações sofridas, sendo o agressor autuado em flagrante e recolhido ao xadrez.

ASSALTADOS À PORTA DA "BOITE"

O oficial da reserva da Aeronáutica, Luiz Carlos de Melo, de 23 anos, solteiro, morador na rua Gustavo Sampaio, 202 e Valeria Martinez, de 21 anos, solteira, enfermeira particular, residente no hotel Roxi, foram medicados no hospital Miguel Couto, apresentando, o primeiro, ferimento na cabeça e a enfermeira, hematôma no frontal. O aviador declarou que quando saía em companhia da jovem, da boite Balalaika, na rua Siqueira Campos, cêrca das 5 horas da madrugada, foi abordado por um grupo de vários individuos, entre os quais um marinheiro e duas mulheres de côr preta, que passou a agredi-los. Reagiu, estabelecendo-se, então, tremenda confusão.



Nilson Tomás Rodrigues

Finalmente os agressores fugiram, levando consigo a bolsa de sua companheira que continha a importancia de 1.200 cruzeiros.

O fato foi comunicado ao 2.º D. P. para os devidos fins.

Onde anda a normalista?



Maria da Gloria Araujo Siqueira, a normalista raptada

Até agora não foi descoberto o paradeiro da normalista Maria da Gloria Araujo Siqueira de 19 anos, filha do sr. Raimundo Marcelino da Costa Siqueira, residente na Avenida Presidente Vargas, 2007, apartamento 303, que foi raptada na noite de sexta-feira próxima passada, por Edson Nogueira Miranda, casado, de 22 anos, escriturário da Companhia de Navegação Moore Mc Cormack.

Uma irmão da jovem Esmeralda Siqueira, sabedora do romance, informou à polícia que o "D. Juan" se dizia solteiro e comandante da Panair o que, decerto, influiu sobremodo no espirito de Maria da Gloria, até levá-la a seguir-lhe os passos, lançando-se a essa aventura amorosa, como se estivesse vivendo as paixões arrebatadoras das novelas radiofônicas. Em sua queixa à polícia, o pai da normalista acrescentava que a jovem teria sido levada para a casa de uma irmã de Edson, na rua Mercúrio, 188, o que não procede, de vez que naquele endereço, Maria da Gloria não foi encontrada.

A espôsa do sedutor, dona Hilda Miranda, declarou que ficou surpreendida com o acontecido, porque Edson sempre merecera sua inteira confiança.

A polícia do 13.º D.P., onde foi formulada a queixa a respeito do fato, já encetou várias diligências para descobrir o paradeiro da normalista, sem nenhum resultado até agora.

o Cão e seus problemas

Tôda correspondência para esta seção deve ser dirigida ao dr. A. Barone — Redação de A MANHÃ — Rua Sacadura Cabral, n.º 43 — Rio de Janeiro — Brasil. Publica-se às terças e sábados, com noticiário generalizado do mundo canino

O QUE HOUVE EM 1951

Sofrendo as tristezas e compartilhando das alegrias de cada Kennel e de cada sociedade especializada "O cão e seus problemas" sente-se satisfeito com as vitórias alcançadas, em 1951, pela família cinófila brasileira, e continuará a dar a sua modesta colaboração para que 1952 seja um ano de mais atividade ainda.

Assim foi que em 1951 alcançou-se o recorde de Exposições Caninas no Brasil, realizando os clubes um total de 14, sendo 13 oficiais e uma não oficial (Bahia). Dentre todos os clubes caninos somente três fizeram duas exposições, e foram justamente os três mais pobres e mais jovens, o Minas Kennel Clube, o [illegible] do Rio de Janeiro Kennel Clube e o Kennel Clube do Estado de Pernambuco. Os outros clubes em doze meses fizeram cada um uma única exposição. Tivemos a visita de quatro juizes estrangeiros o que também aconteceu pela primeira vez no Brasil. Foram os seguintes: Dora Mulo de Schwartz (do Kennel da Argentina); Rudolph Magie (do American Kennel Club), William Macdonald Daly (do The Kennel Club-London) e Karl Fischer (do S. V. Alemanha). Esta seção sempre esteve aberta aos juizes nacionais e estrangeiros que puderam amplamente divulgar as suas opiniões sem censura. Como consequência de toda essa [illegible] vemos a diplomação de 3 novos juizes pelo B. K. C. e esperamos poder contar com o tripé para [illegible] a falta de juizes competentes uma das razões principais do marasmo em que viviam os criadores. Destes novos juizes, um, o Sr. Cruz, já foi convidado a julgar uma exposição no Chile, fato que somente havia se dado com o Sr. Carlos Mucher. Isto quer dizer que não só internamente como externamente já demonstramos progresso. O numero de kennels também aumentou em 1951, assim é que se fundou o Kennel do Ceará, o Kennel da Cidade do Rio Grande, o Kennel da Bahia, e a Sociedade Brasileira de Dinamarqueses e do Boxer, além de terem sido lançadas as bases para a fundação de mais dois kennels que entrarão em janeiro de 1952. Ao recapitularmos estas notas vemos que a nossa luta em manter esta seção não foi em vão porque graças a divulgação que se fez dos problemas cinófilos e das Exposições Caninas é que foi possível criar este entusiasmo por todo o Brasil. Ao apagar das luzes do ano de 1951 aconteceu um fato dos mais auspiciosos para a cinofilia nacional, — foi fundado em Porto Alegre por um grupo de dinâmicos criadores, liderados pelo fundador do K. C. R. G. S., o dr. Ennio de Barros o primeiro Clube de Corrida de Cães. [illegible] um fato auspicioso porque, agora haverá um fator econômico que interessará a mobilização de capitais para a criação intensiva de cães, visto que a corrida de cães atrairá multidões e fornecerá renda para organização de clubes na verdadeira expressão da palavra "clube". A importação de cães tambem atingiu a número recorde em 1951, classificando-se em todo o Brasil como maiores importadores em primeiro lugar o Canil Porto, em seguido o Canil Shangri-lá e em terceiro o Canil Diabo Vermelho. Os clubes conseguiram, graças a cooperação da revista "Diana", um auxilio do Govêrno Federal para 1952, auxilio êste que contribuirá para a formação de um patrimonio de cada associação. De um modo geral foram estes os fatos de 1951, para os quais computamos as atividades de todos os clubes. Agora precisamos chamar a atenção sôbre um fato isolado, aliás, fato impar no Brasil, que é a construção de sede de campo do Kennel Clube Paulista. Esta obra por si só projetará os nossos foros de cinófilos as alturas. Quem teve a honra de ver o que se realizou em São Paulo, terá grandes esperanças no nosso futuro cinófilo, e os que não visitaram esta obra devem fazê-lo com urgência. Achamos que a modéstia exagerada dos dirigentes paulistas está prejudicando um pouco a tudo isto. Deviam fazer divulgação, do que estão construindo, para que todos os kennels e os criadores, do país, acompanhassem passo a passo o crescimento de gigante para que amanhã todos se sentissem orgulhosos dêste monumento. Como está sendo feito cremos que haverá uma pontinha de inveja e de orgulho ferido dos que nada fizeram, e os invejosos e orgulhosos são propagandistas maledicentes. Se quanto ao lado técnico, e de construção evoluimos assombrosamente em 1951, do lado político regredimos vergonhosamente. Clubes brigam com sócios, sócios brigam com clubes, contam-se em mais de uma dezena os processos judiciais existentes, processos de indenização de prestação de contas de anulação e eleição, de expulsão de sócio, de reintegração de sócio, etc., em suma uma verdadeira calamidade, que só tende a prejudicar aos que honestamente querem fazer algo pela criação de cães. O 3.º Congresso Cinológico foi transferido para 1952 o que quer dizer mais um ano de desmandos administrativos, de falta de regulamentos oficiais, de orientação uniforme para criação, em suma contribuição para ambiente de águas turvas na qual maus cinófilos podem manobrar a seu bel prazer contra os interesses dos clubes e dos criadores. Encerrada as atividades do ano de 1951, iniciamos as de 1952, desejando que os clubes caninos atinjam a maioridade politica, se unam e legislem para a concretização de um alicerce sólido para a cinofilia brasileira que não pode crescer num pantano.

N. R. — Agradecemos e retribuimos as Boas Festas enviadas pelos srs. Walter Leite, Walmor Giani, Maria Moreira, Rosa Macalão, Coursing Clube de Porto Alegre, H. Soares Cabral, Carmen de Oliveira, Brasil Kennel Clube, Canil Diabo Vermelho, Izabel Lima Castro, Marino Machado de Oliveira, W. Zanette, Marcio Magalhães, Helena Zenetta, A. Rodrigues Costa, Jonquim Montenegro e Pedro Alexandrino Oliveira.

COMPLETO!..



AUTORIA DE JOÃO BRUNINI
Com 380 Paginas A 369 Textos 140 Gravuras - Formato: 15 x 23
BROCHURA DE LUXO. Cr$ 40,00
A VENDA NAS LIVRARIAS OU AS
UZINAS CHIMICAS BRASILEIRAS S.A
JABOTICABAL — Estado São Paulo
Atendemos pelo Reembolso Postal

AUTOMOBILISMO

SERVIÇO DE TRANSITO DO DISTRITO FEDERAL — EXAME DE MOTORISTAS

PARA 2 DE JANEIRO AS 6,15 HORAS: — Ivo Silva — Manuel Ramos de Azevedo — José Damasceno Vargas — João Adão Martins — João Guilherme Clark — Maciel Ferreira — Moacir Silveira — João Viardo da Silva — Geronimo da Silveira Pimentel — Albertino Rodrigues de Macedo — José Rodrigues dos Santos — Ilke Gomes da Silva — Manoel Caetano de Souza — Armando Achilles de Faria Mello — Jorge de Oliveira Campos — Jair Santos — Marino Machado Silva — Ecmea Bastos — Wilson Ismael de Aguiar — Luisa Moraes Santos — Armenio da Silva Maduro Filho — Sala Nusim Fleisman — Manoel Leiz Defaveri — Jorge Alves Soares — João Alfredo — Malka Grinspun — Juvenal Garrido — José Mariano dos Passos Filho — Paul Joseph Tunkis — Nestor Augusto Igrejas.

AS 8,15 HORAS: — Albertino Tavares de Araujo Filho — José Pereira Burges — Domenico Palermo — Ayrton dos Santos — Djalma de Freitas — Mario da Rocha Pinto — Paulo Moraes Delbons — Dionizio Rodrigues Casquilho — Mario Fernandes — Darci Nunes da Fonseca — Paulo dos Santos Mello — Antonio Potella da Cunha — David da Fonseca — Paulo Manoel dos Santos — José Inacio — Joaquim Aurelio Mello F. N. de Araujo — Elza Chuquer Azevedo — Sylvia Maciel de Castro Leite Barbosa — José da Silva — Ary Baptista de Andrade — Leon Schwartzer — Leuro Estulano Alves — Geraldo Theodoro — Pedro Alves de Carvalho — Antonio Salgueiro — Benedito Rangel de Oliveira — Romualdo Reis Torres — Djalma Velasco — Bonnerges Antonio Bezerra — Octacilio Cordovil Pires — Luiz Balbino da Silva.

AS 9,45 HORAS: — Ferdinando Affonso Borrelli — Arivaldo Silveira Fontes — Guilherme Souza Stiebler — Francelino Medeiros — Armando Couto Torreão — Agostinho Alves — Luzia Teixeira Bueno — Alvaro de Oliveira Ribeiro — Severino Nestor da Silva — Ja.ques Rohr — Margaretha Wolfrum — Jayme Pondé — Oscar Loureiro — Antonio de Padua Rosklin Gomes — Josek Mendel Wajntraub — Lajzor Morzek Frydman — João Alfredo Uhlmann Filho — Aroldo Lobato — Raymundo Nonato Leite — Antonio Mendes dos Santos — Charles Barcellos Mac Laren — José de Souza Camara — Jorcy Salze — Milton Araujo Cavalcanti — Frederico Ternavisk — Luiz Fernando Seara Guimarães — Lastio Sandor — Mari Moraes — José Luiz da Silva — Decio Passos — José Honorato da Silva.

AS 14,45 HORAS: — Antonio Laurentino da Silva — Ismar Alexandre de Oliveira — Romulo Sardau — Telmo Pereira da Silva — José de Souza Barbosa — Julio dos Santos — Sétenes Duarte Silva — Dorvido Ribeiro Padilha — Carlos Manoel de Jesus — Geraldo Felix Carneiro — Silvio Antonio Lamarca — João Barroso — Mario da Silva Ribeiro — Antonio de Oliveira Dias — Zaqueu Viana de Oliveira — Joel de Souza Gomes — Alberto Adalmy — Almiro Lopes — Joaquim Pinto da Silva — Helio Fernando dos Santos — Paulo Maria do Carmo — Paulo Dias Jorge — Osvaldo da Conceição — João Solsinio de Araujo — José Martins Barbosa — Antonio Gomes — Djalma Ferreira Tavares — Constantino de Magalhães — Natalino Barreto — Leonel Pereira — Antonio Dias de Paiva.

PARA 3 DE JANEIRO AS 6,15 HORAS: — José Americo Santos — Antonio Gomes dos Santos — Everaldo Porphirio Pedrosa — Alice Saboya de Castro — Mario Palmieri — Jorge Manoel da Purificação — Corina Aguiar Teixeira de Melo — Carlos Eduardo de Brito — Mario Drumond Goulart — Humberto Salles de Moura Ferreira Filho — Luiz Fernando Pinto Palhares — José Ferreira — Domingos Cardoso — Mario Amancio de Oliveira — Nelson Moreira da Cunha — Hermano Furtado Barbosa — Heroldo de Souza — José Domingues Loureiro — Davaley Pires — Antonio Luiz Filho — Roberto Ferreira — Lauro de Oliveira Chagas — Giovanni Cinelli — Mercedes Mercier Ascenção — Denise Mercier Arcensão — João Antonio dos Santos — Armando Filesi Franco Barbosa — Anastacio de Souza — Eliel de Oliveira Lima — Americo Vilardi.

AS 8,15 HORAS: — Gilberto Margarit Rodrigues — Ednir Frias de Araujo — Hugo Groves Sidney — Eliseo Conde Rodrigues — Celino Rodrigues de Souza — Afonso Souza Nunes — Macario Barbosa — Julio Rodrigues Herta — Benedicto Felix — João Quintanilha — Altamira Ramos — Alfredo Bentes — Domingues Martinho — Avelino Pinto da Silva — Henrique Cardoso — Paulo de Medeiros Silva — Gutemberg Mendanha — Antonio Augusto Portela — Jorge da Silva Teixeira — Rui Rodrigues de Souza — Valerio Teofilo Pereira — Darcy Vasques — Jorge Felix Buniz — Elpidio Braz — Andrzey Stefen Wierus Kowalski — Waldir Esperança — Jaciro Guedes — Nilson Moraes — Antonio da Cruz — Geraldo Catarino.

AS 9,45 HORAS: — Ianir Siqueira — Beatriz Filgueira Risken — Edmundo Attias Corrêa — Izidoro Ferreira de Azevedo — Sylvio Corrêa da Silva — José Luiz Silveira da Rosa — Pedro Fiuza da Cunha — Joaquim Sergio de Oliveira — Gustavo de Araujo Chaves — Manoel Elizeu — João Ferreira de Souza — Renato Cyrilo dos Santos — Manoel Camelo Nogueira — Henrique Beffazzi Passos — Haroldo Caruso — Marcos da Silva Negrão — Diamantino da Almeida — Miguel Tertuliano da Cunha — Sebastião Vieira de Almeida — Carlos Carvalho do Amaral — Fernando Santos Sacramento — Luiz Francisco das Vestes — Didimo Lopes — Nelson Gomes dos Santos — Walter Gonçalves Gomes — José Luiz — Antonio Faustino Pereira — Bianor Sidney de Moura Pegado — Raymundo Martins — Luiz Antonio Fernandes.

AS 14,45 HORAS: — Sergio Padilha de Mendonça — José da Silveira Jardim — Moacyr Pinto de Siqueira — Americo dos Santos — João Antonio Ibrahim — José Vicente Bracco — Edson Rodrigues Nunes — Pedro Lucio de Mesquita — Pedro Ivo Leite — Milton Jacinto Jorge — Aristides Armindo — Inacio Almeida Cruz — Dinarte Retamero Roiz — Manuel Ferreira da Costa Filho — Osvaldo Guimarães Rodrigues — José Florencio da Costa — Benedito Pedro Costa — Antonio Luiz Gomes — José Roberto de Vasconcelos — Deney Pereira — Sebastião Criscolo — Jair Coelho de Magalhães — João Dias de Moura — Francisco de Sousa Abreu — Hilton Antunes Barbosa — Otoniel Faustino de Almeida — Fidelis Gomes Fraga — Joaquim Soares de Almeida Junior — Aurelino Bastos dos Reis — Pedro Fidelis de Oliveira.

Vida PORTUARIA

Produção mundial de carvão

O ESCRITORIO de Minas, dos Estados Unidos, em estudo publicado sôbre a produção mundial de carvão, informou que o Brasil e o Chile se encontram entre os principais paises produtores da America Latina, seguidos do Mexico em terceiro lugar. O Brasil é o principal mercado latino-americano para as exportações do carvão norte-americano, embora recentemente — com a cooperação dos Estados Unidos — esteja empregando esforços técnicos para aumentar a sua produção. O Escritório de Minas calculou a produção de carvão — betuminoso e linhito — em 1.910.000 toneladas metricas, do Brasil, durante o ano passado e a do Chile em 1.960.000 toneladas. No ano anterior, a produção brasileira fôra de 2.117.000 toneladas e a chilena de 1.882.000. Em 1944, o Brasil produzira apenas 1.431.000 toneladas metricas e o Chile 2.047.000. O terceiro produtor de carvão na América Latina é o México, que em 1950 produziu cêrca de 1.000.000 toneladas metricas, contra 904.000 em 1944. Os únicos outros paises latino-americanos de alguma importancia como produtores de carvão são a Argentina, o Peru e a Venezuela. As exportações norte-americanas de carvão para os paises latino-americanos elevaram-se em 1950 a 1.303.759 toneladas inglesas, das quais 1.055 303 para o Brasil, 97.101 para o Chile e 97.343. As exportações de carvão norte-americano para o Brasil, nos últimos cinco anos, foram as seguintes: em toneladas inglesas: 1946, 1.083.379; em 1947, 1.468.312; em 1948, 959.323; em 1949, 681.838 e em 1950, 1.055.305. A produção mundial de antracito e carvão betuminoso elevou-se a 1.508.000 toneladas metricas em 1950, e a de linhito a 286.000.000 toneladas metricas, totais êsses superiores aos de 1949.

TORTA DE CACAU

Waldemar Ramos & Cia., solicitou embarque para Nova Iorque, pelo navio argentino "Rio Tunuyan", de 500 sacos com torta de cacau, originária da Bahia, pesando bruto 25.500 quilos e 25 toneladas liquidas, no valor comercial de cr$ 86.106,10 e cambial de us$ 4.634,47 consignada "a ordem".

CERA DE OURICURI

Pelo mesmo navio de nacionalidade argentina, seguirão para o porto de Nova Iorque nos Estados Unidos, 56 sacos com cêra de ouricuri, pesando bruto 4.536 quilos e 4.480 quilos liquidos, originaria da Bahia e com valor comercial de cr$ 70.696,50 e cambial de us$ 3.852,00 consignada "a ordem". Essa mercadoria será embarcada por Exportadora e Importadora Sobrasal Ltda.

CERA DE CARNAUBA

Exportadora Josef Reisman Ltda., embarcou pelo navio "ALBIREO", com destino a Amsterdam, na Holanda, 11 sacos com cêra de carnauba pesando bruto 1.001 quilos e 990 quilos liquidos no valor comercial de cr$ 42.372,00 e cambial de idêntico valor em cruzeiro. Essa mercadoria seguiu consignada "a ordem".

AUTOMOVEIS

Existiam, até às 12 horas de ontem dia 31, nos pátios internos e externos da A.P.R.J., 628 automoveis.

CIMENTO

Encontravam-se estocadas até ontem, dia 31, nos vários armazens internos e externos da Administração do Porto do Rio de Janeiro, 180.200 sacos com cimento estrangeiro pesando 9.010.000 quilos.

Encontram-se na fila os seguintes navios cargueiros:

"SPENSER", inglês, dia dia 11, de Filadelfia, com 1.969 toneladas, consignado a Lamport, Holt; "ST. THOMAS", inglês, do dia 12, de Liverpool, com 3190 toneladas, consignado a Wilson Sons; "BRITTANI", inglês, do dia 20, de Londres, com 1.271 toneladas, consignado a Mala Real Inglesa; "FRY HILL", inglês, do dia 21, de Gdynia, consignado a L. Figueiredo; "CONSTANTINOS", panamenho, do dia 21, de Bremen, consignado à A.P.R.J., com 10.300 toneladas; "MORMACSWAN", americano, do dia 22, de Jacksonville, com 4.231 toneladas, consignado a Moore Mc Cormack; "PARIMA", inglês, do dia 22, de Liverpool, com 2.950 toneladas, consignado à Mala Real Inglesa; "ELDANGER", norueguês, do dia 22, de Boston, com 674 toneladas, consignado à Agência Norlines; "PRES. CARTTIER", belga, do dia 22, de Anttuérpia, com 2.619 toneladas, consignado à Mala Real Belga; "BOWMONTE", inglês, do dia 24, de Montreal, com 2.494 toneladas, consignado à Agência Johnson; "DEL VALE", americano, do dia 21, de Houston, com 631 toneladas, consignado à Delta Line; "DELFLAND", holandês, do dia 25, do Hamburgo, com 3.889 toneladas, consignado a S/A Martinelli; "STAR BETELGEUSE", panamenho, do dia 25, de Estocolmo, com 1.134 toneladas, consignado a Agência Johnson; "HELVIG TORN", dinamarquês, do dia 26, de Charleston, com 907 toneladas, consignado à Agência Intermares; "BYRON", inglês, do dia 26, de Liverpool, com 2.470 toneladas, consignado à Lamport, Holt; "CLIO", norueguês, do dia 27, de Aalborg, com 3.238 toneladas, consignado à Agência Norlines; "ITAJAI", sueco, do dia 27, de Filadelfia, com 2.297 toneladas; consignado à Lauritzs Lachmann; "ARENDSDYCK", holandês, do dia 28, de Boston, com 786 toneladas, consignado a E. Johnston; "CITADEL VICTORY", americano, do dia 29, de Galveston, com 2.561 toneladas, consignado à Delta Line e finalmente o "MONTEDOR", entrado no dia 30, com 323 toneladas.

A CARGA DO "LOIDE CANADÁ"

A relação da carga que trouxe o "Loide Canadá" para esta capital, é a seguinte: 10 automóveis sôbre rodas; 233 amarrados de tubos; 629 caixas diversas; 169 caixas com geladeiras; 187 caixas com folhas de flandres; 269 cartões diversos; 31 engradados com carga diversa; 103 engradados com máquinas de lavar; 1.000 peças com trilhos e acessórios; 4.400 sacos com litofônio; 49 sacos com óxido de titanio; 154 tambores com soda cáustica; 43 tambores com potassa cáustica e 65 volumes de carga diversa.

6.800 TONELADAS DE SAL A GRANEL

O "Comandante Lira" entrado no dia 24 de Macau, trouxe para esta capital 6.800 toneladas de sal a granel, consignadas às seguintes firmas: 1.000 toneladas para Henrique Lage; 1.000 toneladas para Salicultores de Mossoró; 2.300, toneladas para Ribeiro de Abreu; 90 toneladas para Wilson Sons; 600 toneladas para Ribeiro de Abreu, acondicionadas em 10 mil sacos; 500 toneladas em 8.331 sacos, para Companhia Salinas Perinas e 500 toneladas em 8.333 sacos, consignados "A ordem".

S/S "STAR BETELGEUSE"

É a seguinte a carga que trouxe o "Star Betelgeuse" para esta capital: 1.388 bobinas de papel para imprensa; 494 cartões com celotex; 166 engradados, com celotex; 300 fardos com massa de papel; 896 cartões e caixas com machados; 302 caixas com ferramentas diversas; 163 cartões com máquinas de moer; 13 caixas com aspiradores; 231 volumes com material telefónico; 459 caixas com ferragens; 155 caixas, com maquinaria; 20 caixas com motores maritimos; 13 caixas com peças para motores; 16 compressores; 116 amarrados com barras de aço; 1.467 caixas, com material para soldar; 27 caixas com steno stencil; 25 caminhões desmontados e 1 chassis "volvo".

NAVIOS DE PASSAGEIROS ESPERADOS

Estão anunciados os seguintes navios de passageiros:

DIA 2 — "Corrientes", e "Santa Helena", ambos do sul e "Del Norte", dos Estados Unidos.

DIA 4 — "Sises" e "Uruguays Star", ambos do Norte.

DIA 7 — "Giulio Cesare", italiano, de Buenos Aires para Genova.

DIA 9 — "Panamá", do Sul e "Suécia", do Norte.

DIA 10 — "Santa Cruz", do Sul.

DIA 11 — "Santa Ursula", do Norte.

DIA 12 — "Clad Bernard", do Norte.

DIA 13 — "Conte Grande" e "Rio de La Plata", do Norte.

DIA 15 — "Del Sud", do Norte.

CHATAS DE IMPORTAÇÃO

Existem as seguintes chatas de importação: "Mormacsun" e "Boreland", que se encontram ao largo.

NAVIOS TANQUES

Estão anunciados os seguintes: "San Velino" e "Salust".

OURO — JOIAS
PRATARIAS
Compro pelo maior preço. Beco do Rosario n.º 2, junto ao Largo de São Francisco e junto à otica "A Redentora"

LOTERIA FEDERAL CR$ 1.500.000,00 amanhã
SABADO : CR$ 2.000.000,00

AGITAÇÃO POLITICA EM PERNAMBUCO

O secretário de Segurança promete promover a responsabilidade dos assassinos do estudante Esdras — Garantia às imunidades parlamentares

RECIFE, 30 (Asapress) — O Secretário da Segurança Pública respondeu à carta que lhe foi dirigida pelo deputado João Roma. O documento causou sensação na cidade, pois, nele, o Secretário assegura que a policia respeitará as imunidades parlamentares, mas não a sua extensão ilegal a criminosos ou indigitados autores do assassinato de Esdras. Em certo trecho, afirma: "Os covardes matadores do jovem odontolando serão justiçados, quer sejam elementos da ralé, grã-finos ou abastados que se suponham inatingiveis aos braços da Lei e da Ordem".

Imediatamente após a divulgação pelos jornais da carta de Roberto Pessoa, os odontolandos do ano corrente, em cuja turma Esdras deveria formar-se, dirigiram um manifesto ao povo, apoiando as autoridades e salientando: "Fazemos sentir a nossa revolta contra os parlamentares, homens que eleitos pelo voto livre e consciente do povo se tornaram, agora, coiteiros de criminosos profissionais.

MOVIMENTAM-SE OS ESTUDANTES

Num outro trecho do manifesto, há o seguinte:

"Quais os direitos de liberdade, quais os direitos à existência que temos em nossa terra, quando os representantes do povo procuram esconder os mais cruéis ladrões da vida do próprio povo?"

Também o Diretório Central de Estudantes divulgou uma nota oficial, dando solidariedade à ação serena e enérgica do secretário da Segurança e às autoridades estaduais procurando elucidar um crime que revoltou a sociedade pernambucana.

AS IMUNIDADES PARLAMENTARES

RECIFE, 30 (Asapress) — O presidente da Assembléia Legislativa, a quem alguns deputados envolvidos na proteção aos criminosos do Apicucos dirigiram um telegrama, lembrando a defesa das imunidades, e sugerindo a convocação extraordinária da Assembléia, respondeu aos mesmos declarando que o governador assegurara que não seriam violadas as imunidades e lembrando aos deputados que deveriam, por seu turno, respeitar o decôro parlamentar. O telegrama do sr. Torres Galvão teve ampla repercussão.

DIRIGE-SE AO PRESIDENTE DO PSD A BANCADA PESSEDISTA GAUCHA

Significativa mensagem enviada ao governador Amaral Peixoto — Votos de felicidades e reafirmação de confiança no chefe nacional do partido

Amaral Peixoto

PORTO ALEGRE, 31 (Serviço especial de A MANHA) — Teve a maior repercussão, pela significação especial de que se reveste, a atitude da bancada do PSD, na Assembléia Estadual, que ora encerrou suas sessões, enviando ao comandante Amaral Peixoto, presidente da referida agremiação partidária, o telegrama seguinte: — "A bancada do Partido Social Democrático, no momento de encerrar os trabalhos da sessão legislativa da Assembléia do Estado, envia a S. Exa. seus cumprimentos e votos de felicidade no decorrer o ano novo, reafirmando ao ilustre presidente do Partido a sua confiança na grandeza das nossas fileiras, sempre devotadas aos superiores interesses da democracia e do povo brasileiro. Cordiais saudações". A mensagem foi assinada pelos srs. Walter Barcelos, lider, e Procópio Duval, presidente da Assembléia, Hélio Carlomagno, vice-lider, Adail Morais, Vieira da Cunha, Miguel Moreira, Pompilio Gomes e demais membros da bancada. A' totalidade da bancada enviou também expressivo telegrama de cumprimentos ao sr. Oscar Fontoura, que, como se sabe, lidera no Estado a corrente favorável ao apoio integral dos pessedistas à politica do comandante Amaral Peixoto. Foi igualmente muito comentado o telegrama passado por elementos trabalhistas de destaque ao presidente da Câmara dos Deputados sr. Nereu Ramos, saudando-o e felicitando-o por motivo de sua atuação na direção dos trabalhos legislativos da Câmara Federal.

Trabalhadores da Light dirigem-se ao presidente da República

Congratulam-se pela assinatura da nova lei de salário mínimo

O presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

"A Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica e da Produção do Gás do Rio de Janeiro, externando o desejo de mais de dez mil trabalhadores pelos meritórios atos do eminente Chefe da Nação concordando com a fórmula capaz de trazer melhoria de salários à laboriosa classe dos trabalhadores em energia elétrica e produção do gás da Capital Federal, bem como pela assinatura do novo salário mínimo. Este Sindicato, que jamais deixou de prestar ao eminente Chefe seu sincero apoio, sente-se profundamente penhorado ao Govêrno de V. Excia. pelas conquistas obtidas em prol dos nossos associados. Respeitosas saudações. (a.) Domingos Ferreira de Andrade, presidente".

O candidato à suplência da senatória do sr. Assis Chateaubriand

JOÃO PESSOA, 31 (Asapress) — Afirma-se que será indicado à suplente da senatoria do sr. Assis Chateaubriand o industrial João Arruda, capitalista paraibano residente em São Paulo, estando o PL estudando a possibilidade de indicar o sr. Heretiano Zenaide. Fala-se, também, nos nomes dos srs. João oGmes, industrial, sr. João Ursulo Ribeiro Filho ou o deputado Elpidio Almeida para substituir o sr. José Américo na próxima cessão paraibana. O PSD está inclinado a indicar o sr. Bezerra Jufily.

Encerrou suas atividades o Legislativo do Piauí

TERESINA, 31 (Asapress) — A Assembléia Legislativa do Estado vai encerrar hoje os seus trabalhos do periodo de convocação extraordinária. Durante essa sessão foram votados a Lei Orgânica dos Municipios e os Estatutos das fazendas estaduais, devendo ainda ser ultimada a votação do projeto de lei que aumenta de seis para nove o numero de desembargadores do Tribunal de Apelação do Estado.

Receberam abono de Natal

MACEIO', 30 (Asapress) — Os servidores do porto foram contemplados com o tão falado abono de Natal, isto, devido a situação financeira em que se encontra aquela autarquia.

PRESENTE DE ANO BOM PARA OS FUNCIONARIOS MUNICIPAIS

(Conclusão da 1.ª página)

de alunos, prático de farmácia, bibliotecário auxiliar e prático rural.

REESTRUTURADA A POLICIA DE VIGILANCIA

A mensagem do prefeito estipulava estas carreiras apenas, mas os verendores apresentaram mais de duzentas emendas que beneficiaram todas as carreiras de servidores da Prefeitura. Assim a Policia de Vigilancia sofreu uma completa reestruturação nos seus quadros. Com as emendas que foram aprovadas na mensagem, ficam beneficiadas, entre as muitas classes de funcionários da Prefeitura, as seguintes — professores, farmaceuticos, limpeza urbana, dentistas, oficiais administrativos, ministros do Tribunal de Contas, delegados fiscais e muitas outras. São tantas as emendas e outras tantas carreiras beneficiadas, que não podemos dar um resumo completo delas. Aos interessados resta consultar hoje o Diário Oficial, no qual vem o projeto na sua integra.

40 VAGAS DE ADVOGADOS

Uma das emendas a este verdadeiro bonde, cria quarenta cargos de advogados na Prefeitura. O autor da emenda sr. Levi Neves declarou que estes cargos serão preenchidos pelos acessores juridicos da Prefeitura, na proporção que se forem vagando.

SERA' PRECISO UM NOVO ORÇAMENTO

Este projeto cria um aumento de despesa tamanho na Municipalidade que é quase necessário elaborar-se um novo Orçamento para o Distrito Federal. Vereadores houve que apresentaram emendas criando até carreiras de cozinheiros, no quadro suplementar. Estas emendas como algumas outras absurdas foram rejeitadas. Assim mesmo passou muita coisa absurda que o prefeito terá de atentar na hora de apreciar este monstruoso projeto.

INCORPORAÇÃO DE FUNCIONARIOS

Os vereadores passaram depois a apreciar a última mensagem do prefeito, que é a que trata da incorporação de funcionários federais que estão servindo na Prefeitura. Entre esses funcionários estão incluidos os medicos federais que prestam serviços à Municipalidade e que passarão a perceber vencimentos equivalentes à letra O com direito a quinquenios. Já passava das 19 horas quando esta mensagem foi votada e aprovada. Como todas as outras mensagens que foram enviadas à Câmara, esta como não podia deixar de ser, recebeu no seu bojo inumeras emendas que beneficiaram esses funcionários mais do que fora solicitado pelo prefeito.

Assim a Câmara Municipal finalizou o periodo de convocação extraordinária aprovando várias reestruturações de carreiras da Prefeitura, cuja despesa em calculos aproximados, vai além de um bilhão de cruzeiros.

GUERRA À ALEGRIA ESPANHOLA

(Conclusão da 1.ª página)

ce, ademais, que em Madrid, como em toda Espanha, há muitas "tascas", que assim se denominam tabernas, e no seu interior o calor do bom vinho e a presença de mulheres tornam a todos artistas, numa manifestação permanente de alegria, em que o folclore desata, sem freios e naturalmente, embora possa desagradar à vizinhança.

Para terminar com estas "audições", a Prefeitura de Madrid lançou tremenda campanha contra êstes artistas de ruas ou de tabernas, a quem impôs pesadas multas. Muitas vezes, estas alcançam também os estabelecimentos frequentados pelos cantores e bailarinos improvisados, a ponto de muitas "tascas" terem fechado as portas, atingidas por multas sobremodo pesadas. Outras, porém, estão levando a sério a sua própria existência e obrigam os fregueses a respeitar severamente o cartaz em que se lê: "É proibido cantar e bailar".

O jornalista — mais de um até — acha que a campanha não tem razão, pois as tabernas estão se assemelhando aos cemitérios, pelo silêncio profundo que as encobre.

O curioso no caso é que a medida da Prefeitura que proibe, por um lado, tais expansões artísticas nas vias públicas estabelece, por outro, "mercados sinfônicos", onde se canta e se baila. Um deles, o de Torrijos, assemelha-se a uma casa de loucos. Não se trata de construção feita para êsse fim, mas dos próprios mercados onde se fazem compras. Imagine o leitor como é curioso e simpático entrar num mercado para comprar carne ou verduras e ver que o vendedor recebe cantando o trecho de uma zarzuela, de um fox e de um samba.

— "Que deseja o senhor? — perguntará. E talvez o cliente, em vez de fazer compra, se põe a bailar e a cantar, arrastando por essa veia artística que a Prefeitura trata de impedir por um lado e desenvolver pelo outro.

TIO SAM SEM CHAPÉU

CHICAGO 31 (U.P.) — O "Southtown Economist", o maior jornal de bairro de Chicago, anunciou que está procurando obter um "verdadeiro retrato" de Tio Sam, em que esse iroso cavalheiro apareça sem chapeu de copa alta e sem fraque coberto de estrelas, calças listradas, etc.

Disse a publicação que o propósito do concurso de carater nacional que está é buscar o "verdadeiro retrato" de Ti oSam, que exponha a "grandeza dos EE. UU." O proprietário do jornal, William McDonnell, disse que "a situação se pode comparar à do homem que tirou fotografias em diversos momentos de sua vida — infancia, juventude, maturidade etc. Finalmente, esse homem vence e se converte em vidadão de destaque em sua comunidade. Então sua familia insiste em que mande fazer um verdadeiro retrato, não uma caricatura, que revele suas qualidades de mais destaque."

Votos de Boas Festas enviados a "A MANHÃ"

Recebemos e retribuimos os votos de Boas Festas das seguintes pessoas e organizações;

Biblioteca Nacional — Iato Clube de Ramos — Casa Titus — Associação Atlética Unidos — Diretoria da Obra de Assistência aos Portugueses Desamparados — L. Brandão — Francisco Tulio Peixoto de Alencar, Presidente do Instituto dos Bancários — Romulo de Almeida.

O aumento do preço do açucar

(Conclusão da 1.ª página)

se ramo da economia nacional. Os jornais fizeram eco a tais dificuldades, e até o Parlamento velou as aflições dos produtores. O atual preço do açucar havia sido fixado após inquérito sobre os custos de produção, revisto e reexaminado, em julho de 1949 pelo gal. Anapio Gomes, uma das figuras mais capazes da nossa administração publica. Em principio de 1951, o I. A. A. mandou proceder a novo inquérito e concluiu que a estrutura desses custos estava fundamentalmente alterada. Foi, então, encaminhado ao presidente da Republica o estudo conclusivo em relação ao problema dos preços. Depois de estudados todos os elementos do custo, coube ao Instituto, por recomendação do chefe do Govêrno, reexaminar e fixar, através de sua Comissão Executiva, o justo preço para os produtores. No inquérito feito anteriormente fora encontrado o preço de Cr$ 193,50 na forma de produção, mas no reexame efetuado na última semana chegou-se à evidência de que êsse preço poderia ser reduzido Cr$ 6,20, rebaixando-se, pois, o preço final para Cr$ 187,30.

SISTEMA DE PREÇO UNICO

— "No sistema em vigor até hoje — continuou o presidente do I. A. A. — cada vez que o Estado, para amparar determinada zona produtora, se via na contingência de elevar os preços do açucar, o fator da localização das usinas do Norte e do Sul trazia um sobrelucro para os produtores sulinos. E através de toda a história econômica do açucar, a partir da intervenção estatal em 1933, verifica-se um deslocamento permanente da produção do Norte para o Sul. As condições de consumo à porta, o frete como beneficio da produção de açucar sulino, em suma, os fatores geoeconomicos altamente favoraveis à produção do Sul — tudo isso trazia como consequência o deslocamento do eixo econômico açucareiro do Norte para o Sul. Se o Sul tem o privilégio da grande industrialização, da grande concentração econômica, se tem possibilidades de mão de obra eficiente e se o Poder Público não intervém decisivamente para encontrar um equilibrio justo, a situação de uma grande zona produtora entrará em situação econômica e social de perigosa instabilidade.

Por isso, ao assumir a direção do Instituto do Açucar e do Alcool, recomendou-me o presidente da República que se criasse um sistema de preços capaz de permitir uma verdadeira justiça econômica para todas as regiões, sem prejuizo de qualquer delas. Atendendo a essa orientação de alta sabedoria politica, o I. A. A., em sessão de 28 de dezembro, instituiu o sistema de preço único para todos os produtores do açucar do país. Esse sistema vem atender a uma necessidade por todos reconhecida, de fortalecimento dos laços de unidade politica nacional, através da comunhão dos interesses econômicos. Com a adoção desse sistema, encontraremos para os produtores do Sul, na equivalência dos preços de consumo, o que chamariamos um sobrepreço de compensação, que corresponde à diferença entre o seu custo de faturamento e o preço único de liquidação. Esse sobrepreço será arrecadado pelo I. A. A. para ser devolvido em serviços à coletividade.

"O presidente da República externou, com muita precisão, o seu pensamento a respeito dos problemas do açúcar, quando salientou a necessidade do reequipamento urgente das fábricas de açúcar. Somente através do reequipamento e da tecnologia poderemos resolver o problema do rebaixamento dos preços, aliviando a situação dos consumidores. A aplicação primordial, portanto, dessa arrecadação será no reequipamento das usinas, a fim de racionar-se a produção. Aplicaremos também essa arrecadação na formação de um serviço de tratoragem para os centros fornecedores de cana, em colaboração com o Ministério da Agricultura, a fim de dar aos plantadores a assistência técnica a que fazem jus e para aumentar a rentabilidade da exploração agricola".

PRODUÇÃO DE ALCOOL

Prosseguindo, disse o sr. Gileno Dé Carli:

— "Outro problema que será enfrentado por minha administração de acôrdo com instruções do presidente da República, refere-se à produção de alcool. Estacionamos nesse setor. A nova politica de preços possibilitará a criação e expansão, no Sul e no Norte, de destilarias para fabricar alcool, produto hoje considerado de alta prioridade, do ponto de vista estratégico. Com a maior produção de alcool, o Brasil terá possibilidade de resolver um dos mais angustiantes problemas industriais do momento, ou seja, poderá vencer a escassez de borracha, que já estamos sentindo. Se não tomarmos urgentes medidas para instalar no Brasil fábricas de borracha sintética, tendo como matéria prima o alcool de cana de açucar, a aplicação de dólares sempre escassos se tornará inevitavel. O estudo para a instalação dessa nova industria no país foi determinado pelo presidente Getúlio Vargas, quando julgou necessária a adoção de uma nova politica do açucar nacional".

COTA PARA OS MODESTOS CONSUMIDORES

— "Quero falar, finalmente, da situação dos consumidores menos favorecidos, com relação ao aumento do preço do açucar, que se tornou inevitavel em face das contingencias do momento. Essa situação dos modestos consumidores preocupou seriamente o chefe do Govêrno. De ordem de S. Excia., o I. A. A. instituiu uma cota de açucar cristal sêco e branco, usado em grande escala em Pernambuco e no Rio Grande do Sul, para, empacotado com os mesmos requisitos de higiene do açucar refinado, ser entregue ao consumo por preço que não poderá ser superior ao preço do açucar refinado. A quantidade desse tipo de açucar dependerá, é claro, da receptividade do público".

Terminou o sr. Gileno De Carli por fazer um apêlo à imprensa para que, ao comentar o aumento do preço do açucar, a que o I. A. A. foi obrigado a chegar, esclareça devidamente o público, mostrando que o Instituto não permitirá o lucro excessivo dos produtores em detrimento dos consumidores e que o sobrepreço de compensação tem alta finalidade econômica e social. Além disso, frisou, o novo sistema de preço único, longe de prejudicar uma região, restabelece o equilibrio da produção açucareira nacional.

CHEGOU O NOVO PRESIDENTE DO CONSELHO EXECUTIVO DA F.A.O.

Desembarcou, ontem, à tarde, no Galeão, o professor Josué de Castro, recém-eleito presidente do Conselho Executivo da FAO, e que fôra à Roma participar como chefe da Delegação Brasileira da Conferencia Geral daquele orgão das Nações Unidas.

O cientista brasileiro, que foi escolhido para presidir àquele Conselho por sessenta e seis nações membros, acompanhado de sua esposa, foi cumprimentado por um grande numero de amigos e parentes, destacando-se entre os que o acolheram os srs. Romulo de Almeida, da Presidência da República; Gayoso Neves, este substituto do professor Josué de Castro, na presidência da Comissão Nacional de Alimentação; coronel Odino Sardenberg, major médico Comar de Moura Pleisant, Dorilo de Vasconcelos e Luiz Carlos Mancini.

Cumprimentos de Ano Novo ao ministro do Trabalho

O ministro do Trabalho, sr. Segadas Viana, recebeu, ontem, em seu gabinete, os funcionários do Ministério que foram cumprimentá-lo em virtude do término do ano.

Agradecendo as felicitações, o sr. Segadas Viana pronunciou eloquente discurso.

Reassume o sr. Danton Coelho

O sr. Danton Coelho, reassumirá a presidência da Comissão Executiva Nacional do P.T.B., quinta-feira próxima, dia 3, às 16 horas, na sede do Partido, no Edificio São Borja.

Deverão comparecer a esse ato, numerosas personalidades do nosso mundo politico, representantes das seções do Partido e várias delegações estaduais, entre as quais, a de São Paulo.

DISTRIBUIÇÃO DE BANHA E FEIJÃO NA C.C.P.

O Setor de Abastecimento da Comissão Central de Preços avisa, por nosso intermédio, aos interessados, que, amanhã, fará a distribuição de feijão aos varejistas inscritos sob os numeros 344 a 349, das 8 às 11 horas, e, das 14 às 17 horas. A distribuição de banha também será feita amanhã, aos varejistas inscritos sob os números 558 a 806, devendo, porém, os interessados na obtenção desse artigo procurar suas cotas na Companhia Swift do Brasil.

Tomou posse o novo administrador da Frota Nacional de Petroleiros

Perante o presidente interino do Conselho Nacional do Petróleo, engenheiro Plinio Cantanhede, tomou posse, ontem, do cargo de administrador da Frota Nacional de Petroleiros o capitão de fragata Isaac Luis Cunha Junior, recentemente nomeado para substituir o tenente-coronel Milton de Lima Araujo, que a vinha dirigindo desde a sua criação e que dela se afastou em obediência a dispositivo constitucional.

Após a assinatura do têrmo de posse, usou da palavra o engenheiro Plinio Cantanhede, que fez referências elogiosas ao novo administrador e ao ten.-cel. Edelton de Lima Araujo.

Em breve alocução, o capitão de fragata Isaac Luis Cunha Junior respondeu agradecendo e tecendo considerações em tôrno da nova missão que lhe fôra confiada.

CRISE NO PETEBISMO PAULISTA

Rebela-se a corrente liderada pelo sr. Newton Santos contra a volta do sr. Danton Coelho — Nelson Omegna na presidência do Diretório estadual

S. PAULO, 31 (Asapress) — No caso de se verificar a renuncia do sr. Menotti del Picchia à presidência do PTB estadual, o deputado Nelson Omegna, segundo declarou, na qualidade de segundo vice-presidente, assumirá o posto, alegando que "não é homem de grupos e sua preocupação dentro do Partido é uma só: lutar pela doutrina que o trabalhismo defende".

DISSIDÊNCIA NO P.T.B. PAULISTA

SAO PAULO, 31 (Asapress) — No escritório do deputado Cássio Ciampolini reuniram-se os petebistas que formam a ala Newton Santos, comparecendo além dos dois citados próceres o sr. Paulo Marzagão, deputados Conceição Santamaria, Scalamandré Sobrinho, Cunha Lima e outros, tratando da anunciada volta do sr. Danton Coelho à presidência do diretório nacional do partido. Como se sabe, elementos do grupo Newton Santos logo que tiveram conhecimento da volta do sr. Danton Coelho, foram ao Rio, a fim de informar o sr. Getúlio Vargas que uma vez concretizada aquela noticia, desligar-se-iam imediatamente das fileiras do PTB. Nessa reunião, entretanto, levando em conta os repetidos apelos do chefe da Nação, os representantes da ala Newton Santos resolveram constituir-se em dissidência, permanecendo nas hostes trabalhistas.

A REUNIAO

Dominou a reunião a segurança de que o sr. Danton Coelho não alcançará êxito na sua anunciada campanha de pacificação, visto entenderem os dissidentes do PTB que a desejada harmonia nas fileiras do partido somente poderia ser encontrada com o restabelecimento da situação partidária anterior à primeira eleição do ex-ministro do Trabalho para a direção nacional petebista. Ao mesmo tempo admitem que o retôrno de Danton ao comando do partido equivale à reimplantação do clima dominante em sua gestão anterior, que deu causa às crises sucessivas que vêm abalando os alicerces da corrente petebista. Considerando a situação do PTB de Minas, Paraná e Rio Grande do Sul, que afirmam não diferir da seção petebista de São Paulo, em relação ao sr. Danton Coelho, os representantes do grupo Newton Santos decidiram aguardar os acontecimentos dispostos a revidar qualquer atitude drástica.

Sementes para os agricultores

BELÉM, 30 (Asapress) — O Governador do Estado, General Zacarias de Assunção, iniciará, na proxima semana a entrega de sementes aos agricultores da zona da Estrada de Ferro Bragança, no valor de cento e cinquenta mil cruzeiros.

NOVA ELEIÇÃO PARA SENADOR, NA PARAIBA

Marcada para o dia 9 de março

Em sua reunião de ontem, apreciando a comunicação do presidente do Senado Federal, sôbre a renuncia do sr. Vergniaud Wanderley, representante do Estado da Paraiba, resolveu o Tribunal Superior Eleitoral que o preenchimento daquele cargo, e seu suplente, seja feito por eleição a ser realizada em 9 de março de 1952.

Assassinado o candidato a Prefeito

O outro candidato acaba de ser vitimado num desastre de auto

VITORIA, 30 (Asap.) — Conforme noticias já divulgadas, registrou-se um doloroso acidente, em Colatina, com um automóvel que despencou-se da ponte sôbre o Rio Doce, morrendo, em consequência, os dois viajantes que ocupavam o veiculo. Trata-se dos srs. Astolfo Morais e Paulo Negrelli, este último, era candidato a Prefeito no Municipio de Barra de São Francisco, pela legenda da UDN, com o apoio do PSP, nas eleições a serem realizadas em dez de fevereiro próximo. O Prefeito daquele Municipio, conforme demos ampla publicidade, foi assassinado a tiros de revólver em dias do mês de outubro, agora o seu candidato a seu posto, foi vitimado no doloroso acidente.

GENE TIERNEY AMANHA NO RIO

(Conclusão da 1.ª pagina)

A famosa "star" chegará num Cliper "O Presidente", da Pan American World Airways, procedente de Buenos Aires, onde esteve trabalhando no filme "Wy of a Gaucho", no qual tem o papel principal.

Juntamente com Miss Tierney viaja uma comitiva de sete pessôas. O "Strato-Clipper" da PAA deverá chegar ao Galeão às 21,30 horas, retomando vôo às 23 horas, com destino a Nova York, levando a bordo as personalidades de Hollywood.

Nôvo Diretorio do P. R. mineiro

Na presidência o sr. Clóvis Salgado

BELO HORIZONTE, 31 (Asap.) — Realizou-se a eleição do diretório municipal do Partido Republicano, o qual ficou assim constituido: Presidente de honra — Arthur Bernardes; Presidente, prof. Clóvis Salgado. 1.º vice-presidente, Jorge Ferraz; 2.º dito, Bento Gonçalves Filho; 3.º, Clarice Alvarenga; 1.º secretário, Geraldo Linhares; 2.º dito, Dante Gonçalves Teixeira; 3.º, Hugo Gouveia Dolabela; oradores, Bolivar de Freitas, Carmelino Pinto Coelho, Adolfo Viana e Nelson Souza Dabés.

Cinco mil familias japonesas para a Amazônia

BELÉM, 30 (Asapress) — Estão sendo esperadas em Belém cinco mil familias japonesas, num total aproximado de 25 mil pessoas, que serão distribuidas na região da Amazonia, a fim de executar largo programa do govêrno federal, no sentido de melhorar o abastecimento e a produção de generos alimenticios.

Notas políticas dos Estados

Modificações previstas no govêrno da Bahia — Esperado em Santos o ministro da Agricultura — Não aderiu ao P.S.P. o vice-prefeito de Belo Horizonte — Exonerou-se o presidente do Instituto do Cacau

SALVADOR, 30 (Asap.) — Parece certo que a UDN fechará a questão da perda de mandado do deputado pessedista Oswaldo Gordilho, por ter este aceito a Prefeitura da Capital, que vem exercendo desde fevereiro. Aliás, a Constituição Estadual, nesse particular, é peremptória: "Perderá o mandato todo deputado que seja nomeado prefeito..."

Perdendo o mandato eleivo na anunciada recomposição do secretariado, em face de acôrdo do govêrno com o P. R., o sr. Oswaldo Gordilho, iria ocupar a Secretaria da Segurança, enquanto que, para a Prefeitura da Capital, seria nomeado o deputado Jorge Calmon.

CLEOFAS ESPERADO EM SANTOS

SANTOS, 31 (Asap.) — Está sendo esperado no próximo dia 3, nesta cidade, o sr. João Cleófas, ministro da Agricultura, que virá inaugurar a ponte provisória para desembarque de pescado na Ponta da Praia. Acompanhará o titular o sr. Jorge Duque Estrada, Superintendente da Caixa de Crédito da Pesca.

MAIS ESCOLAS EM ALAGOAS

MACEIO, 30 (Asap.) — O Governador do Estado, sr. Arnon de Melo, sancionou lei criando quarenta escolas isoladas em diversas localidades de Municipios do Estado. Esta lei foi bem recebida pelo povo alagoano que reconhece no Chefe do Executivo, um grande inimigo do analfabetismo.

O reaparelhamento dos portos nacionais

Aplausos ao presidente da República, do governador do Rio Grande

O presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

"Porto Alegre — Tenho a especial satisfação de formular ao caro Presidente minhas vivas congratulações pela sua expressiva oração de 24 do corrente, descortinando novas e brilhantes perspectivas para o progresso nacional através do grandioso plano de reaparelhamento do nosso sistema portuário e da fita marcante do país. Tão auspiciosa iniciativa teve a melhor repercussão para o povo riograndense, constituindo mais um marco de progresso assentado por seu patriótico e esclarecido Govêrno. Atenciosas saudações (a) Ernesto Dorneles, governador do Estado".

Doenças dos Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta
DR. PEDRO ABRAMOVIC
EXAMES, TRATAMENTO E OPERAÇÕES
Rua Ramalho Ortigão, 9, 1.º - Sala 14 - das 9 às 12 e 14 às 18 horas

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. York
Cons.: Rua Alvaro Alvim, 31, 5º. and. As 2as., 4as. e 6as-feiras
Rua dos Romeiros, 211 — Diáriamente
Cinelândia — 42-1166 Das 16,30 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscopica da uretra. Prostata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3361
De 1 às 4 horas

MORTOS NO FUNDO DO POÇO

(Conclusão da 1.ª pagina)

davam sinal de vida. Seus colegas estranharam a demora. Tal serviço deveria ser revelados de tempos em tempos e eles não voltavam. Resolveram portanto, chama-los. Gritaram, gritaram, para o fundo do poço e de lá não vinha nenhuma resposta.

Severino Angelo da Silva

Em vista disso tiveram o pressentimento de que algo de grave ocorrera e providenciaram o imediato comparecimento dos bombeiros. Ao local acorreu uma guarnição do Posto de Copacabana.

O primeiro soldado a descer, amarado por cordas, foi Ismael Rangel Ferreira, de n.º 684, que não conseguiu chegar ao local onde os operarios deveriam estar. Sentiu-se mal e pediu aos seus companheiros para o içarem. Explicou então que não se podia respirar o ar reinante no poço. Um gás, por certo venenoso, turvava-lhe a vista e o entontecera. Não havia mais duvidas. Francisco Cicero de Oliveira e Manoel Severino Pereira tinham sido vitimadas pelo gás mortifero.

RETIRADOS OS CORPOS

Os soldados do fogo providenciaram então mascaras contra gases e então lhes foi possivel atingir o fundo do poço. Lá estavam caidos, já sem vida os dois operarios, cujos corpos foram amarrados numa corda e retirados.

Em seguida, os corpos foram removidos para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O bombeiro Ismael Rangel Ferreira foi medicado no Hospital Miguel Couto, retirando-se em seguida.

OS SONHOS da POROROCA

Para a charada de amanhã a velha Pororoca aconselha:

5621

RESULTADO DE ONTEM

0082 — 8012 — 0752 — 0254 — 3714 — 814 — 476

NOVOS RUMOS PARA UM BRASIL MAIOR

(Conclusão da 1.ª página)

Estados Unidos como na Europa, desde o começo do ano, rígidas limitações à exportação de matérias primas, em virtude dos programas de rearmamento. Essa circunstância afetou muito a nossa produção, e tanto mais profundamente quanto somos um país em expansão que precisa de importar matérias essenciais ao seu desenvolvimento industrial.

Como se não bastasse tudo isso, tivemos um ano de adversidades climatéricas. A estiagem, no Sul, dizimou os rebanhos, e a sêca, no Nordeste, flagelou boa parte da população brasileira. Daí proveio violenta baixa na produção de gêneros alimentícios e acentuada redução na quantidade de leite, manteiga e carne para os mercados consumidores. A escassez de carne e leite provocou escassez — e consequente elevação nos preços — de todos os gêneros correlatos, com grande prejuizo para a economia do povo.

Todos sabem que a elevação do custo de vida e a crise de abastecimento são hoje fenômenos universais, que atingem até mesmo as nações mais abastadas e melhor orzanizadas. Muitas daquelas que possuiem quase que o monopólio de alguns gêneros essenciais já se vêm obrigadas a importar para consumo interno êsses mesmos produtos, de que eram celeiros. E', portanto, um fenômeno genérico, que se observa no mundo como um todo e em cada país particularmente, resultando do fato de que a progressão dos meios de subsistência não tem acompanhado, no mesmo ritmo, o crescimento das populações.

No que toca ao Brasil, êsse desequilibrio puderá ser corrigido, ou, pelo menos, reduzido, se trabalharmos e produzirmos cada vez mais, numa conjugação dos esforços de cada um com a ação estimuladora do Govêrno. Precisamos contar, para isso, com a colaboração espontânea e decidida do proletariado. Cada minuto que se subtrai ao trabalho da produção é prejudicial á economia de todo o país. A paralisação, ainda que momentânea do trabalho as greves que se prolongam por dias ou por horas são fôrças vitalizantes que se perdem — é mais um atrazo na consecução dos nossos objetivos. Que os trabalhadores confiem no Govêrno, — certos de que as suas justas aspirações serão atendidas, depois de afastadas as dificuldades mais sérias.

Em 1952, eu vos asseguro que as dificuldades atuais serão combatidas sem vacilações, nem desfalecimentos. O Govêrno vai intervir diretamente no mercado, armado com os poderes que solicitou ao Congresso e que há poucos dias lhe foram, afinal outorgados, nas duas leis que acabam de ser sancionadas, respectivamente sôbre a intervenção do Estado no domínio econômico e sôbre o julgamento dos crimes contra a economia popular.

Pela primeira vez, terá o meu Govêrno alguns dos elementos de ação de que precisa, para resolver os problemas do povo. Agradeço ao Congresso Nacional a colaboração que me deu, a mim e ao povo brasileiro. Muitas centenas de milhares de famílias, em todo o país aguardavam ansiosamente a aprovação dessas duas leis, que se destinam a deter a alta do custo da vida, assegurar a subsistência honesta dos que trabalham e destruir a máquina montada dos especuladores audaciosos, que corvejam sôbre as necessidades dos menos favorecidos da fortuna.

Enganam-se redondamente os que julgam que o povo brasileiro me foi buscar e me reconduziu ao govêrno para pescar sardinhas. Vamos fisgar tubarões. Não descansarei enquanto não conseguir proporcionar aos homens, ás mulheres e ás crianças do meu país a existência digna, segura, tranquila, prospera e confortavel a que têm direito. E isto eu o reafirmo agora, como um juramento solene, nesta passagem de ano, sempre tão cheia de inquietações e de esperancas.

Brasileiros.

Na primeira prestação de contas do meu Govêrno, cumpre-me fazer uma revelação. Por detraz dos bastidores da Administração pública, logrou o Govêrno descobrir aos poucos, e não sem dificuldade, uma trama criminsa, que há 5 anos se vinha tecendo contra a economia, a riqueza e a independencia da Patria. Fôra tão bem feita, tão bem planejada e tão bem executada, que passou despercebida aos olhos da opinião pública. Levou tempo, até que lhe descobrissemos a pista, de tal modo estava ela envolta numa rotina burocratica aparentemente inocente. Ainda que pareça incrível, não foi apenas obra de particulares ou de capitalistas interesádos em sugar o nosso patrimônio. Foi orientada á sombra da autoridade do próprio Govêrno, através de um Regulamento e de vários aditivos a esse Regulamento, baixados pela direção da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil.

Com a melhor das intenções patrioticas, o Chefe do Poder Executivo, que me antecedeu, promulgou, a 27 de fevereiro de 1946, um decreto-lei, que tomou o nº 9.025 e que assegurou aos capitais estrangeiros aplicados no Brasil o direito de retorno ao seu país de origem, mas na proporção máxima de 20% ao ano. Assegurou-lhes também o direito de remeter para o estrangeiro os juros, lucros e dividendos produzidos no Brasil, porém no máximo até 8% ao ano. Essa lei está em vigor; e, para cumpri-la, fez-se mister o registro prévio dos capitais estrangeiros na Carteira de Câmbio.

Feita com os sadios intuitos de proteger a economia brasileira garantindo a retirada normal do capital estranegiro, e sobretudo impedindo que o dinheiro, que aflui como juros, lucros e dividendos desse capital, fosse todo ele remetido para o exterior, essa lei, infelizmente, nunca foi cumprida. No mesmo ano de 1946, fez-se um Regulamento, baixado pela Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, mais tarde completado por vários aditivos, onde se permitiu que os juros, dividendos, lucros, etc., do capital estrangeiro, que ultrapassassem os 8% previstos na lei, também fossem considerados como "capital estrangeiro" e somados a este último, para fins de registro e cálculo de juros posteriores.

Assim, um mero Regulamento, baixado por autoridade de menor hierarquia, sabotou totalmente não só o espírito, mas o próprio texto do decreto-lei, o conseguiu inaugurar, em surdina e sem que ninguem se desse conta, um sistema de vasamento subterraneo da moeda brasileira para o exterior. Vasamento tão grande, tão extorsivo do fruto do trabalho de milhões de brasileiros, que, em menos de 5 anos, se logrou subtrair à economia nacional uma soma fabulosa, quase equivalente ao total do papel moeda circulante no país e que foi escandalosamente incorporada ao capital estrangeiro.

O Regulamento da Carteira de Cambio violou expressamente a lei, como o reconheceu o atual Presidente e o Consultor Jurídico do Banco do Brasil, e como ainda há pouco o reafirmou, em brilhante parecer o Consultor Geral da Republica, a quem confiei o estudo jurídico da questão. E para terdes, brasileiros, uma idéia aproximada do montante da expoliação que vinha sendo feita com o vosso sacrifício, basta confrontardes as cifras que vou anunciar e que foram extraidas dos dados fornecidos pela Fiscalisação Bancária e dos relatórios do Banco do Brasil.

Em 1948, estavam registrados no Banco do Brasil, a título de capitais estrangeiros, 12 bilhões, 960 milhões de cruzeiros. Mas nesse total, apenas 6 bilhões, 730 milhões representavam moeda estrangeira realmente entrada no Brasil; os outros 6 bilhões, 230 milhões constituiam moeda nacional, acumulada no Brasil por conta de lucros que excediam a percentagem legalmente transferivel e que foram indevidamente incorpradas ao capital, por fôrça do Regulamento.

Nos dois anos seguintes, a situação agravou-se consideravelmente. O total dos registros de capital estrangeiro montou a 15 bilhões e 490 milhões de cruzeiros em 1949, e a 25 bilhões e 130 milhões em 1950. Mas, neste ultimo total, o dinheiro estrangeiro realmente trazido para o Brasil representava pouco mais de 9 bilhões e 417 milhões, enquanto se consideravam como capital estrangeiro mais de 15 bilhões e 718 milhões de cruzeiros em moeda nacional, provenientes de lucros legalmente intransferiveis e indevidamente incorporados ao capital.

Na historia economica deste país, talvez mesmo na de qualquer país independente, não conheço exemplo de expoliação maior, feita na base de um Regulamento baixado por um instituto de crédito oficial, contra dispositivo expresso de Lei.

Tomando-se por base esse malabarismo de cifras, essa criminosa "multiplicação" do capital estrangeiro em detrimento do trabalho de milhões de brasileiros, foram remetidos para fora, em 3 anos, a título de rendimentos e de remessas do retorno de juros e dividendos, as seguintes quantias, em numeros redondos: 791 milhões de cruzeiros em 1948; 883 milhões em 1949; 1 bilhão e 28 milhões em 1950 — ou sejam, nos 3 anos mencionados, um total de mais de 2 bilhões e 700 milhões de cruzeiros. Se se tivesse cumprido a lei e respeitado os 8% permitidos, as remessas para o exterior teriam sido apenas, em numeros redondos, de 540 milhões em 1948, 450 milhões em 1949 e 750 milhões em 1950, ou seja, ao todo, cerca de 1 bilhão e 750 milhões de cruzeiros. Portanto, foram indevidamente remetidos para fora 950 milhões de cruzeiros a mais do que permitia a lei.

A rigor, esses 950 milhões excelentes deveriam ter sido considerados como retorno de capital e descontados do total deste ultimo, que, em 1950, ficaria, assim, reduzido a pouco mais de 8 bilhões e 460 milhões. Entretanto, o que vimos, nesse mesmo ano de 1950, foi o capital estrangeiro registrado num total de 25 bilhões e 130 milhões, ostentando, pois, um excedente de 16 bilhões e 670 milhões de cruzeiros sôbre o seu legítimo e real valor. Isto representa um aumento escandaloso e ilegal de cerca de 200% no capital estrangeiro aplicado no Brasil.

E' espantoso, brasileiros! Mas e, pura e simplesmente, a linguagem das cifras. O excedente de mais de 16 e meio bilhões de cruzeiros significa nada mais nada menos que uma dívida contraída pelo Brasil no estrangeiro e que terá que ser paga, ou melhor "restituida" dentro de certo prazo. E vamos restituir o que, pagar o que? Pagar o que não devemos; restituir o que não recebemos, o que é nosso, o que foi majorado por simples magia de cifras, a fim de supervalorizar o capital estrangeiro, em detrimento dos valores do trabalho brasileiro e da produção brasileira.

Essa vultosa cifra em cruzeiros equivale a mais de 830 milhões de dolares, em moeda internacional. E se a Nação souber que os técnicos já calcularam as necessidades financeiras do Brasil, para levar a cabo um importante programa de desenvolvimento economico, em cerca de 500 milhões de dolares, compreenderá desde logo que o total do dinheiro criminosamente arrancado ao povo brasileiro e ilegalmente incorporado ao capital estrangeiro foi, no triênio 1948-1950, muito superior à quantia de que necessitamos para a nossa própria recuperação economica, excedendo-se em proporção maior de uma vez e meia o seu valor.

Sem dúvida precisamos incentivar o capital estrangeiro e assegurar-lhe o retôrno dos juros, dividendos e do próprio capital, em percentagem razoável. Nunca, porém, nessa voragem de delapidação do patrimônio nacional, que acarretou para o país duas graves consequências.

A primeira foi a de permitirmos a transferência para o exterior de lucros resultantes da aplicação de verdadeiros capitais nacionais, num injustificável esbanjamento dos nossos parcos recursos cambiais. Isto significa que tivemos de reduzir as nossas possibilidades de importar máquinas, matérias-primas essenciais e bens indispensáveis ao povo brasileiro, para remunerar os estrangeiros possuidores de capitais nacionais.

A segunda sequência dessa inepcia administrativa foi a de sobrecarregar as gerações presentes e futuras com dívidas e compromissos injusta e indevidamente assumidos pelo Brasil, o qual terá de pagar quantia muitíssimo superior à que recebeu — quantia para cobertura da qual, tôdas as nossas reservas em ouro e divisas não seriam suficientes.

Já determinei que fôsse suspenso o critério ilegal, fixado no Regulamento de 1946, e um novo Regulamento será decretado dentro de poucos dias, a fim de pôr côbro a essa expoliação e salvaguardar o patrimônio nacional, sem, todavia, afuguentar os investimentos de capitais estrangeiros, que dentro de um critério de justa e razoável retribuição, trazem incontestáveis benefícios à nossa economia.

O equilíbrio entre os valores do capital e os valores do trabalho é um imperativo da recuperação nacional; e, para obtê-lo, se congregam todos os esforços do meu Govêrno no campo da economia. Necessito, porém, de novas leis, que pedirei no Congresso e que espero não me serão recusadas, para o bem do povo.

Com o fito de corrigir o "deficit" orçamentário, determinei, desde o começo do ano, ao Ministro da Fazenda, que tomasse providências capazes de estimular, de norte a sul, a arrecadação dos impostos e refrear as despesas excessivas. O resultado dessas medidas já se faz sentir. Hoje posso anunciar à Nação que, a 30 de novembro último, havia um saldo na execução orçamentária, de 4 bilhões e 680 milhões de cruzeiros. E as arrecadações, na mesma data já subiam a 840 milhões, ou sejam, 3 bilhões e 300 milhões acima da previsão orçamentária.

Essa situação permitiu ao Govêrno o pagamento de compromissos antigos. Só de "Restos a pagar", já foram liquidados mais de 1 bilhão e 200 milhões de cruzeiros.

Utilizando semelhante politica de subordinação dos gastos às possibilidades financeiras do Tesouro, evitou o Govêrno o recurso às emissões tipicamente inflacionistas. Não foi emitido um cruzeiro sequer para o Tesouro; ao contrário, êste possui, no Banco do Brasil numerário em saldo. Assim, ao invés do Poder Público desviar para suas necessidades somas que seriam aplicadas no financiamento das atividades privadas no campo da produção, contribuiu-se para que maior fôsse o numerário a elas destinado. E somente para atendê-las foi obrigado a emitir.

Devo esclarecer ainda que, embora com sacrifício de suas realizações diretas, a União procurou ajudar os poderes dos Estados e Municípios a se libertarem das ingentes dificuldades financeiras em que se encontravam. Para isso, foi ampliado de um bilhão de cruzeiros o total dos empréstimos do Banco do Brasil aos governos estaduais e municipais. A péssima situação financeira dêstes também foi um dos fatores de perturbação inflacionária que tivemos de enfrentar. E é com satisfação que registro o esfôrço dos senhores Governadores e das Assembléias Legislativas, no sentido de corrigir essa situação, restabelecendo normas prudentes de administração.

Consolidada a parte financeira, restabelecido o equilíbrio orçamentário poderemos consagrar-nos, em 1952, ao desenvolvimento de um programa de bases para a recuperação nacional. Não pretendo prosseguir nessa rotina de realizações esparsas, sem um eficaz planejamento de conjunto, como se vinha fazendo até agora. O Govêrno reconhece a necessidade de um programa de larga envergadura, que já está sendo traçado e que lhe permitirá enfrentar a solução conjunta dos grandes problemas nacionais.

Neste primeiro ano, foram assentadas as bases para um financiamento total de 20 bilhões de cruzeiros, destinados a uma serie de empreendimentos básicos, que abrangem a dragagem e o reaparelhamento dos portos e da navegação, o incentivo das construções navais, o reaparelhamento das estradas de ferro, a construção de armazens, silos e frigoríficos, o desenvolvimento de um plano geral de aproveitamento de energia, bem como o incremento das indústrias basicas. Desse total, 10 bilhões já foram autorizados pelo Congresso e os outros 10 bilhões deverão ser providos em moeda estrangeira pelo Banco Internacional, de acôrdo com os entendimentos estabelecidos. Para a abertura e conservação das estradas de rodagem, também foram aplicados consideravelmente os recursos do Fundo Rodoviário.

Constroem-se neste momento, por iniciativa e patrocinio oficial, vários armazens e frigoríficos; e o plano nacional de silos, armazens, frigorificos e matadouros industriais está sendo elaborado. Propôs o Govêrno uma nova lei de garantia de preços mínimos aos produtores, para defendê-los da especulação dos intermediarios e dos azares da falta de transporte, estimulando, assim, a produção.

A Companhia Hidreletrica do São Francisco teve acelerada a marcha de suas obras e luta apenas contra o atraso na entrega dos equipamentos encomendados no estrangeiro. Antes de concluída a primeira fase da construção da usina de Paulo Afonso, que lhe dará 180.000 kilowatts de potência, já está o Govêrno cuidando de ampliar as instalações para a segunda fase, que lhe dará a potência de 360.000 kws. A proposta de criação do Banco do Nordeste, que ora se encontra no Senado, dara, se concretizada, extraordinário impulso a todo o desenvolvimento econômico da região.

A Comissão do Vale do São Francisco também prossegue seus trabalhos em ritmo intensivo, dando prioridade a regularização do fluxo do rio, à eletrificação, irrigação e colonização de várias zonas marginais e ao levantamento dos recursos minerais da região.

O Plano de Valorização da Amazônia vai-se desenvolvendo, tendo-se antecipado o Govêrno à lei do Congresso, cuja aprovação aguarda, porém, para levar a cabo o empreendimento que deverá abranger o desenvolvimento dos transportes fluviais e aéreos, a ampliação das disponibilidades de energia elétrica nos maiores centros urbanos, a plantação racional de 30 mil seringueiros, a organização de colônias, a produção agro-industrial e a pesquisa de petróleo.

Tudo isto é apenas um pequeno esbôço do grande programa de recuperação nacional, que o meu Govêrno está procurando firmar em questões-chaves, selecionando os pontos básicos essenciais à vida da Nação. Oportunamente vos darei contas mais minuciosas de cada uma das partes do programa. Aqui pretendi apenas atender à vossa inquieta expectativa e lembrar-vos que o Presidente está cumprindo as promessas do candidato.

Unamo-nos todos, e congreguemos os nossos esforços para o aumento da produção nacional.

E a todos vós, brasileiros, a todos vós, trabalhadores, envio daqui a minha mensagem de confiança e a minha promessa de lutar sem treguas e sem desfalecimentos para a defesa dos vossos interesses, do vosso bem-estar e segurança.

A crise brasileira é uma crise de crescimento e há de ser superada. Govêrno e povo caminharão juntos, para construirem a prosperidade e a grandeza do Brasil".

CUMPRIMENTOS DO ANO NOVO AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Após o seu discurso, o sr. Getulio Vargas recebeu cumprimentos de Ano Novo dos chefes e membros dos seus Gabinetes Civil e Militar, dos funcionários de todas as dependências administrativas do Catete e dos jornalistas credenciados junto à Presidência da República, além dos ministros de Estado e outras altas autoridades presentes.

A assistência aos produtores, sob a forma de revenda, a preços de custo e a prazo, de máquinas e outros materiais, foi muito ampliada em 1951. Alargou-se também a área de terras das colonias e núcleos coloniais da União e, recentemente na Conferência de Bruxelas, por proposta da delegação brasileira, foi estabelecido critério mais amplos de distribuição de imigrantes europeus entre os países da América, sendo reservada ao Brasil a quota de 18 mil imigrantes escolhidos entre as populações mais produtivas da Europa. Foi criado um novo organismo internacional, para reger as imigrações, e o Brasil, como participante dele, contribuirá com 103 mil dolares, ficando, assim, livre de todas as despesas de transporte dos imigrantes que receber, que nos sairão apenas a 6 dolares por cabeça.

Nova legislação está sendo elaborada, para permitir maiores facilidades de acesso à pequena propriedade, mesmo antes de uma indispensavel reforma agrária, que ora é objeto de estudos num orgão especial, criado pelo Govêrno — A Comissão Nacional de Política Agrária.

O planejamento dos recursos de energia vai sendo progressivamente realizado. Está no Congresso o Plano do Carvão Nacional, que deverá duplicar a produção e reduzir sensivelmente os preços do combustivel nacional, elevando os salários e as condições de trabalho e de vida dos mineiros.

Para solucionar em bases nacionalistas o problema do petróleo, propôs o Governo a criação da Petróleo Brasileiro S.A., na qual sob o efetivo controle do Estado, se poderão associar subsidiariamente capitais privados, em limites definidos, para completar os recursos necessários ao programa nacional do petróleo e dar caráter industrial à grande organização de produção. Os recursos serão buscados, de preferência, na tributação de artigos de luxo, processando-se, dessa maneira, sem atingir as classes menos favorecidas.

A expansão dos serviços de energia elétrica é objeto de preocupações especiais e constitui uma das mais autas prioridades, no Plano Nacional de Reaparelhamento Economico.

Nossa maior e mais antiga fonte de energia — a floresta — vem merecendo também cuidados especiais. No tocante às industrias básicas, a política do Govêrno tem sido a de animar sua expansão ou sua introdução no país. A transformação, já iniciada, de várias industrias estrangeiras para o Brasil, trazendo capital, técnica e trabalho especializado, é um crédito de confiança no futuro do país e, por certo, provocará novo e rápido surto de progresso.

Criou-se uma Comissão de Desenvolvimento Industrial, com o fim de coordenar e impulsionar o planejamento e as providências oficiais para uma sólida política de expansão industrial do país. A Fábrica Nacional de Motores vai entrar em fase de produção eficiente. A instalação da usina de álcalis está vencendo os últimos obstaculos. O Governo animou, em 1951, a criação à expansão da produção de metais não ferrosos, de que o Brasil carece. As indústrias de fertilizantes, cimento, material elétrico e de máquinas em geral são outras produções básicas, que estão sendo desenvolvidas através de medidas governamentais. A Companhia Vale do Rio Doce, nesse ano excedeu em preços, produção e volume de exportação os níveis alcançados desde a sua instalação.

Emprêsa Viação Automobilística S. A.

Séde: Rua Prefeito Olimpio de Melo, 146 Telefone: 28-6546

E.V.A.

Estação Rodoviária: Praça Mauá Telefone: 43-4676

RIO DE JANEIRO

QUADRO DE HORARIOS

LINHA RIO-JUIZ DE FORA

Partidas do Rio	Partidas de J. Fora
6,05	6,05
7,15 (luxo)	7,15 (luxo)
8,05	8,05
13,05	13,05
15,05	15,05
18,05 (luxo)	18,05 (luxo)

LINHA RIO-BARBACENA

Partidas do Rio	Partidas de Barbacena
3as. 5as. e Sab.	4as. 4as. e 6as.
5,35	7,15

LINHA RIO-BELO HORIZONTE

Partidas do Rio	Partidas de Belo Horizonte
2as. 4as. e 6as.	3as. 5as. e Sab.
6,30	6,30

LINHA RIO-PORTO NOVO

Partidas do Rio	Partidas de de P. Novo
5,55	5,55
15,55	15,55

LINHA RIO-CATAGUAZES

Partidas do Rio	Partidas de Cataguazes
6,15	6,15
12,15	12,15

LINHA RIO-MURIAE'

Partida do Rio	Partida de Muriaé
6,25	6,00

LINHA RIO-CARATINGA

Partida do Rio	Partida de Caratinga
5,30	5,30

LINHA RIO-SAO LOURENÇO

Partida do Rio	Partida de S. Lourenço
7,05	8,00

LINHA RIO-CAXAMBU-CAMBUQUIRA

Partida do Rio	Partida de Cambuquira
6,40	6,40

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO

SÓ É CALVO QUEM QUER

PILOGENIO

FORMULA E PREPARAÇÃO DO PH.co FRco GIFFONI

A VENDA NAS PHARMACIAS DROGARIAS E NAS CASAS DE 1.ª ORDEM

FRANCISCO GIFFONI & C.ª - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO DE JANEIRO

Como os cegos amam

(Conclusão da 1.ª pag.)

sensibilidade. Quando a conheci como mulher, encantou-me também como à minha sensualidade.

* * *

Lá se iam os dois para o cinema. Distraíam-se, passeavam pelo Méier, pelo Engenho de Dentro e só voltavam à noitinha para jantar. O cego, o mais velho, com 13 anos, ficava, ia dormir. Não tinha para onde ir; os pais dormiam a sésta e êle dormia também. Sem nenhum contato com a sua gente, o colégio não o ensinava que êle devia acompanhar os irmãos, fôsse onde fôsse. Ficava. Cada vez mais isolado, prosseguia na introversão mental.

Dormia um pouco, mas ficava muito tempo na cama acordado, rolando à-tôa sòzinho, vivendo para dentro. Lembro-me bem de como a fantasia me assaltava. Ficava fazendo projetos difíceis ou fora das minhas possibilidades. Teria um viveiro grande, cheio de pássaros, muitos, como os da Rua Padilha. Teria um papagaio que falasse muito como o da Baiana. Um coleiro, como aquêle do Soares dentista, que puxava água num baldinho para beber!... Faria uma caixinha como aquela que o Inocêncio, da encadernação do Instituto, estava fazendo, com tampa de esteira, à maneira das secretárias. E as idéias se fixavam; agora era o papagaio que falava muito, que acabava conversando comigo como gente, discutindo, entendendo o que eu lhe dizia e dando respostas como meus colegas do colégio. Vinha, deitava-se comigo na cama e deixava-se acariciar. Um papagaio grande, penas muito longas. O bicho ficava: o cérebro dava mil e uma voltas, mas a idéia permanecia. Era um jôgo divertido. Distraia-me naquilo horas inteiras, com o papagaio carambolando na cabeça. Quando não era o viveiro: eu dentro dêle, cheio de passarinhos pousados na minha cabeça, no meu ombro, nas minhas mãos. Os pássaros acabavam por falar como papagaios e a cousa ia longe.

Aquelas fantasias matavam-me o tempo: davam-me o derivativo do cigarro ao fumante. Não garanto, porque não fumo. O fato é que me conturbavam, criavam dentro em mim um mundo fóra da realidade, tornando-me cada vez mais inadaptado à vida. Tão fortes e tão persistentes eram, que, anos mais tardes, acabei por ter papagaios e viveiros. Não os da fantasia, é claro. Por isso mesmo, não me davam a satisfação sonhada. Ainda hoje padeço disso: quando realizo o que projeto, quase não experimento contentamento, porque a realidade fica muito abaixo dos planos do meu espírito, viciado na "vida de fantasia", mesmo quando arquiteta cousas sérias. Sim, ainda sofro do mal de sonhar. Sofro e sofrerei. Quando me escasseiam os afazeres ou quero livrar-me das preocupações, ainda me distraio um pouco arquitetando o impossivel. Talvez para meu mal essas condições são raras. Mas ainda sonho acordado: não sonhos tão ingenuos, mas quase tão impossíveis. Uma renda mensal de 50 contos, e grande confôrto da minha amada, meu pai e minha mãe ressuscitados com uma farta mesada, para terem o que nunca tiveram. Para mim, um bom rádio-fonógrafo Scott, Beethoven, Wagner e Ravel bem representados numa farta discoteca. Negócios para dirigir — indústria, de preferência. Devanear, todos devaneiam mas essas cousas tomam-me muito mais tempo que aos outros, como que assumem foros de realidade para mim e ocupam na minha mente um lugar que devia estar destinado a outra atividade. De confissão em confissão, vá mais esta: tôda vez que corre o sorteio das apólices paulistas, eu sou assaltado por essas profundas crises de fantasia. Todo fim dos tais trimestres faço os meus castelos com os 500 ou os mil contos do primeiro prêmio. E vejam só: tenho uma só apólice. Sinto que me preocupo demais com isso, que penso em excesso nessa bobagem. Conheço as leis da probabilidade. Tenho consciência de estar perdendo tempo com devaneios tolos, mas nem por isso me livro dêles. É ridículo, mas é assim."

(Do livro "A vida de quem não vê", de autoria do Professor J. Espínola Veiga, do Instituto Benjamin Constant).

Sana-Tônico Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.

ESTAVA COM O DEMONIO NO CORPO

João Antonio da Silva, de 28 anos, serralheiro, residente na rua Teixeira Soares, 21, entrou no café situado na rua Ana Neri, 863, visivelmente embriagado. Ameaçador, convidava a todos para participar de sua mesa. Um dos convidados, Otávio Paulo Santana, residente na estrada João Paulo, ante a insistência do rapaz, resolveu retirar-se do "bar". Foi o bastante para que, furioso, João Antonio saisse em sua perseguição. Para livrar-se do bêbado, Otávio se dirigiu à porta do quartel da 1.ª Cia. do Q.G. da Zona Militar Leste, pedindo socorro ao sargento Mateus de Freitas, ali de serviço. Com auxilio de outros militares e enormes sacrifícios, de vez que o turbulento indivíduo reagia com todas as suas fôrças, o sargento conseguiu subjugá-lo, trancafiando-o no xadrez da corporação. João Antonio, todavia, como um louco, foi quebrando tudo o que encontrava à sua frente, dando, inclusive, murros nas vidraças das janelas, acabando por machucar-se todo, com os fragmentos dos vidros. Finalmente, chegou a R. P. 24, chefiada pelo detetive 333, que, após feroz luta, conseguiu amarrá-lo, conduzindo-o ao Posto do Méier, onde se medicou. Daí, João Antonio foi levado para o 19.º D.P., e, sem querer dar qualquer explicação, foi recolhido ao xadrez, depois de autuado por dano, resistência e desacato.

CRIME ESTÚPIDO

Estúpido crime de morte registrou-se na madrugada de anteontem, na rua Braulio Cordeiro, perto do morro do Jacarezinho. Cerca de 1,30 da manhã, Nelson Corrêa Dias, de 22 anos, solteiro, encadernador, residente na Avenida dos Democráticos, 26, casa 7; Djalma Viana, de 28 anos, solteiro, residente na Avenida dos Democráticos, 8, casa 10; e, Italo Cardim de Oliveira, de 24 anos, residente na Avenida Vinte e Nove de Outubro, 2.137, regressavam de um baile em que haviam estado, na casa de João da Lata, à rua Braulio Cordeiro, 271. Aproximava-se o grupo da casa número 26, da rua Braulio Cordeiro, quando, subitamente, surgiram dois indivíduos, um dos quais, sacando de um revólver fez um disparo que foi atingir a Nelson no peito, à altura do coração. Logo depois, o criminoso desapareceu, sendo solicitada às pressas uma ambulância ao Posto de Assistência do Méier. A caminho daquele hospital, todavia, Nelson faleceu.

Cientificado do fato o comissário Lirio Junior, do 19.º D.P., esteve no local, ouvindo as testemunhas do crime. João da Lata disse que conhecia o criminoso, Luiz J. Fernandes, vulgo "Luiz Russo", de 20 anos, residente na rua Viuva Claudio, 183, apontando-o como indivíduo de maus sentimentos, dado à valentias e que costuma andar armado. Todos foram unânimes em declarar que o crime fôra praticado à traição e absolutamente sem motivos que o justificasse, ressaltando, inclusive, que Nelson nem conhecia o criminoso.

ATROPELADO O MENOR

Foi atropelado ontem, à noite, na Praça Verdun, o menino Nestor, de 12 anos, filho do sr. Nestor de Carvalho, residente à rua Barão do Bom Retiro n.º 2.661. O menor sofreu fratura do crânio e em estado de "choque" foi internado no H.P.S.. O causador do desastre fugiu, sem que fosse identificado. A policia do 18.º Distrito Policial registrou o fato.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S.A.

A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE

DEZEMBRO DE 195

K Q V
E R F
G L J
O G H
Y E B
F G M

Os portadores dos títulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão o capital garantido, mediante apresentação do documento de identidade, a partir do segundo dia util.

SEDE SOCIAL

RUA DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA (Edifício Sulacap) RIO DE JANEIRO

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia

TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicilio

RAIOS X

Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 5.º and. — S/511 e 513, de 14 às 18,30 horas — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

HORA MARCADA

VIDA MILITAR

Ministério da Guerra

ESTABELECIMENTO CENTRAL DE FINANÇAS

Por decreto do Exmo. Sr. Presidente da República acaba de ser promovido ao pôsto de Capitão o Tenente Bento Pedreira da Costa. No Estabelecimento Central de Finanças, onde serve, presente o sr. Coronel Severo de Souza, chefe, tenente-coronel Anésio de Oliveira sub-chefe, major Luiz Curvelo Junior, chefe da 1.ª Seção, coronel dr. Otavio de Souza, professor do Magistério Militar, dr. Valter Braga, representante do Sindicato dos Economistas, representantes da Associação Brasileira de Imprensa, da Irmandade de Senhor do Bonfim, capitão Justo Jansen Ferreira, do Q. G. de Leste e 1.ª Região Militar, tenente Pedro Guimarães Bijos, da Policlínica Militar, capitão Quintino do Hospital Central do Exército, capitão Elói Fernandes Pena, do Colégio Militar, tenente Omar Lírio, do Q. G. da Zona Norte, o sr. coronel Severo, e da satisfação que sentia vendo promovido um velho servidor, batalhador incansável, sempre afeito às diversas modalidades do serviço de Fundos do Exército, razão pela qual sentia o prazer de colocar nos ombros do capitão Bento as insígnias de capitão do Exército Nacional a tomando das mãos da senhorita Iolanda de Abreu e Silva, a oferta que faziam os colegas e amigos, após o novo símbolo.

Isto pôsto, visivelmente comovido, o capitão Bento agradeceu aos chefes, colegas e camaradas as homenagens que acabava de receber.

Ministério da Marinha

[illegible]RAÇÕES, NOMEAÇÕES E PROMOÇÕES

REVERSÃO AO SERVIÇO ATIVO DA ARMADA

O presidente da República assinou decreto, revertendo ao serviço ativo da Armada o capitão de fragata Roque Dias Fernandes, visto haver cessado o motivo por que se achava agregado ao respectivo quadro.

EXONERAÇÕES E NOMEAÇÕES

Foram assinados decretos: exonerando o capitão de mar e guerra [illegible] Mário da Cunha Rodrigues, do cargo de comandante da 2.ª [illegible] de Contratorpedeiros; o capitão de mar e guerra Henrique [illegible] Carlos Junior, do cargo de comandante da 1.ª Flotilha de Contratorpedeiros, o capitão de mar e guerra [illegible] Baptista Coelho, do cargo de comandante do encouraçado "Minas Gerais"; o capitão de mar e guerra [illegible] Jacques Mascarenhas Silveira, do cargo de capitão dos portos do Estado de S. Paulo; o capitão de fragata Levy [illegible], do cargo de comandante do navio-escola "Guanabara"; o capitão de fragata Ruy [illegible] Pereira de Mello, do cargo de comandante do tender "Belmonte"; o capitão de fragata Luiz [illegible] de Oliveira, do cargo de comandante do contratorpedeiro "[illegible]"; o capitão de fragata [illegible] Salvador D'Oral, do cargo de comandante do contratorpedeiro [illegible]; o capitão de fragata [illegible] da Silva, do cargo de capitão dos portos do Estado do Pará e Território do Amapá, do capitão de fragata Milton de Siqueira Lopes, das funções de Adjunto do Estado Maior das Fôrças Armadas.

Nomeando o capitão de mar e guerra [illegible] Jacques Mascarenhas Silveira, para comandante da 1.ª Flotilha de Contratorpedeiros, o capitão de mar e guerra Luiz [illegible], para comandante da 2.ª Flotilha de Contratorpedeiros; o capitão de mar e guerra Mário de Faro Orlando, para comandante do encouraçado "Minas Gerais"; o capitão de fragata [illegible] Araujo, para comandante do contratorpedeiro "[illegible]"; o capitão de fragata [illegible] de Azevedo Rodrigues, para comandante do navio-escola "Guanabara"; o capitão de fragata Milton Menezes Coutinho Marques, para capitão dos portos do Estado do Espírito Santo; o capitão de fragata Jonas de Oliveira Paredes, para comandante do contratorpedeiro "Greenhalgh", o capitão de fragata Milton de Siqueira Lopes, para comandante do tender "Belmonte", o capitão de fragata Murillo Vasco do Valle e Silva, para comandante do contratorpedeiro "[illegible]", o capitão de fragata Antonio Carlos Raja Gabaglia, para capitão dos portos do Estado de São Paulo; o capitão de fragata Alberto Salvador D'Oral, para servir no Estado Maior das Fôrças Armadas, o capitão de corveta Alexandre Fausto Alves de Souza, para capitão dos portos do Estado do Pará e Território do Amapá.

PROMOÇÕES NO CORPO DE SAÚDE DA ARMADA

O presidente da República assinou decretos, promovendo, no quadro de médicos do Corpo de Saúde da Armada, a capitão de mar e guerra, por antiguidade, o capitão de mar e guerra graduado dr. Armando Barroso Studart; a capitão de fragata, por merecimento, o capitão de corveta dr. Jaé da Cunha Soares Londres; a capitão de corveta, por merecimento, o capitão de corveta graduado, dr. Joaquim Martins Ferreira Filho; e no quadro de Farmacêuticos, a capitão de fragata, por merecimento, o capitão de fragata graduado Ricardo da Cunha Filho; a capitão de corveta, por antiguidade, o capitão de corveta graduado Romualdo Renault de Mello Mattos.

GRADUAÇÕES

Foram graduados, no pôsto de contra-almirante, o capitão de mar e guerra médico dr. Carlos Augusto de Brito e Silva Filho; no pôsto de capitão de corveta, o capitão tenente médico dr. Hilario Gurjão Carneiro de Campos; no posto de capitão de mar e guerra, o capitão de fragata farmacêutico Humberto Monteiro Meirelles; no pôsto de capitão de fragata, o capitão de corveta farmacêutico Vicente de Paulo Castilho; e no pôsto de capitão de corveta, o capitão-tenente químico Ernesto Luis Peres de Araujo.

PROMOÇÕES DE INATIVOS

Foram promovidos, ao pôsto de capitão de corveta o capitão-tenente reformado João Augusto de Amorim Junior; ao pôsto de 1.º tenente o 2.º tenente da reserva remunerada Arlindo da Rocha Borges, êste já falecido. Foi retificado o decreto que promoveu, na situação de reformado, ao pôsto efetivo de capitão de fragata o capitão de fragata graduado José Alberto Nunes, para conceder-lhe a graduação de capitão de mar e guerra.

PROMOÇÕES E TRANSFERENCIAS PARA A RESERVA

Foram assinados decretos, promovendo, a 2.º tenente os suboficiais Anisio Carvalho de Castro, Alvaro Vianna da Cruz, Aparicio Assumpção da Silva, Holdernes Maciel Vieira, Lourival Miranda, Nazario Bulhões Pinheiro, Sylvestre Fernandes, Waldemar de Macedo, os 1ºs. sargentos Antonio Miranda Rabello, Agostinho Porciuncula, Alberto Altino Fernandes, Antonio de Almeida Villar, Ely Barros da Silva, Haroldo Cassimiro de Souza, Leandro José da Silva, Luiz Mathias Ferreira, Mario Antunes da Silva, Oswaldo de Souza Conceição, Salustiano Pontes, Wanderlino Outubrino Lemos; os 2ºs. sargentos Abdenago Ludgerio da Silva, José Barbosa do Nascimento, Lourival Marzani e o 3.º sargento Chateaubriand de Oliveira Mello, e transferindo-os para a reserva remunerada.

NOVO VICE-DIRETOR DA MARINHA MERCANTE

O ministro da Marinha assinou portaria designando o capitão de mar e guerra Nilo de Figueiredo Costa, para exercer as funções de vice-diretor da Diretoria da Marinha Mercante.

DISPENSAS E DESIGNAÇÕES

Foram assinadas portarias, dispensando o capitão de mar e guerra Fernando de Almeida Rodrigues, das funções de Auxiliar de Ensino da Escola de Guerra Naval; dispensando o capitão de mar e guerra Gentil Homem Joaquim de Menezes, das funções de chefe de divisão da Escola de Guerra Naval; e designando o capitão de fragata Aloysio Galvão Antunes e os capitães de corveta Claudio Acylino de Lima, Luiz Gonzaga Doring, Mauro Balloussier e Luiz Antonio de Medeiros Netto, para as funções de Auxiliar de Ensino da Escola de Guerra Naval.

Foi designado o capitão de mar e guerra Benjamin Audifrent Xavier, para representar a Marinha na Junta Executiva Regional de Estatística do Estado de São Paulo, em substituição ao capitão de mar e guerra Julio dos Santos Azevedo.

Foi dispensado o capitão tenente Julio Gonzalez Fernandez das funções de imediato do rebocador "Tritão", sendo designado para exercê-las o capitão tenente Murillo Barbosa Vianna.

Foram ratificadas as designações do capitão tenente Raymundo Edmilson Gomes Fontenelle, para exercer as funções de instrutor dos cursos de especialização e aperfeiçoamento de Máquinas do Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk"; do capitão-tenente Fernando Carlos Cristóvão Alves da Cunha e do capitão-tenente IM Gualter Gonçalves Lopes, para instrutor do curso de aperfeiçoamento de "TL" do Centro de Instrução "Almirante Tamandaré"; do capitão tenente Maximiano Eduardo da Silva Fonseca, para instrutor de Máquinas do mesmo Centro; do capitão tenente IN Olyr Corrêa da Cunha e do primeiro-tenente (D) Cleber Alves Villa Verde, para instrutores de Instrução Moral e Cívica do citado Centro de Instrução.

INSPEÇÃO DE SAÚDE PARA OS CANDIDATOS AO CENTRO DE INSTRUÇÃO DE OFICIAIS PARA A RESERVA DA MARINHA

Estão sendo chamados, para serem inspecionados de saúde pela Junta Central de Saúde, no Hospital da Marinha, na ilha das Cobras, entre 9.30 e 14 horas, os candidatos que fizeram tôdas as provas escritas do concurso de admissão ao C.I.O.R.M. Amanhã, quarta-feira, deverão comparecer os candidatos de números de inscrição compreendidos entre 003 e 028. Os demais interessados deverão obter instruções na Diretoria do Ensino Naval, 5.º andar do Ministério da Marinha.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O navio-escola "Almirante Saldanha" partiu, a 29 do corrente, de Lisboa com destino a Tenerife. O submarino "Timbira" realizou exercícios fora da barra. O rebocador "Triunfo" partiu do porto de Maceió, com destino a Recife.

CUMPRIMENTOS AO CHEFE DO GOVERNO

O chefe do Estado Maior da Armada expediu radio-circular convidando os senhores Almirantes e Comandantes de Fôrça a comparecerem hoje, dia 1.º de janeiro, às 16 horas, ao Palácio do Catete, para apresentar cumprimentos ao Presidente da República. O uniforme será o do dia, desarmado.

EXAMES DE ADMISSÃO AO COLÉGIO NAVAL

A Diretoria do Ensino Naval comunica aos interessados que os exames de admissão ao Colégio Naval foram transferidos para os seguintes dias: Dia 7 de janeiro — Prova de Matemática para os candidatos aos 1.º e 3.º anos; dia 8 — Prova de Português para os candidatos aos 1.º e 3.º anos; dia 9 — Prova de Física para os candidatos ao 3.º ano; dia 10 — Prova de Química para os candidatos ao 3.º ano.

CUMPRIMENTOS DO CORPO DE INTENDENTES NAVAIS AO CONTRA-ALMIRANTE I. N. GASTÃO MOTTA

Compareceram, ontem, ao gabinete de trabalho do contra-almirante Gastão Motta, todos os oficiais intendentes da Marinha, sediados nesta Capital, a fim de cumprimentá-lo pela passagem do Ano Novo e hipotecar-lhe todo o apoio em face da implantação do Serviço de Intendência da Marinha, obra marcante do Exmo. Sr. Ministro da Marinha.

Falou, em nome dos oficiais intendentes, o capitão de fragata Leonardo Barrafatto.

O contra-almirante Gastão Motta agradeceu, tendo dito, entre outras palavras: "Há dois dias, tivemos a reorganização dos quadros da Marinha e a fusão dos quadros de Contadores e Intendentes; dentro de pouco tempo, posso afirmar, teremos, graças ao espírito brilhante e empreendedor do nosso ministro, a nova Lei Orgânica da Marinha: com ela surgirá um órgão, que é o desejo de todos nós e que é uma necessidade, das primarias, do novo organismo naval — a Diretoria de Intendência da Marinha".

CUMPRIMENTOS DOS MINISTROS AO CHEFE DO GOVERNO

O ministro da Marinha compareceu à reunião dos ministros, no Palácio do Catete, a fim de apresentarem cumprimentos ao presidente Getulio Vargas, daí seguindo para o almôço que teve lugar na Gávea Pequena.

AUDIÊNCIAS

O ministro da Marinha recebeu em audiência o almirante de esquadra Raul de San-Tiago Dantas, chefe do Estado Maior da Armada; o contra-almirante Nelson Noronha de Carvalho, diretor-geral do Pessoal; o contra-almirante Carlos da Silveira Carneiro, comandante do 5.º Distrito Naval.

APRESENTAÇÕES

O contra-almirante (U. S.N.) Ernest Hermann von Heimburg, chefe da Missão Naval Americana, apresentou ao ministro da Marinha o coronel Robert Charles Mc Glashan, do Corpo de Fuzileiros Navais dos Estados Unidos, recentemente designado para servir junto àquela Missão, em substituição ao coronel Wilson Durant Jr.

Apresentou-se ao titular da Marinha o vice-almirante médico dr. Orlando Costa, por ter sido transferido para a reserva remunerada.

VISITAS DE CORTEZIA

Estiveram em visita ao ministro da Marinha o almirante médico da reserva Nelson de Vasconcelos, o almirante Rubens Constant de Magalhães Serejo, o almirante Egas Moniz de Aragão e o capitão de mar e guerra João Baptista de Medeiros Guimarães Roxo, apresentando cumprimentos pela passagem do ano; uma comissão de auditores, promotores e advogados da Marinha, composta dos drs. Mario Leal, Fernando Nogueira, Octavio Rezende, Amarillo Salgado, Roberio Albuquerque Lima, Nelson Sampaio, José de Siqueira Junior e Nogueira Coelho.

Ministério da Aeronáutica

PROMOÇÕES ASSINADAS

O presidente da República assinou decretos promovendo, ao posto de primeiro tenente, os segundos tenentes da reserva de 1.ª classe Sérgio Moreira, José Lopes Bayma; ao posto de segundo tenente, e neste posto concedendo transferência para a reserva remunerada, ao primeiro sargento Antonio Duarte; promovendo e reformando no posto de segundo tenente o aspirante a oficial aviador da reserva convocado José Clovis de Oliveira Rocha e o primeiro sargento Newton Alves Leite; reformando o taifeiro de 1.ª classe Leandro Bastos Guimarães; promovendo por merecimento, ao posto de coronel, o coronel intendente graduado João Carlos de Castro Fransen e ao posto de tenente coronel o major intendente Joaquim Ignacio Lavigne Albernaz.

PROMOÇÃO "POST MORTEM"

Foram promovidos "post mortem" ao posto de major, o capitão aviador Rafael Cirne da Costa Lima, que faleceu, no acidente de aviação ocorrido em serviço, no dia 16 de outubro deste ano, no aerodromo de Gravataí; e, à graduação de aspirante a oficial aviador o cadete do ar Henrique Ferreira Leal, que faleceu no acidente de aviação ocorrido em serviço no dia 2 de julho deste ano, no morro de Jacarepaguá, nesta capital, com o avião AT-6-1582.

NA ESCOLA DE AERONAUTICA

Os candidatos ao concurso de admissão à Escola de Aeronáutica em 1952, que tenham sido chamados para concentração na referida Escola, deverão apresentar-se obrigatoriamente àquele estabelecimento de ensino no dia 3 de janeiro do próximo ano, às 10 horas, a fim de receber instruções para o citado concurso.

Haverá nesse dia um trem especial que sairá da Estação de D. Pedro II, às 7 horas, com destino à Escola de Aeronáutica, parando nas estações de S. Francisco Xavier, Engenho Novo, Engenho de Dentro, Cascadura e Bento Ribeiro.

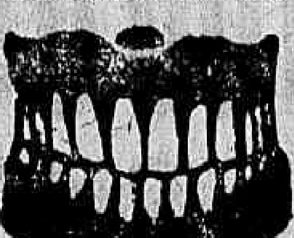
AVISO AOS FUTUROS CADETES DO AR

Todos os candidatos ao concurso de admissão à Escola Preparatória de Cadetes do Ar, de Barbacena, deverão comparecer obrigatoriamente à Escola de Aeronáutica, no dia 3 de janeiro próximo, às 9 horas, para concentração inicial.

Haverá nesse dia um trem especial que sairá da Estação de D. Pedro II, às 7 horas, com destino à Escola de Aeronáutica, parando nas estações de S. Francisco Xavier, Engenho Novo, Engenho de Dentro, Cascadura e Bento Ribeiro.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologia — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1 901 — Fone: 32-7796

Clínica de Senhoras
CIRURGIA GERAL
Dr. Deoclides Martins Ferreira
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 15.º — Sala 1514, 2.ª 4.ª e 6.ª feiras, das 17 às 19,30 hs. — Tels. 42-6467 — Res. 37-3301

DENTADURAS PERFEITAS

MÉTODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO DR. ROMEU G. LOUREIRO
LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇÕES
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 87

☆ NO FÔRO ☆

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL — TRIBUNAL DE JUSTIÇA — VARAS CRIMINAIS

PEDIU CONCORDATA

No Juizo da 12.ª Vara Civel, a firma Riviera Modas Limitada, estabelecida com o negócio de modas em geral, confecções e novidades na rua Gonçalves Dias, 35, impetrou concordata preventiva, alegando que não fôra a diminuição de seus negócios, agravada ainda com a súbita retração do crédito bancário, não teria requerido essa medida. Ofereceu aos credores quirografarios, por saldo de seus créditos, o pagamento de sessenta por cento, em do's anos, em quatro prestações semestrais, iguais e sucessivas, a partir da homologação. O juiz mandou processar a concordata, determinando a suspensão das ações e execuções, marcando o prazo de vinte dias para que os credores apresentem suas declarações de crédito. Nomeou comissários Anszel Nelson & Cia., estabelecidos nesta praça.

JULGAMENTO DE REVISÕES CRIMINAIS

Amanhã, no Tribunal de Justiça, serão julgadas as revisões criminais requeridas pelos seguintes condenados: Agenor Gomes da Silva, Mourival Meireles Marques, Carlos Klukem, João Pereira de Oliveira, Vitor Mario de Magalhães Barata, Orlando Francisco de Oliveira e Djalma Ferreira da Silva. Os processos serão relatados pelos desembargadores Milton Barcelos, Adelmar Tavares, Machado Monteiro, Schmidt de Lima, Sabola Lima e Fernandes Pinheiro.

ANULADA A SENTENÇA POR UM "HABEAS-CORPUS"

A 2.ª Câmara Criminal deferiu o pedido de "habeas-corpus" impetrado pelo dr. Ismar Viana da Silva em favor de Antonio Miguel de Aquino, que teria sido condenado pelo juiz da 17.ª Vara Criminal à pena de 1 ano de prisão e multa de Cr$ 50.000,00 em sentença nula por cerceamento de defesa. O cerceamento de defesa, sustentado é de não haver o juizo ouvido as testemunhas arroladas na defesa prévia, apresentadas pelo paciente.

Não tendo comparecido as testemunhas no dia do julgamento, o advogado do acusado pediu que fôsse adiado o julgamento.

O juiz não concordou e condenou o paciente. Agora, a Câmara Criminal em sessão de ontem, aceitou a argumentação do advogado de defesa e concedeu a ordem impetrada para anular a sentença mandando expedir ofício ao juiz para que fôsse recolhido os mandados de prisão foi expedidos.

O "INDIO" DENUNCIADO EM CRIME DE HOMICIDIO

No Juizo da 1.ª Vara Criminal foi, ontem, denunciado Glicerio Gomes, vulgo "indio", como incurso no crime de homicídio, por ter em 20 de outubro último, na rua Olimpio, no morro do Salgueiro, assassinado a tiros o seu desafeto Oswaldo Pereira.

VENDIA PESCADA NO CAMBIO NEGRO

Severino Anacleto Ferreira foi processado e condenado pelo juiz da 2.ª Vara Criminal a um mês de prisão e multa de Cr$ 500,00, por ter, na Feira da rua Xavier da Silveira, vendido pescada acima do preço da tabela.

Consequências do violento temporal

SÃO PAULO, 31 (Agência Nacional) — Em consequência do violento temporal que caiu sôbre a região de São Paulo, às primeiras horas de ontem, desabaram 14 casas de construção recente, sofrendo avarias de monta considerável 70 outras residências. Em Santo André, cêrca de 20 casas, tôdas do núcleo da Fundação da Casa Popular, ruiram. Em Vila Manchester desabaram também 18 prédios, o mesmo sucedendo na estrada de Sapobemba, com outras 5 casas. A tromba dágua caiu em Santo André às 20 horas e castigou todo o município durante mais de meia hora. Em consequência, 12 pessoas sofreram ferimentos, sendo que apenas 2 foram internadas em estado grave, no Hospital das Clinicas. Na Vila Lucinda e Luzita, resultaram danificadas, seriamente, 16 casas, e em Embutinga uma. Das 200 pessoas que habitam as casas populares, mais de 50 ficaram ao desabrigo.

Artista brasileira excursiona ao Velho Mundo

Madalena Tagliaferro, insigne artista brasileira e pianista de renome internacional, viajará hoje do Rio em um dos Bandeirantes da Panair do Brasil, com destino à Europa.

Catedrática do Conservatório de Música da Cidade Luz e diretora do Curso de Alta Interpretação Musical do Rio de Janeiro, a "virtuose" patricia mantém um largo circulo de admiradores no Velho Mundo.

Para atender aos reclamos de seu numeroso público Madalena Tagliaferro viajará a Paris, dali continuando para Espanha, Alemanha, Suécia e, provavelmente, Itália e Grã Bretanha, regressando ao Brasil em maio próximo.

N.A.B.
Navegação Aérea Brasileira
VIAJE DO RIO PARA
BELO HORIZONTE
GOV. VALADARES
BOCAIUVA
MONTES CLAROS
AVIÕES DE LUXO DC-3
CONFORTO • SEGURANÇA • RAPIDEZ
SAIDAS DO RIO AS 6.50 HS., às terças e quintas-feiras e aos sábados, às 6.30 hs.
INFORMAÇÕES:
AEROPORTO — Balcão da TRANSCONTINENTAL
Escritório: RUA MEXICO, 21 — SALA 1702 — TEL. 42-1010
AGENTES:
RIO — Carmen Tour — Avenida Rio Branco, 257, Hall — Tel.: 52-5351
BELO HORIZONTE — Emp. Turismo Ltda. — Ed. Sulacap
G. VALADARES — Setero Ignácio Ramos — Cine Ideal
MONTES CLAROS — Armenio Veloso — Rua Carlos Gomes, n.º 44/56
PASSAGEIROS - ENCOMENDAS - CARGA

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — Das 11 às 12 horas

COMERCIO E FINANÇAS

CAMBIO

O mercado de cambio iniciou ontem, os seus trabalhos em condições estáveis. O Banco do Brasil sacava a Cr$ 52,21 60 sôbre Londres e a Cr$ 18,72 sôbre Nova Iorque.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

PRAÇAS

A vista:	Cr$	Cr$
Dólar	18,73	18,36
Peso uruguaio	7,88 21	7,59 50
Peso argentino	1,30 27	1,27 64
Franco suiço	4,31 77	4,20 54
Florim	4,92 52	4,83 56
Peseta	1,70 96	—
Peso boliviano	0,31 20	—
Soles	1,36	—
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Libra	52,41 60	51,46 44
Coroa sueca	3,62 00	3,55 8[illegible]
Corôa tcheca	0,37 44	0,36 76
Corôa dinamarquesa	2,73 53	2,68 88
Franco francês	0,05 36	0,05 26

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 29 de dezembro registraram-se as seguintes médias cambiais:

	Cr$
Londres	52,41 60
Nova Iorque	18,72
França	0,05 35
Dinamarca	2,73 53
Portugal	0,66 72
Suiça	4,31 77
Suécia	3,62 00
Uruguai	7,88 21

BOLSA DE VALORES

Funcionou a Bolsa, ontem, com trabalhos destituidos de importancia, não se realizando vendas de interêsse nos titulos em evidência.

Não houve modificação alguma nas cotações dos titulos em evidência, tudo como se vê adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

		Cr$
	Apólices Gerais:	
70	D. Emis.º pt.	772,00
40	Idem	775,00
298	Idem	780,00
5	Idem - Emp. antigos	695,00
10	Idem	700,00
13	Idem	705,00
10	Idem (710,00)	710,00
58	Idem	720,00
40	Idem	730,00
100	D. Emis.º port. Caut.	720,00
100	Reajustamento Obrgs:	750,00
1	Guerra Cr$ 100,00	75,00
3	Idem Cr$ 200,00	150,00
4	Idem Cr$ 500,00	375,00
8	Idem	377,00
164	Idem Cr$ 1.000,00	765,00
23	Idem	766,00
76	Idem	770,00
100	Idem Cr$ 5.000,00	3.850,00
	Estaduais — Apls.:	
334	Minas 1934 - 3.ª Sér.	134,00
15	E. Rio - Elet.º 2.º Série	925,00
510	Rod. E. Rio	570,00
30	São Paulo — Uniformisadas	895,00
	Municipais do Distrito Federal:	
41	Emp. 1904 - port.	580,00
73	Idem 1931	151,00
	Bancos: — Ações	
3.000	Crédito Pessoal — Ord., Cr$ 100,00	150,00
1.250	Idem Pref.	130,00
	Companhias:	
150	Brasileira de Energia Elétrica Cr$ 200,00 - pt.	200,00
25	Clinicas Rio de Janeiro (Ord.) Cr$ 200,00 - Int.	80,00
100	Energia Elétrica Rio Grandense Cr$ 200,00	200,00
100	Ferro Brasileiro Cr$ 200,00	320,00
80	F. e L. do Paraná Cr$ 200,00	199,00
82	Marvin Cr$ 200,00	310,00
1.200	Milord Calçados Cr$ 1.000,00	1.000,00
130	Paulista de Fôrça e Luz Cr$ 200,00	208,00
290	Sid. Belgo Mineiro - pt. Cr$ 1.000,00	1.800,00
50	Sul Mineira de Eletricidade - Ord. Cr$ 200,00	210,00

CAFÉ

TIPO 7 — NOMINAL

O mercado de café funcionou, ontem, nominal.

COTAÇÕES POR DEZ QUILOS

Tipo 3	Nominal
Tipo 4	"
Tipo 5	"
Tipo 6	"
Tipo 7	"
Tipo 8	"

PAUTA

	Cr$
Est. do Rio (café comum)	15,46
Est. de Minas (café comum)	15,46
Idem, fino	19,40

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Entradas	
Reg. Exp. Santos	1.424
Leopoldina	—
Central	14.767
Estrada de Rodagem	25.159
TOTAL	41.350
Desde 1.º do mês	786.711
De 1.º de julho	3.312 194
Idem, do ano passado	2.603.613
Café ent. por caminhões desde 12 de julho	2.124.644
EMBARQUES	
América do Norte	5.000
Europa	—
América do Sul	796
TOTAL	5.796
Desde 1.º do mês	597.380
De 1.º de julho	2.945.848
Idem, do ano passado	2.348.505
Café despachado para embarques	240.200
Consumo local	1.050
Existência	699.422

O mercado de café a têrmo esteve paralisado e não cotado.

AÇÚCAR

O mercado de açúcar regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Entradas nada. Saidas 43.300. Existência 124.686 Sacos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

	Cr$
Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavo	161,00
Mascavinho	173,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, calmo e com os preços inalterados.

Entradas nada. Saidas 746. Existência 7.989 fardos.

COTAÇÕES POR DEZ QUILOS

	Cr$	Cr$
Fibra longa:		
Seridó, tipo 3	415,00	a 450,00
Seridó, tipo 4	440,00	a 445 00
Fibra média:		
Sertões, tipo 3	393,00	a 400,00
Sertões, tipo 5	385,00	a 395,00
Nominal:		
Ceará, tipo 3		nominal
Ceará, tipo 5	360,00	a 362,00

GÊNEROS ALIMENTICIOS

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Ent.	Saidas
Arroz (sacos)	3.330	1.600
Açúcar (sacos)	500	300
Feijão (sacos)	1.287	630
Banha (caixas)	2.095	1 450
Milho (sacos)	411	200
Charque (fardos)	180	40
Manteiga (quilos)	226.047	—

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Serviço de Intercambio da Liga do Comércio do Rio de Janeiro leva, ao conhecimento dos interessados, as seguintes Oportunidades Comerciais:

E. D. Souza, de Portugal, deseja importar mentol.

Jesus Oré Rubio, do Paraguai, deseja importar couros, lápices, tintas, talheres, etc.

U. S. Industrial & Agricultural Corporation, da California, deseja importar sisal.

Kian Gwan Co. of América, Ltd., de N. Iorque, deseja importar ceras e polvilho de mandioca.

Oraste Marchesini, da Itália, deseja exportar minerais de ferro, manganês, cromo, bauxite, etc.

Para maiores detalhes, os interessados deverão dirigir-se diretamente ao Serviço de Intercambio da Liga do Comércio, à Av. Rio Branco, 138 — 11.º pavimento.

ROUPAS SOB MEDIDA
desde 60,
100,
65,
desde 50,
250,
OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS
Garantimos assistência mecânica gratuita até a última prestação
100,
100,
100,
65 RÁDIOS VENDIDOS PELA NOSSA CASA TEM DIREITO A UMA REFORMA GERAL NO FINAL DO PAGAMENTO
ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA
AVENIDA PASSOS, 36 a 38
TELEFONES: 43-6780 - 43-2421

ILEGIVEL

LOVER'S MOON LEVANTOU O G.P. "ENCERRAMENTO"

A MANHÃ NO TURFE

Programas organizados ontem para as primeiras corridas do ano

CORRIDA DE 5 DE JANEIRO

1.º páreo — 1.400 mts. — Cr$ 30.000,00 — Tapajú 50, Minguinho 56, Luetzow 56 e Taruman 54.
2.º páreo — 1.500 mts. — Cr$ 30.000,00 — Jeffy 56, Lucifer 58, Veludo 58, Fogo Bravo 54, Incógnita 50, Assungui 58 e Ruivo 58.
3.º páreo — 1.500 mts. — Cr$ 25.000,00 — Abre Campo 54, Maracajú 58, Waldorf 56, Don Fradique 54, Barcena 54, Dehés 58, Erin 56 e Grão Vizir 58.
4.º páreo — 1.500 mts. — Cr$ 30.000,00 — Never Looses 54, Grisú 54, Caoré 50, Abanero 50, Hivon 58, Poeta 56, Alvor 56 e Lipe 56.
5.º páreo — 1.400 mts. — Cr$ 35.000,00 — Guaruman 51, Cabo Frio 50, Rio Verde 54, Manguarito 53, Marshall 57, Ramon Novarro 61 e Pracinha 56.
6.º páreo — 1.300 mts. — Cr$ 30.000,00 — Feniana 54, Igino 56, Alpino 56, Gold Maid 50, Mitene 54, Gran Chaco 52, Francita 54, Dalmata 54, Monetario 52, Burgos 52 e Bruce 54.
7.º páreo — 1.400 mts. — Cr$ 30.000,00 — Jeruqui 52, Egreglous 54, Bom Destino 56, Descamisado 50, Junior 54, Attacker 52, Visigôdo 54, Don Pancho 58, My Lord 56 e Pesadelo 56.
8.º páreo — 1.600 mts. — Cr$ 30.000,00 — Alvitre 52, Contrabanda 56, Montenegro 54, Hollywood 54, Luarlinda 56, Estonia 54, Apinagé 58, Pelotão 58 e Ocoi 54.

CORRIDA DE 6 DE JANEIRO

1.º páreo — 1.200 mts. — Cr$ 40.000,00 — Ibirubá 53, Coromy 55 e Kaolim 55.
2.º páreo — 1.300 mts. — Cr$ 40.000,00 — Karbolito 56, Faroleda 54, Statano 56, Theóphilo 56 e Indolente 56.
3.º páreo — 1.200 mts. — Cr$ 40.000,00 — Heliafa 55, Elegia 55, Pilhéria 55, Morena Linda 55, Nora 55, Zazá 55 e Titeia 55.
4.º páreo — 1.300 mts. — Cr$ 40.000,00 — Peso: 56 — Cangapé, Soberano, Mandi, Orestes, Dingo e Coraliaco.
5.º páreo — 1.400 mts. — Cr$ 45.000,00 — Peso: 55 — Sun Valley, Kantar, Herval, Fair Bird, Coronet, Ianti e Oxford.
6.º páreo — 1.300 mts. — Cr$ 30.000,00 — Macanudo 54, Marilhna 52, Coramina 52, Veritable 52, Pardaillan 58, Deserto 54, Senorona 52 e Fogata 52.
7.º páreo — 1.400 mts. — Cr$ 30.000,00 — Normalista 56, Caranaby 58, Noviço 54, Charuto 54, Tarascon 58, Sapé 54, Mursa 52, Descamisado 58, Falcão 54, Peteim 54, Lôto 54, Bingo 56, Livramento 54 e Cantinflas 58.
8.º páreo — HANDICAP ESPECIAL — 1.400 mts. — Cr$ 60.000,00 — La Guasa 56, Vigorosa 50, Chenille 60, La Coruna 55, Magana 51, Bakelita 57, Sans Route 55, Laurina 55 e Cupletista 48.
9.º páreo — 1.300 mts. — Cr$ 40.000,00 — Peso: 56 — Marinheira, Maud, Orilla, Dança, Felicia, Hileia, Elanut e Elaegi.
O 3.º páreo de sábado é destinado a aprendizes de 3.ª categoria.
Páreos dos bettings: 6.º, 7.º e 8.º, no sábado e 7.º, 8.º e 9.º, no domingo.

O QUE VAI PELO TURFE

Olindaia, que morreu na raia quando disputava o primeiro páreo da corrida de sábado último, sofreu rotura do coração, isso, de acôrdo com o atestado de óbito.

—o—

Ontem, pela manhã, quando se exercitava, foi de encontro à cerca a égua Oistria, atirando o aprendiz que a pilotava, ao chão. O jovem profissional sofreu pequenas escoriações, enquanto Oistria nada sofreu.

—o—

Kanthar, que sofreu um acidente na saída, ficando fóra de corrida, foi alcançado pela égua Esquiva.

—o—

O habil bridão Luis Gonzales acaba de vencer mais uma vez a estatística do turfe bandeirante. Em segundo lugar, colocou-se Pierre Vaz.

O cavalo Mustafá, que se encontra correndo no turfe de Campinas, acaba de levantar o G. P. "Encerramento" do turfe local.

A manhã de ontem no Hipodromo Brasileiro

ENTRE OS ANIMAIS QUE ESTIVERAM "TRABALHANDO", ONTEM, PELA MANHA, NA GAVEA, FORAM ANOTADOS OS SEGUINTES:

ELITINA — E. Castillo e CROSBY — O. Castro — 1.400 (melhor para Elitina) em .. .. .. 90"
ELATI — G. Costa — 1.300 em .. .. .. 86"
CANTINFLAS — O. Castro — 1.400 em .. .. .. 92"
LIPE — U. Cunha — 1.500 em .. .. .. 96"2/5
ESPADARTE — Lad. — 1.300 em .. .. .. 85"2/5
HELL CAT — L. Diaz — 1.400 (muito suave) em .. .. .. 100"
MANITOU — G. Costa — 1.000 em .. .. .. 64"
NAPOLEAO — J. Araujo e ITAMOJI — R. Filho — 1.400 (melhor para Napoleão) em .. .. .. 94"2/5
GOLD DREAM — M. Chirino — 1.000 em .. .. .. 67"
HAJUL — L. Dias e GISELLE — H. Alves — 1.400 (fácil para Hajul) em .. .. .. 93"
ABANERO — J. Coutinho — 1.300 em .. .. .. 87"
ABDIN — I. Pinheiro — 1.400 em .. .. .. 92"
MORENA LINDA — U. Cunha — 1.200 em .. .. .. 79"3/5
ALVOR — O. Macedo — 1.500 em .. .. .. 98"2/5
GRUMETE — L. Rigoni — 1.400 em .. .. .. 96"
ALPINO — H. Oliveira — 1.300 em .. .. .. 86"
GUAMBI — L. Mezaros — 1.400 em .. .. .. 90"3/5
PINDORAMA — O. Macedo e BOMBO — U. Cunha — 1.300 (juntos) em .. .. 88"
LUETZOW — L. Rigoni e LORD POLAR
ORNATO — R. Urbina — 1.300 (muito suave) em .. .. .. 90"
FELICIA — D. Ferreira 1.300 em .. .. .. 84"3/5
HARAMUN — M. Rafael e PETEIM — M. Martins 1.500 (melhor para Haramun) em .. .. .. 99"
DINGO — L. Coelho — 1.300 em .. .. .. 83"4/5
TORPEDO — L. Rigoni — 2.040 em .. .. .. 140" e 1.600 em .. .. .. 108"1/5
COROMY — D. Ferreira — 1.200 em .. .. .. 78"3/5
GOLD MAID — Lad. — 1.200 em .. .. .. 79"
THUNDERBOLT — M. Rafael — 1.300 em .. .. 80"
LOBELIA — L. Leighton — 1.000 em .. .. .. 66"
MACO — J. Souza — 1.300 em .. .. .. 85"3/5
CORONET — L. Coelho — 1.400 em .. .. .. 91"
INCOGNITA — U. Cunha — 1.300 em .. .. .. 86"
LYS — A. Neves — 1.400 em .. .. .. 94"2/5
PRACINHA — L. Rigoni — 1.500 em .. .. .. 96"2/5
NEVER LOOSES — L. Rigoni — 1.500 (suave) em .. .. .. 100"
PROSPER — E. Castillo — 1.000 em .. .. .. 64"
FAIR BABY — P. Tavares — 1.000 em .. .. .. 65"2/5
SUBMARINO — L. Rigoni — 1.500 em .. .. .. 96"
PARIS — C. Calleri — 1.500 em .. .. .. 100"
DEHES — G. Costa — 1.400 em .. .. .. 98"
MARACAJU — Lad. e IANTI — R. Latorre — 1.500 (chegaram juntos) em .. .. 98"3/5
MONETARIO — C. Souza — 1.000 em .. .. .. 67"
GUARUMAN — C. Calleri — 1.600 em .. .. .. 102"3/5
NABIA — J. Souza — 1.300 em .. .. .. 86"
ICARO — R. Urbina — 1.400 em .. .. .. 94"
INDOLENTE — Lad. — 1.400 em .. .. .. 94"

TURFE EM SÃO PAULO

TAAIMBE FOI O HEROI DO G. P. "LIMEO DE PAULA MACHADO"

1. PAREO — 1.600 metros.
1.º — BOHEMIA, L. B. Gonçalves.
2.º — IMPACTO, E. Garcia.
Correram mais: Celeuma, Bolivar, Troia, Brunel, Boa Lua e Maravilha.
Venceu por vários corpos: do 2.º para o 3.º, um corpo.
Vencedor Cr$ 83,00, dupla (34) Cr$ 49,00, placés: Cr$ 49,00 e Cr$ 48,00.
Tempo: 100".
Mov. do páreo: Cr$ 1.717.380,00.

2.º PAREO — 1.400 metros.
1.º — NATAL, R. Pacheco.
2.º — ZAZÁ BONILHA, C. Moreno.
3.º — CANINDÉ, D. Garcia.
Correram mais: Advokeni, Caipirinha, Janira, Devassa e Arrona.
Venceu por um corpo: do 2.º para o 3.º, um corpo e meio.
Vencedor: Cr$ 50,00, dupla (14) Cr$ 28,00, placés: Cr$ 15,00, 12,00 e 150,00.
Tempo: 86 3/10.
Mov. do páreo: Cr$ 2.048.000,00.

3.º PAREO — 1.800 metros.
1.º — NOTORIUM, L. Osório.
2.º — CADIJAN, E. Garcia.
Correram mais: Brenta, Bing, Biancalana e Factry.
Venceu por dois corpos: do 2.º para o 3.º, igual distancia.
Vencedor: Cr$ 27,00, dupla (24) Cr$ 40,00, placés: Cr$ 22,00 e 74,00.
Tempo: 113 3/10.
Mov. do páreo: Cr$ 2.136.930,00.

4.º PAREO — 1.300 metros.
1.º — BREJO, M. Signorettl.
2.º — NURON, L. Gonzales.
3.º — ETINCELLE, J. Alves.
3.º — ALVANEL, P. Vaz.
Correram mais: Giovana, Diavola, Feiticeira, Jerupari, Inah, Ida, B. M. V. e Jaguaré.
Venceu por meio corpo: do 2.º para o 3.º, um corpo.
Vencedor: Cr$ 216,00, dupla (12) Cr$ 60,00, placés: Cr$ 33,00, 15,00, 12,00 e 14,00.
Tempo: 81 2/10.
Mov. do páreo: Cr$ 2.653.390,00.

5.º PAREO — 1.500 metros.
1.º — GUALICHO, C. Moreno.
2.º — BAHRANELL, L. Osório.
Correu mais: Sorbona.
Não correram: Augusta e Bethel.
Venceu por vários corpos: do 2.º ao 3.º, igual distancia.
Vencedor: Cr$ 18,00, dupla (23) Cr$ 16,00, placés: não houve.
Tempo: 90 8/10.
Mov. do páreo: Cr$ 616.120,00.

6.º PAREO — 1.600 metros.
1.º — CARBONELLO, C. Moreno.
2.º — HARACHÓ, L. Gonzales.
3.º — HOLBEIN, O. Reichel.
Correram mais: Glorius End, Eolco, Chupim, Urubamba e Pitoresco.
Não correram: Marfact e Marmid.
Venceu por pescoço: do 2.º para o 3.º, meio corpo.
Vencedor: Cr$ 126,00, dupla (13) Cr$ 40,00, placés: Cr$ 26,00, 13,00 e 21,00.
Tempo: 102 2/10.
Mov. do páreo: Cr$ 2.777.160,00.

7.º PAREO — 2.000 metros.
1.º — TAAIMBE, O. Reichel.
2.º — CASCADE, O. Rosa.
Correram mais: Halte-Lá, Garimpeiro, Fougere, Ninho, Gran Sonante, Honolulu e Majestic.
Não correu: Sargento Junior.
Venceu por pescoço: do 2.º para o 3.º, meio corpo.
Vencedor: Cr$ 37,00, dupla (22) Cr$ 133,00, placé único: Cr$ 38,00.
Tempo: 123 8/10.
Mov. do páreo: Cr$ 2.467.380,00.

8.º PAREO — 1.300 metros.
1.º — FALUTCHA, L. Gonzales.
2.º — BARAXÁ, W. Mezalla.
3.º — DOURADINHA, C. Moreno.
Correram mais: Camanvan, Nebulosa, Guaxa, Serra Bonita, Dahlan, Dallas, Julita e Malaia.
Não correu: Cuba.
Venceu por meio corpo: do 2.º para o 3.º, um corpo e meio.
Vencedor: Cr$ 35,00, dupla (14) Cr$ 42,00, placés: Cr$ 12,00, 16,00 e 16,00.
Tempo: 81".
Mov. do páreo: Cr$ 2.861.560,00.
Raia de grama boa.
Mov. da casa das apostas: Cr$ 17.277.920,00.
Concursos: Cr$ 662.990,00.
Total: Cr$ 17.940.910,00.
Portões: Cr$ 116.130,00.

Com a reunião de anteontem, o Jockey Club Brasileiro encerrou a tempodada de 1952, temporada essa que foi assinalada de marcantes sucessos.

Não fôra a conduta irregular do joquei Irigoyen no dorso de La Guasa e England, este desclassificado, teria a corrida transcorrido num ambiente de absoluta ordem.

A principal prova da tarde, o G.P. "Encerramento" foi ganho expressivamente, por Lover's Moon, que foi escoltado pelo seu companheiro de farda Radar.

La Guasa e Panther foram os ganhadores das duas provas especiais do programa.

Damos a seguir o resultado técnico das carreiras.

RESUMO TECNICO

1.º PAREO
1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — (G.L.).

		Ks.
1.º Holege, J. Tinoco		51
2.º Normalista, I. Pinheiro ..		56
3.º Luisiana, L. Rigoni		56

Vitória do Palmar, 56, D. Moreira; Tia Vina, 54, J. Mesquita; Sarabela, 54, O. Ulliôa; Dama, 48, S. Camara e Lujan, 52, O. Macedo.
Não correram: Mursa e Bizarra.
Tempo: 80"1/5.
Rateios: vencedor (6) Cr$ 36,00.
Dupla: (34) Cr$ 41,00.
Placés: Cr$ 18,00 — Cr$ 24,00 e Cr$ 13,00.
Ganho por: 2 corpos; do 2.º ao 3.º, ½ corpo.

—o—

2.º PAREO
1.000 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — (G.L.).

		Ks.
1.º La Guasa, F. Irigoyen		59
2.º Magana, E. Castillo		58
3.º Pujanza, D. Moreira		57

Fogata, 57, A. Ribas; Victoria Cross, 57, L. Rigoni e Suzanne, 57, O. Macedo.
Não correu: Coramina.
Tempo: 58"3/5.
Rateios: vencedor (1) Cr$ 11,00.
Dupla: (13) Cr$ 21,00.
Placés: Cr$ 10,00 e Cr$ 10,00.
Ganho por: cabeça; do 2.º ao 3.º, 2 corpos.

—o—

3.º PAREO
1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — (G.L.).

		Ks.
1.º Arari, L. Rigoni		56
2.º Minguinho, I. Pinheiro ..		56
3.º Aquila, J. Tinoco		52

Urucânia, 50, J. Mesquita; Intrépido, 58, E. Castillo; Poeta, 56, A. Rosa e Parlamento, 54, J. Portilho.
Tempo: 59"2/5.
Rateios: vencedor (1) Cr$ 35,00.
Dupla: (13) Cr$ 47,00.
Placés: Cr$ 17,00 e Cr$ 17,00.
Proprietário: José Carlos Lemos Marcondes.
Tratador: Waldemar Meirelles.

—o—

4.º PAREO
2.000 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 12.000,00 — (G.L.).

		Ks
1.º Papo de Anjo, O. Ulliôa ..		59
2.º Flamboyant, F. Irigoyen ..		54
3.º Açude, O. Macedo		54

Fair Prince, 59, J. Portilho; El Gin, 54, L. Rigoni; Eônio, 59, D. Moreira; Esquiva, 48, S. Camara e Kanthar, 54, A. Ribas.
Tempo: 122"2/5.
Rateios: vencedor (3) Cr$ 19,00.
Dupla: (12) Cr$ 16,50.
Placés: Cr$ 10,00 e Cr$ 10,00.
Proprietária: Sarah de M. Boetcher.
Tratador: Manoel de Souza.

—o—

5.º PAREO
1.600 metros — Cr$ 120.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 12.000,00 — G. P. "ENCERRAMENTO" — (G.L.).

		Ks.
1.º Lover's Moon, E. Castillo ..		54
2.º Radar, F. Irigoyen		54
3.º Chenille, L. Rigoni		56

Quejido, 58, D. Moreira e Ramon
Não correram: Retang e Honolulu
Novarro, 53, J. Mesquita.
Tempo: 96"2/5.
Dupla: (44) Cr$ 66,00.
Placés: não houve.
Proprietário: Stud Seabra.
Tratador: Juan Zuniga.

—o—

6.º PAREO
1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — (G.L.).

		Ks.
1.º Panther, D. Moreira		59
2.º Retang, L. Rigoni		58
3.º Winter King, L. Dias		56

Kurdo, 52, F. Irigoyen; Miel Rosa, 55, E. Castillo; Saladito, 49, O. Macedo; Marshall, 50, R. Urbina; Laurina, 52, R. Latorre e Eagle Pass, 56, O. Ulliôa.
Não correram: Reporter e Shaphur.
Tempo: 108"4/5.
Rateios: vencedor (1) Cr$ 26,00.
Dupla: (14) Cr$ 24,00.
Placés: Cr$ 17,00 e Cr$ 33,00.
Proprietário: Stud Vice-Rey.
Tratador: Gabino Rodrigues.

—o—

7.º PAREO
1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — "BETTING".

		Ks.
1.º Hallenia, L. Dias		57
2.º England, F. Irigoyen		55
3.º Patativa, E. Castillo		55

Tumuc Humac, 55, R. Latorre; Aningas, 55, A. Ribas; Joncils, 55 J. Portilho; Anne Stuart, 55, J. Mesquita; Levuska, 55, O. Macedo; Europa, 55, G. Costa; Andiroba, 55, A. Rosa.
Não correram: Argyrita, Pellas, Esquiva, Pilhéria e Sterling Princess.
Tempo: 79".
Rateios: vencedor (7) Cr$ 51,00.
Dupla: (13) Cr$ 28,00.
Placés: Cr$ 10,00 — Cr$ 10,00 e Cr$ 10,00.
Proprietário: Carlos da Rocha Faria.
Tratador: Jorge Morgado.

—o—

8.º PAREO
1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 — "BETTING".

		Ks.
1.º Cojuba, E. Castillo		58
2.º Holocalix, D. Moreira		58
3.º Florete, R. Latorre		52

Lovelace, 54, O. Ulliôa; Incendiario, 52, J. Mesquita; Crato, 56, J. Tinoco; Ituano, 50, J. Portilho; Cabo Frio, 58, L. Rigoni e Granito, 58, C. Souza.
Não correu: Arroz Amargo.
Rateios: vencedor (7) Cr$ 35,00.
Dupla: (24) Cr$ 62,00.
Placés: Cr$ 20,00 — Cr$ 25,00 e Cr$ 50,00.
Proprietário: Arthur H. Lundgren.
Tratador: Eulógio Morgado.

—o—

9.º PAREO
1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 — "BETTING".

		Ks.
1.º Veludo, J. Mesquita		54
2.º Carinhoso, C. Calleri		51
3.º Ruivo, D. Moreira		58

Jeffy, 56, O. Ulliôa; Frontal, 50, J. Tinoco; Assungui, 58, E. Castillo; Toé, 58, I. Pinheiro; Linda Dona, 52, J. Araujo; Atrevido, 50, O. Macedo; Lacrau, 55, E. Cardoso e Quina, 54, W. Andrade.
Tempo: 79".
Rateios: vencedor (7) Cr$ 60,00.
Dupla: (34) Cr$ 27,00.
Placés: Cr$ 17,00 — Cr$ 15,00 e Cr$ 15,00.
Ganho por: 3 quartos de corpo; do 2.º ao 3.º, 2 corpos.

ALAZÃO

AQUI SÃO SEMEADAS E COLHIDAS AS BARBADAS

HOJE TEM MARMELADA
AMANHÃ TAMBEM TEM

G. Prêmio Encerramento

Foi surpreendente a vitória de Lover's Moon. Embora reconhecendo a utilidade do filho de Hunter's Moon, com uma campanha de carreiras regulares não podíamos considerar que fôsse adversário para Quejido, Radar e mesmo Chenille. A maior parte de suas vitorias foram registradas no quilômetro e se não nos enganamos foi a primeira vez que abordou a milha com sucesso. Radar seu "runner up" sentiu visivelmente a redução da distancia, preparado como estava para correr percursos longos. Quejido demonstrou mais uma vez, que gosta de correr na ponta, e quando isso não acontece, geralmente fracassa. Chenille correu muito e só não tirou o segundo lugar porque foi prejudicada por Radar.

Lover's Moon em que pese sua excepcional performance, teve uma corrida facilitada pela displicência do Dario não querendo a vanguarda e pela maneira magistral com que foi dirigido pelo Castillo, que atravessa o melhor periodo de sua carreira.

O tempo foi bem regular, 96" 2/5, pois a pista não estava inteiramente seca.

A BOA DA REUNIÃO

"Eu não disse que eu era a boa da reunião?" nos perguntou a La Guasa depois do páreo.

E' verdade, mas pagou somente 11 "pratas". Assim até eu.

Logo depois chegava a Magana e que foi logo dizendo — "Eu bem que tinha dito que se quisessem me derrotar iam ter que correr muito, e foi o que todos viram — perdi lá em cima.

Aí nós saimos e vimos ainda quando a Magana, ao se dirigir para o banho comentava — "Quem ri por último ri melhor".

O que quererá dizer com isto? E' o que vamos aguardar ansiosos.

BATALHA DA GÁVEA

OS HEROIS

Os irmãos Seabra foram novamente os maiores felizardos da semana, vencendo 3 corridas, sendo duas "duplas da casa".

A turma do Benitez que há muito tempo "andava por baixo" acertou altissimo na Hollege Adolfinho Homem de Carvalho, Jobel Tinoco, Trigueiro e tôda turma do Largo dos Leões, aproveitaram bem essa "barbada".

O capitalista Leonio de Carvalho enfiou duas: Marroquino e Panther. Como joga muito, deve ter ganho muito.

Dona Sarah estava felicissima com o seu Papo de Anjo, sem dúvida alguma, o melhor potro da geração. Os Morgados acertaram bastante na Cojuba que era uma autêntica "fria". O professor Mesquita deu uma grande "lambada" com Fair Bird, Marroquino e Veludo. Que "festas" hein, "cabeça de nabo".

AS VITIMAS

O Stud Rocha Faria que levava de "barbada", Hasperus, Herval, Estônia, Halenia e Winter King, só ganhou com a filha de Boasinha e assim mesmo às custas de uma desclassificação.

O Mário Aguiar, Gonçalino e Alazão jogavam uma enormidade no Carinhoso que só perdeu por causa do Calleri.

O Schneider e sua turma de "môscas" levavam o G. Vizir de imperdivel, mas faltou corrida para o filho de Helium. O "rombo" foi grande.

O dr. João Jabour não se conforma com a derrota do seu Idealista com o qual o Adão Ribas fez "miséria" para perder. O Castillo furou sua "big" acumulada no Intrépido. Vejam só: Holege, La Guasa, Intrépido, Papo de Anjo, Panther e Cojuba.

COMENTARIOS DO TENÓRIO

— Kali venceu fácil com Gold Mary na dupla. Marapuana levada de "barbada" fechou a raia.

— Marroquino "abafou" marcando 86" 4/5 para os 1.400 metros. Manguarito teve que contentar-se com o segundo pôsto e Croydon ainda está correndo.

— Fair Bird confirmou, ganhando firme, Nocaute formou a dupla desenvolvendo somente na reta. Hasperus com todo aquêle tamanho não saiu do lugar.

— Panchito e Sun Valley formaram a dobradinha com Paó em 3.º. Injustificável a vaia que o Irigoyen levou, não houve absolutamente nada.

— Pesadelo derrotou escassamente o Egregious, que só perdeu pela incrivel deficiência do Waldemiro.

— Tiroléa confirmou o favoritismo, e Varsity, mesmo prejudicado, formou uma dupla que era liquida.

— Apinagé venceu uma corrida de sorte. Estonia correu o tempo todo encerrada só podendo desenvolver nos últimos galões e por isso perdeu.

— Linda a vitória obtida pelo Jobel no dorso do Rio Verde a despeito das "burrices" do Ribas no Idealista.

— Oscar foi um "tiro" bem engendrado pelo mestre Rigoni "comeram" alto, não há dúvida.

DOMINGO

— Hollege apanhou uma passagem "impossivel" e venceu fácil. Normalista formou a dupla, fracassando a Louisiana.

— La Guasa em final irregular abateu Magana e correu uma enormidade.

— Arari em violento "rush" derrotou Minguinho quando êste já era aclamado vencedor.

— Notável o "show" dado pelo Papo de Anjo. E' um legitimo craque e defensor de d. Sarah Boetcher.

— Panther em tempo excelente e bem corrido pelo Dario derrotou o fiel Retang. Winter King mal corrido pelo Diaz ainda assim entrou terceiro.

— England venceu mas não levou, pois prejudicou vergonhosamente Halenia, que foi proclamada vencedora.

Patativa foi ótimo terceiro.

— Veludo energicamente acionado pelo Mesquita derrotou Carinhoso em "cima do espelho".

Não é que deu sorte a mudança de nome do Sonho de Ouro para Pesadelo.

O ex-Sonho de Ouro que perdera no ôlho mecânico para Don Pancho, no sábado se vingou daquela derrota vencendo o Egregious também no ôlho mecânico.

Não vá agora seu proprietário, o Stud Itatupan mudar de novo seu nome, na esperança de nova vitória, que, por certo virá. Deixemos o pessimismo de lado, principalmente agora ao iniciar um novo ano.

OS MELHORES DE 1951

ANIMAL — Tiroléa.
JOCKEY — L. Rigoni.
PROPRIETARIO — Stud Seabra.
CRIADOR — Haras Guanabara.
TRATADOR — J. Zuniga.
REPRODUTOR — King Salmon.
REPRODUTORA — Tecla.
AVÔ MATERNO — Macon.
APRENDIZ — A. Portilho.
ESTADO — S. Paulo.
PAÍS — Brasil.
IMPORTADOR — Atilio Irulegui.

VARIANDO

Morreu a Olindaia — Ao disputar o primeiro páreo da sabatina rodou a égua Olindaia, natural do Paraná, filha de Victor Hugo e Mine Bush e de propriedade do Stud Olinda.

A pupila de Dionisio Oliveira não contava com nenhuma vitória na Gávea e para aquêle páreo havia trabalhado bem, sendo esperada uma boa corrida.

Infelizmente ela não chegou a completar o percurso, morrendo na pista. Seu jóquei J. Graça nada sofreu.

Está cada vez pior o freio paranaense Adão Ribas, que no sábado conseguiu a façanha de perder com o Idealista. Tinha tantas sobras o filho de Sunth Wonder que depois de tomar a ponta, (coisa que nunca fez), ser recolhido para os últimos lugares; tornando a avançar na curva; desgarrando sem motivo na reta; apanhando injustificàvelmente tôda a reta final, só perdeu por cabeça.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL

SINDICATO DO COMERCIO ATACADISTA DE LOUÇAS, TINTAS E FERRAGENS, DO RIO DE JANEIRO

Na conformidade do disposto nas Portarias Ministeriais números 156, de 24 de dezembro de 1951, e 36, de 1.º de maio de 1951, do Sr. ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, e, na conformidade, ainda, com o estabelecido nos Decretos-Leis 9.502, de 23 de julho de 1946, e 9.675, de 29 de agosto de 1946, cientifico aos srs. Associados deste Sindicato de que serão realizadas no próximo dia 14 de abril de 1952, das 12 às 18 horas, em sua sede social, à rua da Alfândega n. 108 — 2.º andar, as eleições para preenchimento dos cargos da Diretoria, do Conselho Fiscal e dos Representantes do Sindicato junto à Federação do Comércio Atacadista do Rio de Janeiro.

Outrossim, comunico que o registro das chapas — cujos componentes concorrerão à eleição — deverá ser feito na Secretaria do Sindicato, até o próximo dia 9 de janeiro de 1952.

Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1951
ALBERTO DE PAIVA GARCIA
Presidente

Hemofluidina — Na arterio esclerose.

LABORATÓRIO BARROS TERRA
Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 12.º — Sala 1.226 — Tel. 22-6900 e 22-1435.
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autogenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez)
Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas)

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE
Serviço de Eletrochoque a Domicilio
ALCINDO GUANABARA, N.º 15-A, 1.º AND.
2.ª, 4.ª e 6.ª das 14 às 16 horas.
Tel.: 22-4693 — Res. 46-3652

RESULTADO DOS CONCURSOS DA TARDE DE ANTEONTEM NO HIPODROMO DA GÁVEA

BOLO SIMPLES, 13 ganhadores com 7 pontos, Cr$ 7.345,00
BOLO DUPLO, 2 ganhadores com 17 pontos, Cr$ 29.161,00
BETTING JOCKEY CLUB, 14 ganhadores Cr$ 829,00
BETTING ITAMARATI, 185 ganhadores, Cr$ 445,00
BETTING DUPLO, 63 ganhadores, Cr$ 4.798,00.

JOALHERIA PASCHOAL — JOIAS E RELÓGIOS — Os menores preços. A vista e a crédito. AV. RIO BRANCO, 111

FAZEM-SE TERNOS SOB MEDIDA
Casimira 350,00
Linho 300,00
Brim 250,00
Costume p/senhora .. 250,00
Manteaux 150,00
Capas de chantung a partir de 150,00
RUA CAROLINA MEIER, 55 — loja em frente à Estação do Méier

O Concurso do Piraquara — Conforme noticiamos na edição de sábado último, foi realizada nesta redação, à primeira apuração do renhido pleito que indicará a Rainha do Piraquara F. C.. O escrutínio em apreço que, por sinal, foi muito concorrido, contou com a presença de Mirian Marino da Silva, a estimada madrinha do Esporte Amador Carioca, que presidiu aos cansativos trabalhos de apuração. O resultado final, após 2 horas de contagem de votos, ofereceu o seguinte resultado: Wilma C. Ferreira, com 3.156 votos, em 1.º lugar; Djanira Braga, com 1.278 votos, em 2.º lugar; Laura Vicente Barbosa, com 1.200 votos, em 3.º lugar; Shiley Condé, com 1.000 votos, em 4.º lugar; Maria da Conceição Marques, com 636 votos, em 5.º lugar; Zilda Amaral do Prado, com 625 votos, em 6.º lugar, e outras menos votadas. No clichê, estampamos da esquerda para a direita do leitor: a) — As concorrentes que estiveram presentes à apuração, ladeando a madrinha do Esporte Amador; b) — Um flagrante da mesa apuradora, vendo-se ao fundo as concorrentes acompanhando os trabalhos, e finalmente c) — Os cabos eleitorais que também compareceram e presenciaram os trabalhos.

Em comemoração ao seu oitavo aniversário de fundação a equipe do Cacique F. C. enfrentará hoje à tarde no Campo do Sampaio Atlético Clube um quadro misto do Bonsucesso Futebol Clube

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel.: 23-1482

A MANHÃ no Esporte amador

ANO X, RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 1.º de janeiro de 1952 NÚMERO 3.194

Um sumiu... e o outro "fêz miserias"...

O 11 x 3 imposto pelo Bangu ao Canto do Rio, domingo último, mostrou-nos um pormenor curioso. Foi que, quando o marcador acusava sòmente 4 x 3 para o Bangu, com o Canto do Rio assediando tremendamente, o Ondino "sumiu"... Todos procuraram, mas ninguém conseguiu mais ver o "mestre". Enquanto isso, lá no quadrilátero gramado, "Ziza" fazia "misérias", culminando por levar seu quadro, definitivamente, pelo rumo que lhe parecia mais ucertado: o da goleada que ficou. Então, é o caso de se dizer, enquanto um "sumiu"... o outro fez "misérias"... Na gravura, vemos Zizinho e Ondino, — protagonistas dêste pequenino e curioso "fato"... —

EM FESTAS O E. C. OPOSIÇÃO

Com a passagem do seu 37º aniversário de fundação — O programa dos festejos — Recepção à imprensa — Detalhes

O E. C. Oposição, destacado grêmio amadorista da rua Silva Xavier, vê passar hoje, o seu 37.º aniversário de fundação, tendo para tal, organizado carinhoso programa de festas.

CAMPANHA BRILHANTE

Se pelo lado social, aquele grêmio, tem se sobressaído com as empolgantes festividades que fez realizar em sua sede, na parte esportiva, foi muito além, pois, possuindo um esquadrão coeso, bem armado e integrado por elementos que individualmente possuem apreciáveis qualidades, sob a competente orientação técnica de Otacilio Costa, fez uma campanha brilhante no campeonato de amadores promovido pelo Departamento Autonomo, terminado recentemente, enriquecendo assim, seu acervo de glórias.

RECEPÇÃO À IMPRENSA

Do bem elaborado programa de festejos do aniversário do E. C. Oposição, consta uma recepção aos membros da imprensa que, pela sua diretoria, foi convidada para tomar parte nas festividades.

O PROGRAMA

6 horas: Salva de 21 tiros. 8,00 horas: Hasteamento do Pavilhão Nacional. 8,15 horas: Jogo infantil do S. C. Oposição x Tricolor F. C. 9,00 horas: veteranos Oposição x Diretoria. 14,00 às 17 horas: amistoso entre Ala Rubra x S. C. Florinda. 19 às 23 horas: "show" dansante. 20 horas: recepção à imprensa.

FESTIVAMENTE COMEMORADO O 10.º ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO DO E. C. CORCOVADO — Encerrando os festejos de aniversário de sua fundação, o grêmio alvi-negro da rua Voluntários da Pátria, fez realizar em sua sede, uma festa dançante que teve um desenrolar dos mais brilhantes e animados. Além das danças, foi realizado um "show" no qual tomaram parte diversos astros e estrêlas do nosso "broadcasting", como MARION, estrêla do cinema e cantora da Rádio Nacional; LUIZ ALLAN, GAROTOS DO RITMO e outros que emprestaram à festa um brilhantismo e atração, extraordinários. No intervalo do "show" foi lançada a candidatura da senhorita Jarina Souza, para rainha do clube no concurso que será iniciado na segunda quinzena de janeiro próximo. No clichê acima, um aspecto do baile realizado —

Derrotado o Piraquara

Em sua nova praça de esportes, o onze representativo do Piraquara F. C., na tarde do último domingo, mediu fôrças com o adestrado esquadrão do E. C. Mexicano, fazendo com o mesmo, uma porfia por demais renhida. Após os noventa minutos regulamentares desta peleja, o "placard", assinalava a justa vitória do conjunto de Bento Ribeiro, pela expressiva contagem de quatro tentos contra dois, confirmando assim, o triunfo que havia conquistado sôbre a equipe de Rolando Rodrigues, quando da disputa do II T. O. R. Esta pugna, não teve preliminar, em virtude de ter havido um acidente com a viatura que conduzia os defensores do E. C. Mexicano.

Nos minutos finais

O Rosita Sofia conseguiu empatar a peleja que travou domingo ultimo com o Independentes da Vila da Penha — A marcha da contagem Quadros e marcadores — Outros detalhes

Regular e entusiasta assistência, compareceu na tarde de domingo último, ao magnífico estadinho do E. C. Rosita Sofia, a fim de presenciar ao desenrolar do prélio em que estiveram em confronto os quadros do clube local e do Independente da Vila da Penha F. C..

TRANSCURSO MOVIMENTADO

Foi esse, sem dúvida alguma, um dos melhores prélios dentre os que, foram realizados naquela tarde, pois, ofereceu um transcurso por demais movimentado e rico em lances de emoção, com os quais, os "torcedores" presentes, vibraram, de entusiasmo.

3 X 3 FOI A CONTAGEM

Após o tempo regulamentar, o marcador, acusava a justa contagem de três tentos para cada bando que, assim, veio coroar os esforços dos vinte e dois jogadores em campo que, a bem da verdade, devemos frisar, que se empregaram a fundo.

A CONSTRUÇÃO DO "PLACARD"

A contagem foi aberta pelos visitantes, aos 15 minutos de jogo, por intermédio de Ernani que, de fóra da área, atirou forte, tendo a bola, batido numa saliência do terreno e traído a perícia de Jair, ganhando de maneira sensacional, o fundo das rêdes. Convém dizermos, que até aquela altura do jogo, a linha do Independentes do Vila da Penha, estava sendo fàcilmente dominada pela defesa contrária. Com a conquista do primeiro tento, os visitantes animaram-se e foram à frente, conquistando aos 21 minutos, o segundo "goal" da tarde, por intermédio de Jorge. O primeiro ponto do Rosita, veio sòmente aos 29 minutos, por intermédio de Wilton que, visìvelmente impedido, atirou inapelàvelmente. Falhou o árbitro ao validá-lo. Não desanimaram os rapazes da Penha e Xuxú, aos 34 minutos, após vencer toda a defesa contrária, aumentou para os seus, finalizando a primeira etapa, com o marcador acusando 3x1, contra os locais. Para o período complementar, o quadro do Rosita Sofia, voltou mais disposto e, conseguiu o empate, não sem algum sacrifício pois, seu segundo "goal", foi conquistado sòmente aos 38 minutos, por Marujo, ao cobrar uma penalidade máxima. Wilton, foi o autor do ponto que garantiu o empate, quando eram decorridos 40 minutos, também, com forte pelotaço, de fóra da área.

OS QUADROS E MELHORES

Os quadros jogaram constituidos da seguinte maneira:

ROSITA SOFIA: Jair; Tião e Tavinho; Renato, Michelin e Jorge; Fernandoca, Wilton, Marujo, Ivah (Tião) e Lelio.

IND. VILA DA PENHA: Genivaldo (Lomilton); Heitor e Filinho; Dario, Bibi e Mario; Zéca, Jorge, Dino, Xuxú e Ernani.

Dentre os do Rosita, Tião e Tavinho, foram os melhores, sendo seguidos de perto, por Marujo, Lelio e Michelin, enquanto que, o restante, com altos e baixos. No "onze" visitante, Filinho e Dino, foram os melhores, tendo êste último, impressionado muito. Também tiveram atuação destacada, o goleiro Genivaldo, Mário e Xuxú, sendo o restante, apenas esforçado.

JUIZ E PRELIMINAR

O juiz da contenda, foi o sr. Artur Pereira da Silva que até aos 26 minutos teve boa atuação, decaindo daí para frente. Ao nosso ver, seus maiores erros, estão em validar o primeiro tento dos locais e permitir as reclamações de Wilton. Na preliminar, venceram os locais, por 1x0.

UMA CENA DESAGRADAVEL

Aos 26 minutos de jogo, Ivah, atingiu casualmente o médio Mário, o que motivou ligeiro atrito no centro do campo, onde Bibi e Fernandoca, trocaram alguns sopapos. Insatisfeitos com as ocorrências, os dirigentes do quadro visitante tentaram retirá-lo de campo, não respeitando a assistência e o seu adversário. Não fosse a intervenção de pessoas alheias ao caso, os responsáveis pelo Independentes da Vila da Penha, teriam consumado suas intenções. Felizmente, o mal foi sanado e a peleja continuou, normalmente, tendo os dois brigões tomado, o caminho do banheiro.

MIRIAN MARINO DA SILVA

Gentilmente convidada pelas diretorias dos clubes em litígio, esteve presente à esta porfia, a graciosa Mirian Marino da Silva, Madrinha do Esporte Amador Carioca, que, deu o ponta-pé inicial da peleja.

Eleita a nova diretoria do Vicente de Carvalho Atlético Clube

Num ambiente puro e sadio realizou-se no dia 6 do corrente a eleição para escolha do presidente do Vicente de Carvalho A. Clube, para reger os destinos durante o biênio 1952/1953. Aquela reunião, presidida pelo sr. Bartholomeu Dias Gomes Pereira, foi plenamente coroada de êxito, graças à sua dedicação e conhecimento que ostenta. Não havendo outra chapa para concorrer no pleito, verificou-se, por unanimidade, a votação no candidato apresentado pelo sr. João Teixeira Pinto Costa, o sr. Felipe Pio Rodrigues. Durante a reunião, ouviram-se vários oradores, entre os quais destacamos o sr. Walfrido José da Silva, dr. José Marques Brambilla e o próprio presidente do Conselho Deliberativo. Após a reunião, o presidente eleito, se reuniu para a escolha de elementos para compor a sua administração. Dêsse modo, foram escolhidos os srs. Walfrido José da Silva — Vice-Presidente; Tenente Alvaro Rodrigues Sanches — Secretário Geral; Acyr Ribetro Chagas — 1.º Secretário; Jovino Alves — 2.º Secretario; José Machado dos Santos — 1.º Tesoureiro; Jaime de Souza — 2.º Tesoureiro; Waldemar Alves — 1.º Procurador; Sebastião Gouvêa — 2.º Procurador; Ulysses Maximiano — 1.º Diretor Social; Nilo Augusto da Silva — 2.º Diretor Social; João Teixeira Pinto Costa — Diretor de Esportes; Maurício Pereira — 2.º Diretor de Esportes; Dr. José Marques Brambilla — Diretor de Publicidade; Edgard de Oliveira — Diretor Bibliotecário. Assim, ficou marcada a solenidade de posse para o próximo dia 30, às 21 horas.

O Botafogo não quer que se proclame um campeão...

(Conclusão da 12.ª pág.)

ai então é que tudo se complicaria, pois, nesse caso, teríamos três clubes empatados no primeiro posto, com 9 pontos perdidos.

Os imprevistos, portanto, poderão alterar profundamente este final agitado e empolgante do certame da FMF.

NÃO TEM EFEITO SUSPENSIVO

É interessante, entretanto, salientar, que o recurso do alvi-negro não tem efeito suspensivo, o que vale dizer que para obter aquela medida terá o alvi-negro que pedir em carater excepcional aplicação da mesma ao presidente do CND (art. 30 letra F) do CBF...

De qualquer maneira, o que está ocorrendo deixa o fã de futebol atônito. E atônito com razão, tanto mais que o provimento do recurso poderá se dar quando estiver sendo disputada a melhor de três entre tricolores e banguenses, em caso de vitória dos últimos domingo próximo.

A vitória do tricolor, todavia, poderá liquidar a matéria e, quem sabe, até acabar com o recurso do Botafogo.

Por falar nisso, devemos adiantar que o grêmio da "Estrela Solitária" está disposto a pedir à FMF para não proclamar o seu campeão antes da solução definitiva do chamado caso Genuino.

SETE "CRACKS" SEM CONTRATO EM S. JANUÁRIO E UM NA GÁVEA — Ontem, terminaram vários contratos de "cracks" de futebol. De Vasco, o número foi maior, pois nada menos de sete dos profissionais do bi-campeão terminaram os seus compromissos à meia-noite de ontem. Ademir, Ernani, Barbosa, Danilo, Tesourinha, Maneca e Eli foram os que tiveram os compromissos encerrados com o Vasco. Na Gávea, apenas um "player" terminou o seu contrato. Foi êle, Bigode, elemento que, ao que se diz, está de malas prontas para retornar ao Fluminense, salvo se houver uma resolução em contrário, aliás prevista pelos dirigentes do "mais querido do Brasil".

O Corintians já é campeão

Após os resultados da décima segunda rodada do Campeonato Paulista de Futebol Profissional o Corintians já tem assegurado para si, o titulo máximo bandeirante deste ano, conforme bem demonstra a tábua de colocações dos concorrentes que abaixo citamos:

1º	— Corintians (Campeão)	6
2º	— Palmeiras	11
2º	— P. Desportos	11
3º	— São Paulo	16
4º	— Santos	17
5º	— Guarani	24
6º	— P. Santista	28
7º	— Ponte Preta	29
7º	— Juventus	29
8º	— XV de Novembro	30
9º	— Radium	32
9º	— Comercial	32
9º	— Ipiranga	32
9º	— Nacional	32
10º	— Jabaquara	34

E. S. "INDIOS DO ACAÚ"

O que foi o grito de carnaval daquele famoso redutó de batuqueiros — Distinguido nosso matutino — Outros detalhes

Viveu a E. S. "Indios do Acaú", no ultimo sabado, um dos seus maiores dias, com a empolgante festividade que fez realizar em seu magnífico terreiro de ensaios, por ocasião do seu grito de Carnaval.

DOLENTES MELODIAS

Nossa reportagem ali presente, teve ensejo de ouvir, entoadas pelos componentes daquela famosa agremiação cultuadora de nossa mais popular melodia, sambas dolentes e maviosos, ao som de uma bateria bem cadenciada e que pode muito bem, ser classificada como uma das melhores entre as muitas existentes.

DOIS GAROTOS QUE EMPOLGAM

Tambem tivemos oportunidade de presenciar a exibição de dois garotos que, tendo apenas 7 anos de idade, mostraram serem perfeitos batuqueiros. Ele, Aloisio Ferreira Batista e ela Idalina Pereira da Silva, deixaram empolgados, quantos estiveram presentes ao grito de Carnaval da E. S. "Indios do Acaú".

HOMENAGEADO NOSSO MATUTINO

Anibal da Silva, o conhecido "Seresteiro da Praia do Pinto" que tantos sucessos tem apresentado em nossos carnavais, homenageou nosso matutino com um de seus muitos sambas. Durante a execução da referida melodia, cuja letra e musica, eram bem sugestivas, as pastoras fizeram exibição de passos caracteristicos.

TAMBEM A F. B. E. S.

Tambem a Federação Brasileira de Escolas de Samba, que esteve representada por seu secretário o sr. Isnard Tomaz de Aquino, foi vivamente homenageada pela diretoria da E. S. "Indios do Acaú".

Aspecto colhido durante o grito de carnaval da E. S. "Indios do Acau"

MÚSICA DO DIA

"ESTAMOS SEPARADOS"

(Samba de Anibal da Silva e Eden Silva, gravado por Francisco Carlos em discos Continental).

Estamos separados
Há mais de um mês
Porque não voltas
Outra vez
P'ra êste lar que ainda é teu
A nossa amizade não morreu
Volta meu amor
Quem te chama sou eu. (Bis).

— II —

Volta para minha companhia
Eu te esparo noite e dia
O nosso amor não morreu
Quem te chama sou eu.

VENHAM BUSCAR SUA CORRESPONDENCIA

Encontram-se em nossa redação, em poder do nosso companheiro Aroldo Bonifácio e podem ser procuradas diariamente a partir das 13 horas, correspondências para os seguintes clubes: Torres Homem F.C., Cometa F. C., E.C. Canadá, Ianque Junior F.C., Independentes da Vila da Penha F.C. e Americano Olimpico.

AOS CLUBES CARNAVALESCOS

Tornamos público, mais uma vez, que, somente fazem parte da Seção de Recreativismo de A MANHÃ, os seguintes cronistas: Irênio Delgado, Aroldo Bonifácio e Ney Bianchi. Toda e qualquer correspondência, atinente com as atividades das agremiações recreativas e carnavalescas de nossa metropole, deverá ser encaminhada para Irênio Delgado, à rua Sacadura Cabral, 43, 3º pavimento.

VITORIOSO O E. C. HORIZONTE

Domingo último, no gramado do Estrêla Branca F. C., estiveram em renhido confronto, os quadros do E. C. Horizonte e do Rener F. C. Após o tempo regulamentar desta porfia que, diga-se de passagem, teve um transcurso por demais movimentado, o marcador acusava a justa vitória dos horizontinos pela contagem mínima. O "onze" vencedor, que esteve numa tarde soberba, formou da seguinte maneira: Paulo; Jovissen e Reaido; Tomás, China e Hugo; Zé Vidal, Rubinho, Gaguinho e Calunga. O único tento da peleja, foi consignado por intermédio de Vidal. Na preliminar, a vitória sorriu ainda ao E. C. Horizonte, pelo escore de 2 x 1.

O TITULO MÁXIMO DO FUTEBOL CARIOCA PODERÁ SER DECIDIDO NA PELEJA BANGU x FLUMINENSE

O BOTAFOGO NÃO QUER QUE SE PROCLAME UM CAMPEÃO...

A MANHÃ Esportiva

ANO XI RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 1.º de janeiro de 1952 NÚMERO 3.194

Pedirá efeito suspensivo para o seu recurso — O empate com o Flamengo, todavia, poderá liquidar de vez as pretensões dos alvi-negros — "Melhor de três" que poderá não existir — Outros detalhes

O Botafogo continua muito esperançado de se tornar o campeão da cidade. Vai recorrer da decisão do TJD que validou os pontos conquistados pelo Madureira em campo, e com o recurso espera ver modificada a sentença de primeira instância, consequentemente deixando a sua equipe em posição privilegiada no certame do ano que ontem terminou.

Privilegiada porque se vencer o Flamengo ou mesmo empatar o prélio, estará no páreo de novo, já que ficaria com oito ou nove pontos perdidos.

No caso de vitória sobre o Flamengo e derrota do Fluminense frente ao Bangu, aconteceria mesmo uma coisa "sui-generis" na hipótese do provimento do recurso alvi-negro. Sim, pois ficaria o Botafogo campeão sem mais qualquer outro prélio, já que ficaria com oito pontos perdidos e Bangu e Fluminense com 9.

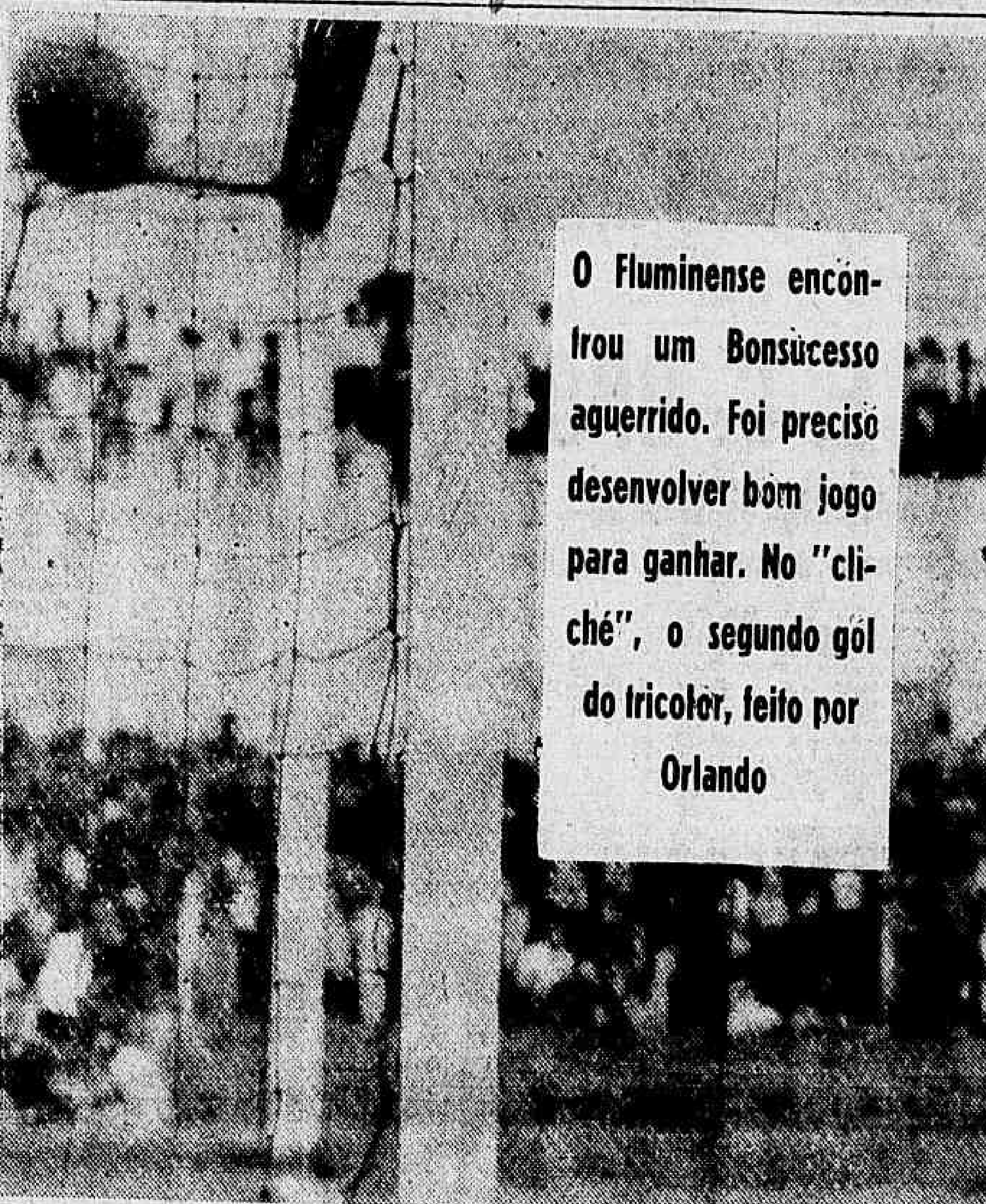
Fácil, pois, concluir que até a "melhor de três" prevista por muitos dos entendidos não haveria mais, pois o alvi-negro conseguiria o título. Uma beleza, portanto, para o grêmio de General Severiano.

OS IMPREVISTOS

É evidente que existem imprevistos. No caso do provimento do recurso, aconteceria o que anunciamos acima. Em caso de derrota do alvi-negro, fato que não pode deixar de ser encarado como normal, tudo estará liquidado, já que aí, então, o titulo só poderá pertencer ao Fluminense ou Bangu.

Com o provimento e um empate do Botafogo com o Flamengo, mais a derrota do Fluminense frente ao Bangu,

(Conclui na 11.ª pág.)



O Fluminense encontrou um Bonsucesso aguerrido. Foi preciso desenvolver bom jogo para ganhar. No "cliché", o segundo gól do tricolor, feito por Orlando

TRIUNFARAM TODOS OS FAVORITOS

Botafogo (2x1), Fluminense (3x1), Bangu (11x3) e Vasco (1x0), os vencedores da penultima rodada — A melhor peleja foi a de Teixeira de Castro, onde o Bonsucesso chegou a ameaçar o líder — Notas e detalhes

A bem dizer, a décima rodada do Campeonato Carioca de Futebol transcorreu normalmente para os favoritos, uma vez que, bem ou mal, todos ratificaram tal condição. Desta maneira, cumpriu-se a penúltima etapa do Certame, sem que se registrasse qualquer surpresa.

O "Clássico" da rodada, que reuniu no Maracanã os quadros do Botafogo e do América, apresentou, ao seu final, um marcador de 2 x 1, favorável aos alvi-negros, graças ao "peito" do médio Juvenal, que "ao apagar das luzes" levou seu quadro ao triunfo, conquistando belissimo tento. Realmente, o prélio pouco valeu, pois que, a técnica apresentada pelos dois esquadrões, foi das mais pobres possivel, salvando-se um pouco do espetáculo, sua parte entusiástica e elementos como Ranulfo e Juvenal, que independentemente de suas equipes, estiveram soberbos. Quanto ao resultado final, pode ser considerado de justo, uma vez que, o Botafogo, pelo menos, foi menos ruim que seu rival...

X X X

Em Teixeira de Castro, o lider esteve para ser surpreendido. Atuou muito bem o Bonsucesso, caindo frente a um quadro que lhe foi tecnicamente superior e que soube desfrutar das boas situações surgidas. A maneira de jogar do quadro local, aliás, sòmente veio aumentar o brilho do triunfo tricolor, o qual, noutras circunstâncias, seria menos significativo.

X X X

Ao Bangu coube, ontem, frente ao Canto do Rio, assinalar o maior "placard" do Certame... E, a Zizinho, a realização do maior número de tentos por partida (5). Conclusão, o vice-lider cumpriu uma etapa tranquilissima, vencendo por 11 x 3.

X X X

Finalmente, em São Januário, enfrentando o São Cristovão — que é sem dúvida, no momento, o "grande" entre os "pequenos" — o Vasco laureou-se pela contagem minima, graças a um tento marcado por Maneca. Não esteve mal, o bi-campeão. Todavia, também não esteve bom. Quanto ao São Cristovão, fez o que dêle todos já esperavam... Lutou acirradamente, sòmente se entregando pelo fator "chance"...

MOVIMENTO TÉCNICO

Jógo: Botafogo x América
Local: Estádio Municipal
Renda: Cr$ 222.826,00
Juiz: Gama Malcher (bom)
Preliminar: Botafogo 5x2
Jógo principal: 1.º tempo: empate 0x0. Final: Botafogo 2x1 (Zezinho, Maneco e Juvenal).

QUADROS: BOTAFOGO — Osvaldo, Gerson e Santos; Arati, Ruarinho e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Zezinho, Otávio e Braguinha.

AMÉRICA: Osni; Joel e Osmar; H. Viana, Osvaldinho e Godofredo; Nivaldino, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

Jógo — Bonsucesso x Fluminense
Campo — Teixeira de Castro.
Juiz — Tijolo (regular)
Renda — Cr$ 219.568,50
Preliminar — Empate de 3x3

QUADROS: BONSUCESSO — Ari, Fachada e Waldir; Urubatão, Gilberto e Lusitano; Lupercio, Saladuro, Simões, Naninho e Helio.

FLUMINENSE: Castilho, Pindaro e Pinheiro; Vitor, Edson e Lafaiete; Telê, Orlando, Carlayle, Didi e Joel.

1.º Tempo — Fluminense 1x0, goal de Carlyle.
Final — Fluminense 3x1, tentos de Orlando, Simões e Telê.
Anormalidades — Não houve.

Jógo — Canto do Rio x Bangu
Local — Caio Martins
Juiz — Westman, bom.
Anormalidades — Não houve
1.º Tempo — Bangu 7x3, tentos de Zizinho (4), Vermelho (2), Nivio (1), Raimundo (2) e Emanuel (1).
Final — Bangu 11x3, tentos de Zizinho (1), Moacir Bueno (1) e Nivio (2).

QUADROS: C. DO RIO — Horacio; Wagner e Cosme; Vicentino: Edesio e Serafim; Raimundo, Amir, Emanuel, Peracio e Jairo.

BANGU — Osvaldo; Mendonça e Rafanelli; Rui, Mirim e Irani; Djalma, Vermelho, Zizinho, Moacir Bueno e Nivio.

Preliminar — Venceu o Bangu por 4x2.

Jógo — Vasco x São Cristovão.
Local — Estádio de São Januário
Preliminar — Vasco 3x0
Renda — Cr$ 42.376,50
Juiz — Gimenez Molina, regular
1.º Tempo — Empate 0x0
Final — Vasco 1x0, tento de Maneca, aos 6 minutos

QUADROS: VASCO — Barbosa; Laerte e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Noca, Maneca, Ademir, Jansen e Djair.

S. CRISTOVÃO: Luiz Borracha; Waldir e Torbis; Nel, Bulau e Jordan; Geraldinho, Bjnha, Nonô, Ivan e Carlinhos.

Anormalidades — Não houve.

Estatística do Campeonato Carioca

COLOCAÇAO DOS PROFISSIONAIS

Lugar	Clube	P.p.
1º	Fluminense	7
2º	Bangu	9
3º	Botafogo	10
4º	Flamengo	13
5º	Vasco da Gama	18
6º	América	20
7º	Olaria	21
8º	S. Cristovão	24
9º	Madureira	27
10º	Bonsucesso	31
11º	Canto do Rio	35

X X X

"ARTILHEIROS"

Carlyle (Fluminense)	23
Simões (Bonsucesso)	17
Nivio (Bangu)	15
Zizinho (Bangu)	15
Joel (Bangu)	11
Moacir Bueno (Bangu)	11
Hermes (Flamengo)	10
Dimas (América)	10

X X X

OFENSIVAS

Lugar	Clubes	Tentos
1º	Bangu	56
2º	Fluminense	51
3º	Botafogo	39
4º	Flamengo	38
5º	Vasco	34
5º	Bonsucesso	34
6º	América	33
6º	Olaria	33
7º	São Cristovão	22
7º	Madureira	22
8º	Canto do Rio	20

X X X

COLOCAÇAO DOS ASPIRANTES

E' a seguinte a colocação dos aspirantes por pontos perdidos:

1º	Fluminense	7
2º	Vasco	9
3º	Botafogo	10
4º	Flamengo	14
"	Bangu	"
5º	Olaria	21
"	América	"
6º	Bonsucesso	25
7º	São Cristovão	27
8º	Madureira	31
"	Canto do Rio	"

X X X

COLOCAÇAO DOS JUVENIS

1º	Fluminense (Penta Campeão)	6
2º	Flamengo	10
3º	Maduriera	11
4º	Bangu	12
5º	Vasco	13
6º	Olaria	19
"	América	"
7º	São Cristovão	22
8º	Botafogo	29
"	Bonsucesso	"

N.R. — O Canto do Rio não disputa esta categoria.

X X X

JUIZES QUE ATUARAM

	Vezes
Eric Westman	25
Alberto G. Malcher	21
Carlos O. Monteiro	20
Mario Viana	18
Gimenez Molina	17
Lennart Nyhlen	2
Artur Vilarinho	1
Adelino R. Jesus	1

X X X

ARRECADAÇAO ATE' O MOMENTO

Total da décima rodada	713.036,00
Total anterior	20.216.624,00
Total geral.	20.929.660,00

X X X

A PROXIMA RODADA

Vasco x América
Botafogo x Flamengo
São Cristovão x Olaria
Madureira x Bonsucesso
Fluminense x Bangu

Fluminense, penta-campeão de juvenis

O primeiro titulo de futebol da atual temporada, já está decidido. Coube ao Fluminense, de maneira das mais brilhantes, levantar o Campeonato de Juvenis, laurel que já tem garantido. mesmo antes de disputar seu último jogo, que será domingo contra o Bangú. Desta maneira, pela quinta vez consecutiva .. (1947, 1948, 1949, 1950 e 1951) o grêmio das Laranjeiras vem de laurear-se nesta categoria, fazendo jus, portanto, a que se dedique ao seu plantel amadorista, os maiores encomios possiveis, uma vez que, em toda linha e mais uma vez, ele brilhou intensamente. Este ano, coube ao veterano crack Gradim, dirigir o referido plantel. Confirmando suas já crescentes qualidades como preparador, Gradim soube dar ao conjunto juvenil das Laranjeiras, o "elan" necessário para mais este triunfo, merecendo, portanto, tanto como os "cracks-mirins", as felicitações.

A turma que este ano sagrou-se campeão, compreende um plantel dos mais homegeneos, onde se destacam: Luiz Carlos, Paulo, Mauro, Chiquinho, Décio, Orantz, Delinho, Osvaldo, Jorge, Miltinho, Deusdeth, Larri, Hélio e Lieth.

DA F.M.F. AOS CLUBES E AOS JORNALISTAS

Tal como acontece tradicionalmente, a Federação Metropolitana de Futebol ofereceu aos jornalistas e aos seus filiados representados por seus presidentes, um "cock-tail". Despedindo-se do ano que ontem terminou, o presidente da dirigente máxima do futebol da Metropole reuniu em uma festa intima e atraente, simples e comunicativa, todos os que frequentam a entidade que orienta, oferecendo-lhes, além do "cock-tail", momentos agradáveis.

E foi assim, que transcorreu o último dia do ano de 51, na entidade do Edificio Cineac.

O DESFECHO DO CAMPEONATO

Reunião do Conselho Arbitral para decidir sôbre os jogos de sabado e domingo

O Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Futebol está convocado para reunir-se na próxima quinta-feira, a fim de deliberar sôbre as datas e locais dos jogos finais do Campeonato Carioca de 1951. A rodada marca para domingo os jogos Bangu x Fluminense, Botafogo x Flamengo, Vasco x América, S. Cristovão x Olaria e Madureira x Bonsucesso.

De acôrdo com o critério até então adotado, o jógo Bangu x Fluminense, seria domingo, e na véspera ou Vasco x América ou Botafogo x Flamengo. Como os três clássicos deveriam ser obrigatoriamente disputados no Estádio do Maracanã, aventou-se a idéia de disputar Vasco x América, no sábado; Botafogo x Flamengo, no domingo, ficando o decisivo do certame de 1951, entre o Bangu e o Fluminense, como único do dia 13 do corrente. Mas o assunto é da competência do Conselho Arbitral, que para êsse fim reunir-se-á no dia 3 do corrente, a fim de deliberar a respeito. A impressão é a de que a idéia vigorará, de forma a que sejam disputados, sábado, o Vasco x América, domingo, o Botafogo x Flamengo, ficando o decisivo do certame carioca de 1951, entre o Bangu e o Fluminense, para única partida do dia 13 do corrente. Resta o Conselho Arbitral aprovar a idéia, na reunião de depois de amanhã.

NOS ESTADOS

Foram os seguintes os resultados dos prelios nos Estados:

Em São Paulo: Corintians 1 x Portuguesa Santista 1; São Paulo 2 x Portuguesa Paulista 1; Guarani 1 x Palmeiras 0; Comercial 2 x Radium 0; Ponte Preta 2 x Jabaquara 2; Ipiranga 3 x Juventus 1.

Em Minas: Atletico 2 x Cruzeiro 1; Vila Nova 3 x Siderurgica 2.

Em Vitoria: Velez 4 x S. C. Vitoria.

O Flamengo continua na liderança...

Apesar dos insucessos do turno, e, conseqüentemente, da péssima situação que desfrutava na tabela da classificação, o Flamengo liderou, quase sempre, o "bloco das grandes rendas". Por vezes perdeu êsse posto para o Vasco e Fluminense, mas, recuperava. Agora, nesse final do campeonato, onde só restando uma rodada, vem que o "mais querido do Brasil" continua na liderança das rendas com um total de Cr$ 4.267.582,35. Portanto, à frente do Fluminense e outros maiores clubes que se encontram em melhores postos.

Nas mãos do Flamengo a sorte do Botafogo... — *Sem dúvida, a "felicidade" do Botafogo, à esta altura do Campeonato, está nas mãos do Flamengo. Porque, sem dúvida, a batalha que ambos travarão domingo próximo, "falará" definitivamente sôbre a situação do alvi-negro na táboa das colocações. Se vencer, muito bem... Ainda poderá esperar um resultado compensador no recurso que vai interpor para o "caso" Genuino. Todavia, se perder... Bem, se perder seu único "recurso" será chorar as mágoas de um titulo que não veio, apesar dos esforços despendidos em "todos os fronts"... Daí a conclusão que se tira é que: O Flamengo será o Rubicon do Botafogo. E, após aquela peleja, seja qual fôr seu resultado, todos poderão dizer: "Alea jacta est"... Na gravura, um flagrante dos mais expressivos, vendo-se Oswaldo no solo, Addozinho em grande expectativa, e o "balão" caminhando para as rêdes*

O FLAMENGO VISITARÁ À EUROPA — O quadro do Flamengo, campeão carióca de basquetebol, viajará para a Europa, onde realizará uma temporada. A equipe rubro-negra segue credenciada e em condição de honrar o bom nome desportivo do país, no "velho" Continente. O embarque está marcado para hoje